ANO V
N. 928
QUARTA-FEIRA
1 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

No artigo de CARLOS LACERDA, hoje na 4.ª página : "DO GENERAL MENDES DE MORAIS AO CORONEL DULCÍDIO, PELO VISTO, HA' APENAS UMA DIFERENÇA : A DE QUE O PRIMEIRO E' INTELIGENTE".

Falam sôbre o Jantar Brasileiro o ex-presidente e o vice-presidente

DUTRA

— "Considero a iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA uma das mais felizes da nossa imprensa. Os grandes problemas nacionais devem ser colocados, realmente, acima dos grupos politicos, isto é, os grupos politicos, fiéis a seus princípios e programas próprios podem perfeitamente encontrar pontos de vista comuns em tôrno dêsses grandes problemas. Feliz também foi a escolha do primeiro orador, governador Garcez, que vai inaugurar os "Jantares Brasileiros" falando de um tema particularmente digno das atenções gerais, como é o dos problemas da defesa nacional".

CAFÉ

— "A iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA mereceu de mim, desde os primeiros momentos, a mais franca simpatia. Ninguém deixará de aplaudir um jornal de oposição que realiza um esfôrço para congregar as várias correntes de opinião em tôrno de problemas cuja solução, de modo geral, não pode haver divergência. Neste primeiro "Jantar Brasileiro", por exemplo, vamos ouvir o sr. Lucas Garcez, governador do importante Estado de S. Paulo, debater o problema da defesa nacional. Diante de temas como êste, orador e auditório constituirão sempre uma só familia em tôrno da mesa".

O PRESIDENTE DO SUPREMO ESTARÁ NO JANTAR BRASILEIRO

Depois de amanhã a grande festa cívica promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA — Governadores, ministros, chefes de partido, líderes das classes produtoras, parlamentares, escritores e jornalistas ouvirão o discurso do senhor Lucas Garcez

DEPOIS de amanhã, às 21 horas, o governador Lucas Garcez pronunciará uma palestra subordinada ao tema "A Politica da Defesa Nacional", perante setenta personalidades que se reunirão no "Jantar Brasileiro" promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Essa reunião cívica e sem qualquer interêsse politico-partidário está despertando grande espectativa. Os convidados a êsse jantar representam os vários setores de ação e de opinião da vida nacional. Govêrno e Oposição, através de figuras do maior relêvo, estarão presentes.

DOIS EX-PRESIDENTES E O ATUAL VICE

O marechal Eurico Dutra e o ministro José Linhares, ex-presidentes da República, e o sr. Café Filho, atual vice-presidente da República, estarão presentes.

MINISTROS

Também ja comunicaram que comparecerão ao Jantar Brasileiro os srs. Horácio Lafer, ministro da Fazenda; Negrão de Lima, ministro da Justiça; Simões Filho, ministro da Educação; Souza Lima, ministro da Viação e o almirante Renato Guillobel, ministro da Marinha.

Estará presente ao Jantar de depois de amanhã, no Hotel Glória, o embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

O CHEFE DE POLICIA

O general Armando de Morais Ancora, chefe de Policia, também comparecerá.

Entre as personalidades do atual govêrno que comparecerão ao Jantar, figura o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

PARLAMENTARES

Convidados pela direção da TRIBUNA DA IMPRENSA, participarão do Jantar Brasileiro os senadores Rui Carneiro (PSD), Hamilton Nogueira (UDN), Alberto Pasqualini (PTB), Ferreira

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

SCHWERIM NADA SABE SOBRE A FROTA DE ONIBUS

Dulcídio está mesmo entusiasmado com a idéia de Areal — Dentro de dois ou três dias, a linha Central-Bangu

"**D**ESCONHEÇO *esse assunto. Nada posso falar por enquanto, pois dêle só tomei conhecimento através dos jornais" — declarou-nos, na manhã de hoje, o engenheiro Carlos Schwerim Filho, secretário de Viação da Prefeitura, a quem teria sido encaminhada pelo Prefeito a sugestão do vereador Paulo Areal para a instalação de uma linha de 60 ônibus destinados a auxiliar o transporte de passageiros da Central do Brasil até Bangu.*

NAO PODE OPINAR

"Também sôbre o assunto não posso opinar porque só vou tomar conhecimento de seus pormenores no seu despacho de hoje", concluiu o secretário.

O PREFEITO ACEITOU

O sr. Paulo Areal, autor do projeto, declarou-nos: "O Prefeito achou excelente a idéia e declarou-me que iria remetê-la imediatamente ao secretário da Viação. Assim, dentro de dois ou três

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 5

Greve de coveiros

NOVA YORK, 7 — Já paralisada parcialmente pela greve dos ônibus, Nova York enfrenta agora a greve dos coveiros.

Efetivamente, um porta-voz de 1.400 coveiros e empregados de 19 cemitérios da cidade anunciou ontem que os membros do seu sindicato entrariam em greve hoje, caso não obtivessem aumentos de salários de cinco e dez dólares por semana, pagamento dos dias de doença e férias mais longas. (AFP)

O ABASTECIMENTO DO RIO

CABELLO, O PREFEITO E O SECRETARIO REUNIDOS HOJE

A COFAP continuará a fazer compras no exterior e nos Estados — A distribuição, competência exclusiva da Prefeitura — Fiscalização entregue aos dois órgãos — Levantamento de tôdas as propriedades rurais — O senhor João Luís de Carvalho fala à TRIBUNA DA IMPRENSA

"FICAREMOS encarregados de tôda a distribuição de gêneros alimenticios no Distrito Federal" — declarou-nos o sr. João Luis de Carvalho, secretário de Agricultura da Prefeitura, informando que hoje, às 13 horas, no Guanabara, vai entrar em conferência com o presidente da COFAP e o prefeito Dulcídio Cardoso para acertar definitivamente a questão.

O QUE ESTA ASSENTADO

"Pelo que está assentado até agora, prosseguiu, a COFAP, que é um órgão de âmbito federal, continuará a fazer as compras no exterior e no interior dos Estados, como vinha fazendo, sem entretanto entrar na distribuição, que será de competência exclusiva da Prefeitura. A fiscalização estará a cargo dos dois órgãos.

LEVANTAMENTO

"Para evitar complicações quanto aos acêrtos que decidiremos hoje — acrescentou

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

Recurso dos aeroviarios ao ministro

RECORRERAM ao ministro do Trabalho as duas chapas derrotadas no Sindicato dos Aeroviários.

Os recursos foram entregues ontem, juntamente com o processo das eleições.

ANULAR

O objetivo é anular as eleições. Os motivos alegados são idênticos.

Uma e outra afirma que a legenda "Chapa Azul", usada na proganda e nas cédulas dos candidatos democráticos contraria a lei. Segundo a lei, nenhuma cédula pode ter "simbolos" ou "sinais".

DEFESA

Também junto ao processo seguiu a defesa dos candidatos democráticos, liderados por Orival de Carvalho e Gilberto Machado.

O melhor argumento: 59% da votação. Revelam que a "Chapa Azul" nasceu como uma legenda, como uma afirmação de confiança que a maioria dos associados neles depositavam e depositam. Não se trata de "simbolos" ou "sinal".

A VITÓRIA

A vitória da chapa encabeçada por Orival de Carvalho foi uma das mais importantes do ano passado, no campo sindical. Significou a vitória da democracia.

A legenda "Chapa Azul" foi adotada na memorável assembléia que recusou a formação de uma chapa-unica com elementos comunistas e como queriam os comunistas. E' realmente um simbolo, mas não com o sentido dado por comunistas e "amarelos".

Não se demitiu o diretor da Central do Brasil

O EMBAIXADOR Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, informou que até às 11 horas, contrariando rumores correntes, não havia chegado ao Catete qualquer pedido de demissão do coronel Eurico de Sousa Gomes, diretor da Central do Brasil, nem do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

NÃO SE DEMITIU

"Não estou demissionário, confirmo as últimas declarações que dei e dou o caso por encerrado" — declarou o diretor da Central do Brasil, hoje, aos jornalistas, credenciados ao seu gabinete.

SOUSA LIMA

Brigam o ministro e o diretor da Central

Sousa Lima censura Sousa Gomes e Sousa Gomes replica: "mantenho e confirmo tudo" — Reforçado o policiamento em São Paulo — Extinção da polícia da EFCB no Rio

PROSSEGUEM, nas altas esferas administrativas, as divergências e os choques em tôrno da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Assim que se tornou evidente a vitória do sr. Horacio Lafer no caso do algodão, o sr. Eurico Souza Gomes desfechou veemente campanha contra o sr. Lafer, divulgando, em jornais estreitamente ligados ao presidente do Banco do Brasil, que os desmantelos e a desorganização da Central decorreriam do fato de o ministro da Fazenda não promover as medidas necessárias para o reequipamento técnico da ferrovia.

O ministro da Viação correu em defesa de seu colega de Ministério, refutando as declarações do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, por sinal parente do senador Alencastro Guimarães, ex-diretor da Estrada e adversário do ministro da Fazenda, a quem faz pesadas criticas desde que é senador.

Por sua vez, o sr. Souza Gomes refutou a defesa do ministro da Viação, alegando que ela não desmentia suas declarações, antes as confirmava.

Entretanto, ameaças de novos distúrbios, motivados pelo atraso dos trens, surgem no Rio e em S. Paulo.

FUZIS CONTRA O POVO

TAMBEM em S. Paulo se verificariam distúrbios, na Central do Brasil, não fôsse um policiamento rigoroso, que anteontem chegou a apontar seus fuzis contra o povo, que queria praticar depredações, como protesto contra os maus serviços da ferrovia.

PRONTIDAO

A situação, na estação Roosevelt, perdurará até o fim do mês, quando deverão entrar em circulação as novas locomotivas elétricas, em cuja capacidade se espera encontrar solução para os problemas atuais do tráfego suburbano.

Até lá, o policiamento permanecerá de prontidão, pois novos distúrbios podem ser tentados uma vez que o povo que se serve daquele meio de transporte está com os ânimos exaltados.

AGRAVANDO A SITUAÇAO

Doze caminhões da Prefeitura foram postos anteontem em circulação, para auxiliar o transporte, para os subúrbios paulistas, por haver ocorrido um descarrilamento justamente no momento de maior intensidade do "rush": às 18 horas.

COMUNICADO

O gabinete do diretor da Central distribuiu o seguinte comunicado: "Tomando conhecimento da nota distribuida à imprensa pelo Ministério da Viação, o diretor da Central torna público o seguinte:

1) Não foi negado que a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil recusou câmbio para compras de sobressalentes para trens elétricos; 2) Também não foram negadas as afirmações referentes à demora (quase 2 anos) que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos levou para estudar o problema dos subúrbios do Distrito Federal; 3) Foi confirmado que êsse estudo esta com o sr. minis-

CONCLUI NA PAGINA 8 Nº 4

Nova "jornada de protesto" dos médicos

Preparativos na reunião do dia 15 - Primeiro, a reestruturação de salários, declara o professor Ermiro de Lima

VAI reunir-se no dia 15 o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira.

Objetivo: dar cumprimento às determinações do Congresso de outubro. Significa uma nova "jornada de protesto" dos médicos.

Contra o voto dos cariocas, os médicos dos Estados (Congresso de 25 de outubro) dilataram o prazo de tregua para 15 de janeiro e nas "medidas enérgicas" substituiram "inclusive a greve" por "jornada de protesto".

Na primeira votação houve empate: 25 x 25. Na segunda os cariocas foram derrotados.

O Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira é composto pelos presidentes das associações estaduais. Apenas os Estados de Mato Grosso, Goiás e Amazonas não têm associações. Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro filiaram-se há dias.

Um novo movimento dos médicos ("jornada de protesto") será agora nacional.

Os problemas médicos precisam ser levados mais a sério — declarou-nos o professor Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal. "Eles estão mais graves, mais angustiosos, mais necessários e mais justos".

Em primeiro lugar a reestruturação dos salários — acentuou. Sem isto não podemos dar um passo. Depois cuidaremos dos projetos de natureza científica, profilática, higiênica e outros.

COMANDOS DO JUIZADO DE MENORES

DUAS turmas de Comandos do Juizo de Menores, sob a chefia pessoal do próprio juiz Waldyr de Abreu e do sr. Eudoro Magalhães, curador de Menores, percorreram, ontem, das 20 horas até depois de meia-noite, cinemas, bares, botequins e outros locais de diversão pública, na Zona Norte, lavrando mais de 80 autos de infração do Código de Menores. A intensificação dessa campanha é uma necessidade que transcende ao simples cumprimento de leis e regulamentos. Assim, o empenho pessoal daquelas autoridades reflete uma compreensão ética e social, que já se vai tornando, infelizmente, rara (Ler reportagem na 9.ª página)

DESCONGESTIONAMENTO DOS PORTOS — O diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, em reportagem que o leitor encontrará na 10.ª página, anuncia que a situação dos portos brasileiros está inteiramente normalizada. Não há mais filas de navios nem no Rio nem em Santos. Em consequência, a Conferência Internacional de Fretes aboliu a sobretaxa de 25 por cento que onerava o nosso comércio, o que resultou, em dezembro, numa economia de trezentos milhões de cruzeiros para o Brasil. O que se reclamava era a dragagem dos portos, obstruidos por cêrca de 31 milhões de metros cubicos de areia e vasa. Êsse trabalho fundamental está sendo realizado por maquinas como a que aparece na fotografia, à esquerda. E' uma draga de alcatruz, que veio da Holanda. A direita, o batelão recolhe a areia retirada do fundo do mar.

Colaboracionistas da U.D.N. contra o lider

(TEXTO NA 3.ª PAG.)

PROCISSÃO DE LOTAÇÕES DO CENTRO AO LEBLON

Ninguém concorda com a fila indiana de Edgard Estrêla

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

PORQUE GETULIO FICOU CONTRA O PLANO DE JAFET

Lafer provou ao Presidente que o Banco do Brasil vendera partidas de algodão antes do caso estar decidido — Vargas apoia e volta atrás — Anedota verdadeira: o sr. Ceglia teve prejuizo —

SABE-SE agora porque o sr. Getulio Vargas despachou, com tanta firmeza, o processo do algodão, mandando que o Banco do Brasil cumprisse o "plano Lafer", aprovado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Credito. E que se convenceu de que o sr. Jafet lhe havia mentido. Desgostoso com isto, o sr. Vargas, num despacho sêco, deu ganho de causa ao ministro da Fazenda.

ANTECEDENTES

O sr. Jafet estava seguro de que ganharia a questão. Ao organizar o seu plano de venda do algodão por firmas particulares, submeteu-o ao sr. Getúlio Vargas, que o aprovou em todos os detalhes.

Assim, ao mesmo tempo que organizava o edital chamando os compradores, o sr. Jafet ia efetuando vendas de várias partidas aos primeiros compradores que apareciam ou eram escolhidos por êle mesmo.

A fim de evitar a possível oposição do ministro da Fazenda, o sr. Jafet propôs a elementos do chamado grupo Lafer que se fizessem vendedores de algumas partidas também.

CERTEZA DE VITORIA

A certeza de que o sr. Vargas lhe daria, afinal, ganho de causa, tinha o sr. Jafet, não só porque o sr. Vargas aprovara, prèviamente, o seu plano, mandando-o executar, como porque ao seu lado, apoiando-lhe o plano, estavam, também, os chamados "homens de Vargas" no Banco do Brasil, que são os srs. Maciel Filho e Coriolano de Góis.

PORQUE NEGOU

Ao contrário do que se tem dito, o negócio do algodão ia ser feito sem qualquer publicação de edital pelo Banco do Brasil. Começaram as vendas sem a publicação de nenhum edital. O edital só foi publicado depois que, de surpresa, três jornais ao mesmo tempo publicaram uma reportagem abrindo o escândalo do algodão. Na tarde do mesmo dia, o sr. Jafet concedeu uma entrevista negando que já tivesse efetuado vendas. No dia seguinte publicou o edital.

Negou as vendas porque, depois do primeiro noticiário sôbre o caso, visivelmente inspirado pelo ministro da Fazenda, procurou sondar o sr. Vargas e o achou indeciso, reticente, que-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Greve dos tecelões

Impossível a queixa-crime contra a indústria

Não aliciam, convidam os operários a voltarem ao trabalho

O QUE o Sindicato dos Tecelões denuncia como aliciamento, dizem os industriais que são apenas convites para que os operários voltem ao trabalho.

Ainda não foi resolvida a impetração de queixa-crime contra "aliciamento de tecelões pelos industriais". A idéia partiu de um grupo isolado, mas começa a tomar corpo.

DIFICIL

Em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, antes mesmo de ser notificado sôbre a idéia da queixa-crime, o advogado do Sindicato dos Tecelões, sr. Cunha Neves, colocou a questão nos seguintes têrmos:

1) — idéia quase improcedente;

2) — mesmo que houvesse aliciamento, seria dificilimo prová-lo.

Significa que desaconselhara.

AUMENTA

A rotina da greve não é mais o ambiente irreconciliável e paralisação em grau permanente. Agora é a rotina da volta prolongada ao trabalho, sempre um pouco mais cada dia que passa.

Dos 15 operários do Lanifício Alto da Bôa Vista, que haviam prometido voltar (mas

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

EXPLICA DULCÍDIO AS RAZÕES DO VETO

O caso do concurso para professôres do curso primário supletivo da Prefeitura - Rejeitadas as emendas Levi Neves - Queriam modificar condições depois do concurso

(TEXTO NA SETIMA PAGINA)

Prezado leitor

GRAVATA PRETA

TAMBEM eu recebi um convite para o "Jantar Brasileiro de 1953" que êste jornal vai fazer na noite do dia 9. Conto-lhe, aqui, o encalistramento pelo qual passei por causa da gravata preta. Confesso que não sabia o que aquilo queria dizer. Gravata preta? Está bem. Podia ser comprida ou tinha que ser de lacinho? E a roupa? Poderia ser branca?

A secretaria foi quem me informou direitinho. Gravata preta, smoking ou summer jacket. Rigor. Se dissesse gravata branca, queria dizer casaca.

Aprendi a lição em pura perda, porque não vou ao jantar. Tenho que ficar aqui, no batente, que eu sou é do plantão.

O REDATOR DE PLANTAO

PULSO DO MUNDO

Menos uma

ROMA — Uma jovem de Casalpusterlengo, perto de Milão, será submetida a uma série de pequenas operações que a transformarão em homem. Maria Pozzi terá necessidade da assistência dos médicos para que possa pedir no registro civil a mudança do seu nome para Mário Pozzi. Somente há pouco tempo os seus pais, impressionados pelas manifestações de certas aparências masculina em Maria Pozzi, chamaram um médico, o qual descobriu que a suposta moça era na realidade um rapaz. (AFP)

Barnabados

CHESTER, Virginia — Os membros da Junta do Município ficaram surpresos ao lerem o requerimento de um dos seus "barnabés" solicitando redução nos vencimentos.

A princípio, pensaram em pilhéria, pois o requerente pleiteava simplesmente que os seus vencimentos de 105 dólares mensais fôssem reduzidos para 75.

Chamado o funcionário, compareceu B. J. Banks, de 73 anos de idade, que justificou o pedido explicando que a diminuição dos seus proventos pagos pelo Município lhe daria direito a passar a receber o seguro social. Somadas as duas importâncias, receberia por mês mais de 105 dólares.

A Junta deferiu o requerimento, reconhecendo, embora, que o motivo do pedido de redução não foi pròpriamente o desprêso do seu auxiliar pelo "vil metal". (UP).

Hollywood

LOS ANGELES — A atriz norte-americana de cinema Alice Terry, do tempo dos fitas mudas, acaba de ganhar um processo de perdas e danos que havia intentado contra a sociedade Columbia, em consequência da apresentação de um filme rodado pela mesma sociedade sôbre a vida de Rodolfo Valentino. Segundo a versão da Columbia, Alice Terry teria mantido "relações ilícitas" com Valentino numa época em que estava casada com Rex Ingram, que dirigia os filmes da atriz.

Não foi divulgado o montante da soma obtida por Alice Terry, mas foi caracterizado de "substancial". A estrêla havia pedido 750.000 dólares por perdas e danos. (AFP).

Espelho

LINCOLN, Nebraska — Sob o título: "Bingo não, nudismo O. K.", o sacerdote católico Monsenhor Maurice Helmann publicou no jornal "Southern Nebraska Catholic Register" um artigo em que se bate contra o fato de as autoridades condenarem o bingo na feira estadual de Nebraska e não voltarem os seus olhos para os "shows de girls".

Em certa passagem do artigo, o sacerdote acentua: "Não posso compreender como os funcionários do Estado, os sacerdotes e os jornalistas condenam os jogos que outrora havia nas feiras e festas de Igreja e fecham os olhos à imoralidade que existe nesses concursos..." (UP)

Inflação

BERLIM — O professor Ernest Reuter, burgomestre dessa cidade, enviou, ontem, ao chanceler Adenauer uma carta acentuando a situação crítica de Berlim Ocidental em consequência do afluxo de refugiados. O burgomestre sugere a reunião de uma conferência dos ministros do govêrno federal e dos presidentes de conselho dos "laender" da Alemanha Ocidental a fim de discutirem êste problema. (AFP).

O professor Reuter insiste que a questão dos fugitivos que vivem "ilegalmente" em Berlim Ocidental, sem que sejam al reconhecidos oficialmente como refugiados, seja resolvida o mais breve possível.

Os serviços oficiais do govêrno federal anunciam que 117.000 refugiados se apresentaram na capital durante o ano de 1952, sendo que 15.787 no mês de dezembro, apenas. (AFP).

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

CALMA EM TODA BOLIVIA

Um movimento contra o país, diz "Ultima Hora"

Os sindicatos pedem maior participação no Govêrno

LA PAZ, 7 (AFP) — Depois de sufocado o movimento subversivo, voltou a tranquilidade em todo o país. Patrulhas de operários, estudantes e militantes armados, do Movimento Nacionalista Revolucionário, reiniciaram as atividades normais.

Os sindicatos deram todo o apoio ao govêrno. A central operária decretou mobilização geral dos trabalhadores em defesa do regime. A Federação dos Mineiros pediu maior representação operária no govêrno, a fim de estabilizá-lo. A Federação dos Motoristas pediu a morte dos traidores do exército.

CONTRA O PAIS

LA PAZ, 7 (UP) — Um movimento contra o país e não contra as tendências esquerdistas do govêrno Paz Estensoro — foi o comentário do jornal independente "Ultima Hora", censurando os autores do golpe militar fracassado.

A Bolivia deseja viver em paz para poder melhor trabalhar — acentua o comentário.

O Partido "MNR" (Movimento Nacionalista Revolucionário) resolveu dissolver todos os seus organismos para um expurgo completo. Apenas não será dissolvido o Comando Nacional Departamental.

Cumprindo ordens do presidente Paz Estensoro, o chefe do Estado Maior, coronel Ayllon afirmou que fará uma depuração rigorosa nos quadros militares. Até às 20 horas de ontem haviam sido detidos 20 militares, mandados para rumo desconhecido.

DE WASHINGTON

WASHINGTON, 7 (UP) — Mais uma manifestação da luta entre esquerdistas e direitistas no alto comando do Movimento Nacionalista Revolucionário, é a opinião de observadores sôbre o movimento na Bolivia. Segundo se informa, o presidente Paz Estensoro vinha se esforçando para manter a concórdia entre os dirigentes do partido.

Uma manifestação dessa luta foram declarações de caráter trotisquista da Central Trabalhista Boliviana, que provocaram uma reação dos direitistas. O sr. Luiz Penadoza, um dos chefes do movimento frustrado, foi dos que assinaram o protesto.

Observadores agora perguntam que efeito no exército boliviano terá a participação dos chefes militares no movimento. Estes confiavam poder reorganizá-lo, com a convocação de recrutas, plano a que se opuseram os da esquerda.

NOTA OFICIAL

LA PAZ, 7 (UP) — Em nota oficial sôbre os acontecimentos, diz o govêrno:

1) — reina tranquilidade em todo o país;

2) — o "complot" foi contrabalançado pela atuação conjunta do exército, dos carabineiros, do MNR, dos sindicatos e do povo;

3) — foi dada baixa a todos os carabineiros e militares implicados.

Na lista completa dos detidos estão o general Jorge Rodriguez, o coronel Cláudio Lopez (chefe do Estado-Maior da Aeronáutica), tenente-coronel Milton Delfin Cataldi (chefe do Estado-Maior do Exército), major Jesus Claros, cap. Herberto Sempertegui, cap. Amado Prudêncio e subtenente Manuel Saavedra.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Perdão para os espiões

WASHINGTON, 7 (AFP) — O advogado do casal Rosenberg deverá apresentar, hoje, ao presidente Truman, um recurso para a concessão da graça aos seus constituintes.

O juiz Irving Kaufman, pela sua parte, pode conceder um "sursis" de cinco dias para a execução, o que adiaria a mesma para a noite de 19 do corrente. Assim, o presidente Truman teria menos de duas semanas para tomar a sua decisão. De qualquer maneira, o caso não será submetido ao general Eisenhower.

O "Comitê pelos Rosenberg" desenvolve nesta capital uma intensa atividade. Grupos de vinte e trinta pessoas, conduzindo cartazes, mantêm uma "ronda permanente" em tôrno da Casa Branca. O presidente dêsse Comitê, sr. David Alman, declarou ter a convicção de que o presidente Truman adotaria uma medida de clemência. Mil membros do Comitê, procedentes de numerosos Estados, estão nesta capital, tendo comparecido ao Congresso, ao Departamento da Justiça e ao Departamento de Estado. Conseguiram êles, segundo afirmam, que uns trinta representantes e senadores interviessem junto ao presidente Truman a favor de Rosenberg. Pela sua parte, David Alman realiza esforços para que o presidente receba diversas personalidades norte-americanas muito conhecidas, que se pronunciaram, como o famoso professor Urey, contra a execução dos Rosenberg.

Circulos ligados à Casa Branca afirmam que o presidente Truman não tomou a sua decisão e que os seus íntimos permanecem muito divididos.

Salienta-se, por outro lado, que o Presidente demonstra uma certa irritação em consequência das manifestações organizadas em tôrno da Casa Branca.

Julgam certos elementos ligados ao presidente Truman que dar prova de clemência corresponderia a ceder à propaganda comunista e a encorajar a espionagem nos Estados Unidos, tudo isso enfraquecendo a posição do Partido Democrata. Os partidários desta tese são recrutados sobretudo nos circulos do Departamento da Defesa.

Pela sua parte, a Legião Norte-Americana também denunciou a "propaganda comunista" exercida em favor dos Rosenberg.

Outras pessoas julgam que uma medida de graça teria grande êxito de propaganda no estrangeiro, notadamente depois das execuções de Praga. Alega-se igualmente que os Rosenberg foram condenados por fatos ocorridos no momento em que a União Soviética ainda era aliada dos Estados Unidos e que, depois de 1866, não houve neste país condenação à morte por espionagem, em tempo de paz.

Acentua-se, por outro lado, que os Rosenberg sempre afirmaram a sua inocência e que a tese da acusação tem como base, principalmente, as confissões do próprio irmão da senhora Rosenberg, Greenglass, o qual confessou a sua culpabilidade e denunciou o seu cunhado e a sua irmã, sendo condenado à prisão perpétua.

Detidos há mais de dois anos no triste edifício dos condenados à morte, de Sing-Sing, os Rosenberg sempre sustentaram que foram vítimas de uma cilada, de que se beneficiaram os verdadeiros espiões para escapar à justiça.

A Assembléia francesa homologou René Mayer

Investido oficialmente no cargo de primeiro ministro — Fêz concessões na política exterior, segundo a imprensa londrina

PARIS, 7 (AFP) — Por 389 votos contra 205, a Assembléia Nacional aprovou a investidura do sr. René Mayer no cargo de presidente do Conselho de Ministros.

Começarei as consultas para a formação do gabinete na tarde de hoje, no Ministério do Interior — declarou o novo presidente ao deixar o Palais Bourbon.

ESCRUTINIO

PARIS, 7 (AFP) — Análise do escrutinio sôbre a moção de investidura do sr. René Mayer:

Votantes — 594; maioria constitucional — 314; votaram contra 205 deputados — 104 socialistas, 95 comunistas, 4 progressistas e 1 do Agrupamento do Povo Francês, partido degaulista; votaram a favor 389 deputados — 86 do Movimento Republicano Popular, 81 do Agrupamento do Povo Francês, 73 radicais-socialistas, 48 republicanos independentes, 34 independentes-camponeses, 28 da "Ação Republicana e Social", 22 da União Democrática e Socialista da Resistência e 13 independentes, 3 não inscritos e 1 socialista. Abstiveram-se 11 independentes-camponeses, 5 republicanos-independentes, 3 "Ars", 1 radical-socialista e 1 da UDRS.

COMENTARIOS

LONDRES, 7 (AFP) — Os jornais londrinos comentam a investidura do sr. René Mayer, em despachos de Paris, salientando que o desfêcho da crise ministerial foi obtido graças a "concessões" feitas pelo novo presidente do Conselho na política exterior. Isto tornaram "mais escassas" as possibilidades de ratificação, pela França, dos tratados europeus.

Acentua o "Daily Mail" que "a batalha conduzida pelo sr. Mayer se transformou em batalha sôbre o futuro do exército europeu".

Comitê político da Liga Arabe

Convocado para o dia 14 - Pontos da "ordem do dia"

CAIRO, (AFP) — A ordem do dia da reunião do Comitê Político da Liga Arabe, convocado para o dia 14 do corrente, é a seguinte:

1.º) As demarches feitas junto ao govêrno alemão em consequência do acôrdo germano-israelita sôbre as reparações;

2.º) — Unificação da política dos países árabes sôbre a Palestina;

3.º) — Estudo da situação internacional à luz das experiências adquiridas durante a recente Assembléia Geral da Onu;

4.º) — Atitude dos países árabes a respeito dos países ocidentais;

5.º) — Fixação de uma data para a reunião da comissão inter-árabe do pacto de segurança.

A comissão prevista no pacto consta de membros do Conselho Supremo Militar, do comitê de chefes de estado-maior árabes, da comissão ministerial de finanças e de economia.

Essa reunião poderá ser realizada em março proximo, nesta capital.

Os Desejos de Paz da Rússia Vistos pelo "Premier" Inglês

As atitudes de Stalin confrontadas com as dos seus delegados na ONU — Tensão e desorientação por trás da "cortina de ferro"

LONDRES, 7 (AFP) — "Como pode concordar a atitude russa na ONU com a declaração de sr. Stalin, segundo a qual a União Soviética faz questão de terminar com a guerra da Coréia? Se Stalin tivesse verdadeiro interêsse na questão, experimentaria as propostas indianas", declarou ontem o sr. Anthony Eden, secretário do Foreign Office, num discurso irradiado pela British Brodcasting Company.

"Estas propostas foram úteis mesmo que — em virtude da rejeição soviética, que o govêrno chinês fêz sua —, não possamos entrever, por enquanto, o fim próximo dos combates na Coréia, prosseguiu o sr. Eden. Posso assegurar-vos que a Inglaterra prosseguirá em seus esforços para obter um armistício cujas cláusulas protejam os prisioneiros de guerra e respeitem os princípios da ONU.

SITUAÇÃO

Evocando a situação em tôda a Ásia, o sr. Eden acrescentou: "Através desta vasta região, a Inglaterra e seus aliados procuram manter o direito de todos os povos de viver segundo o regime que prefiram e ajudá-los a protegerem-se contra as incursões comunistas. E o caso da Malásia e da Indochina". Depois de ter declarado que a situação na Malásia é "das mais animadoras", o secretário do Forien Office declarou que "a França e os Estados associados da Indochina pagam pesado tributo, em homens, dinheiro e equipamento". No Extremo Oriente as nações livres necessitam de tôda a sua paciência e grande capacidade de resistência".

TENSÃO E DESORIENTAÇÃO

O sr. Anthony Eden esboçou, em seguida, um quadro impressionante da "tensão e desorientação" que reinam por trás da cortina de ferro. Em todos os países satélites, disse êle, vemos os chefes comunistas, ontem aclamados como heróis do povo, caírem no desagrado e serem fuzilados".

Evocando então o processo de Praga perguntou o sr. Eden:

"O que se esconde por trás de um caso tão cruel e tão terrível? Talvez alguns dos condenados começassem a mostrar que davam o primeiro lugar a seu país. O povo tchecoslovaco nunca foi comunista de coração".

Frisando, em seguida o lado anti-semita do processo de Praga, o chefe do Foreign Office exclamou:

"Espero que não vejamos renascer sob o comunismo as perseguições racistas de Hitler, tanto mais que já vamos ouvindo falar de um novo expurgo comunista na Alemanha Oriental".

OUTROS PROBLEMAS

Procedendo a uma vasta análise da situação, o sr. Eden evocou problemas diversos, como os progressos da Comunidade Atlântica, o estabelecimento da Comunidade de Defesa Européia, as relações com a Grécia, Iugoslávia e Turquia, os problemas do Oriente Médio, a visita do marechal Tito e os recentes trabalhos da Conferência da Commonwealth".

"A potência defensiva de nossa aliança norte-atlântica fortalece-se cada mês — frisou o chefe do Foreign Office. Mas não podemos dizer, ainda, que nossos meios de defesa são perfeitos. Tôdas as nações ocidentais devem seguir atentamente as consequências do fardo econômico imposto pelo rearmamento. Subsiste a ameaça soviética contra o mundo livre. Quando declaramos que o perigo de guerra parece ter recuado, é porque estamos mais fortes e mais unidos. Eis tudo. Se fraquejarmos, teremos que recomeçar desde o início".

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Assistente ... do Prof. Nowanda)
Dentaduras e pontes de precisão
[illegible]

Vitam na B-12 sob forma de comprimidos

NOVA YORK, 7 (AFP) — A firma de produtos farmacêuticos "Organon Inc." anunciou a descoberta de um novo produto — o "Bifacton" — graças ao qual a vitamina B-12 poderá ser administrada sob a forma de pílulas, em lugar de sê-lo sob forma de injeções. Assim, precisou a firma, graças à junção de um novo elemento batizado de "Intrinsic Factor", a Vitamina B-12 poderá ser administrada por via bucal, sem ser destruida por bactérias quando administrada por outro meio.

Conferência socialista de asiáticos

Atlee esperado

RANGOON, 7 (AFP) — A Conferência Socialista Asiática foi inaugurada ontem, nesta capital.

Participaram da Conferência representantes dos partidos socialistas do Japão, da Indonésia, da India, da Malásia, do Paquistão, da Birmânia, do Líbano, de Israel e do Egito. Os partidos socialistas da Africa, notadamente o "Neo Destur" tunisiano e o "Partido da Convenção", da Costa do Ouro; o Partido do Congresso, do Nepal, e o Partido Comunista da Iugoslávia estão representados por observadores.

Além disso, os trabalhos da Conferência estão sendo acompanhados pelo sr. Bidet, representante do Partido Socialista Francês e pelo sr. Bjork, do Partido Socialista Sueco.

O sr. Clement Attlee, lider do do Partido Trabalhista britânico, está sendo esperado.

Durante a sessão inaugural, o sr. U Ba Swe, chefe da delegação da Birmânia, foi eleito presidente da Conferência. No primeiro discurso que pronunciou, o sr. Ba Swe falou sôbre a guerra da Indochina. Declarou que "o govêrno francês, procurando se opor a um levante revolucionário do povo vietnamiense pela sua independência, transformou o país num ponto de atrito internacional. Proponho a esta Conferência que estudemos as revoluções nacionais a atingir seus objetivos".

TRIBUNA DE S. PAULO

(DA SUCURSAL)

Tumulto entre os imigrantes

QUINZE pessoas ficaram feridas no violento tumulto de anteontem na Hospedaria dos Imigrantes, entre imigrantes italianos e elementos policiais.

NAO SE ADAPTARAM

Cerca de 50% dos imigrantes não se adaptaram à vida das nossas fazendas e por isso se queixam da falta de cumprimento dos contratos de trabalho, que firmaram com as autoridades brasileiras. 500 famílias de imigrantes italianos regressarão à Itália nos próximos dias.

OCIOSIDADE

A ociosidade em que se encontram centenas de imigrantes e o esfôrço que despenderam para obter o regresso ao país de origem foram as causas do tumulto casual verificado segunda-feira.

PRIMEIRA LEVA

Amanhã pelo vapor "Castel Verde" segue a primeira leva de imigrantes.

Construção do metrô

DIVULGA-SE que será publicado no próximo dia 5 o edital de concorrência para a construção do primeiro trecho do metrô paulista. O primeiro trecho compreende desde a rua da Figueira até o largo do Arouche, aproveitando as passagens dos viadutos.

Dependendo do Judiciário a aposentadoria das mulheres

ESTA' dependendo de decisão do Judiciário a lei sancionada pelo governador reduzindo de 30 para 25 anos o prazo para concessão de aposentadoria à mulher funcionária.

De acôrdo com a Constituição paulista o prazo para aposentadoria é de 30 anos.

Memorial contra o congelamento

A FEDERAÇÃO do Comércio está elaborando um memorial em que reafirma sua não concordância com o congelamento geral dos preços.

O memorial, dirigido ao presidente da República e outras autoridades, lembra que recentemente diversas majorações de imposto vieram agravar consideràvelmente as atividades do comércio.

Aniversário do "Estado de S. Paulo"

O JORNAL "O Estado de S. Paulo" continua recebendo inúmeros cumprimentos pelo transcurso de seu 74.º aniversário transcorrido a 4 do corrente. São diretores dêsse jornal os srs. Julio de Mesquita Filho e Plinio Barreto.

TRUMAN ADVERTE — *O presidente Truman advertiu a Stalin que os Estados Unidos produziram uma super-bomba de hidrogênio, o que significaria "ruína para o seu regime e para o seu país", em caso de guerra. Na mensagem de despedida ao Congresso, Truman declarou que as recentes experiências com a bomba de hidrogênio, em Eniwetok, trouxeram uma era de poder destruidor (United Press)*

Venderemos todos os estoques de algodão

Informações dos Estados Unidos

NOVA YORK — (AFP) — Indicações publicadas pelo "Wall Street Journal", informam que o Brasil está prestes a resolver a venda de grande parte de sua colheita de algodão de 1952, até o momento fora do mercado. E isto apesar das perdas financeiras que a operação comportaria.

ESTOQUE

O estoque de algodão de que dispõe atualmente o Brasil é avaliado em cêrca de um milhão de fardos.

Admite-se, ainda, que o Brasil venha a aceitar pagamentos em outras moedas além do dólar e, também, que pense em acôrdos de trocas.

Nêsse caso, far-se-ia um acôrdo de troca entre o Brasil e a Grã Bretanha: o Brasil forneceria à Grã Bretanha algodão a preço superior ao do mercado mundial; e a Grã Bretanha forneceria, do seu lado, ao Brasil, material aeronáutico, também a preço aumentado em relação aos preços correntes. Também a Alemanha Ocidental, o Japão e a Polônia estariam examinando a possibilidade de acôrdos dessa natureza com o Brasil.

MERCADO

Nos círculos competentes americanos, declara-se, igualmente, que a venda do importante estoque do algodão brasileiro não afetará senão o mercado dos produtos de qualidade inferior ou média; o algodão americano, que é de qualidade superior, não virá a ser afetado.

INSTITUTO LA-FAYETTE
INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO
RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATÉ 31 DE JANEIRO
Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Informações: Rua Haddock Lobo, 253 — Telefone: 28-8786
Rua Conde Bonfim, 186 — Tel.: 48-9367

O Paquistão converte-se em República

KARACHI, Paquistão, 7 (UP) — O Paquistão vai converter-se em República independente e soberana, pela Constituição que está sendo redigida pela Assembléia Constituinte, e seu "status" será idêntico ao da India na Comunidade Britânica de Nações.

Fontes bem informadas disseram que nesse sentido o primeiro-ministro Khwaja Nazimuddin apresentará uma emenda quando a Assembléia Constituinte voltar a reunir-se em fins dêste mês.

O SEU MAIOR INTERÊSSE

E' cercar-se de tôdas as garantias ao entregar o seu dinheiro para a compra de um apartamento ainda em planta.

E' verificar o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo m2 da mesma.

NÓS LHE OFERECEMOS ESSAS GARANTIAS

1.º) Porque damos escritura definitiva de posse do terreno, mediante sinal depositado em Banco em conta bloqueada, só podendo ser retirado com a assinatura do comprador, na ocasião da escritura.

2.º) Porque a construção é paga em simples prestações contratuais depositadas em Banco, sem a exigência de promissórias que representam o pagamento adiantado do apartamento em planta.

3.º) Porque mostramos pùblicamente que o custo do m2 de construção não vai além de Cr$ 2.800,00, assim como o preço da cota do terreno, excetuando o centro da cidade, é, no máximo, de Cr$ 2.000,00 por m2 mesmo em Copacabana.

4.º) Porque nossa firma vendendo e incorporando imóveis desde 1933, sempre pelos menores preços, é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos 24 meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE APARTAMENTOS

DESDE 1933

RUA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR

[illegible]

Convenção da UDN

REALIZOU-SE a convenção da U. D. N. local, sob a presidência do dr. Prado Kelly. Após uma solenidade em que foi homenageado o sr. Alvaro Oliveira e aprovado um voto de pesar pelo falecimento do deputado Soares Filho, teve início a eleição do novo diretório. Foram eleitos os srs. João Francisco, Narciso Sousa e Carlos Guimarães Souza, para as vagas existentes, continuando o sr. Prado Kelly na Presidência.

Agradecimento de Frei Estanislau

"A tôdas as almas amigas, que tomaram parte alegre e piedosamente nos dias festivos da minha vida: 16 de Novembro — completando 75 anos de existência; 23 de dezembro — meu Aureo Jubileu sacerdotal, um sincero agradecimento e piedoso Deus vos recompense! — Ato que se repetirá no Memento da Santa Missa.

Retiros pregados antes da festa e a serem pregados após a festa, em Estados vizinhos, são o motivo de não poder agradecer pessoalmente a todos que enviaram suas felicitações. "Paz et Bonum" para prolongado futuro! Frei Estanislau Schaette O. F. M.

Armazém Santa Rita

Inaugurar-se-á amanhã, às 16 horas, na rua Tereza, 355, o Armazém Santa Rita, de propriedade do sr. Edgard Correia da Silva.

Homenagem

Pelos associados do Serrano F. C. foi homenageado o sr. Rodolfo Pani, ex-presidente do clube. Na ocasião, foi entregue pelo Conselho Deliberativo, ao homenageado, o título de "Grande Benemérito".

Museu Imperial

O Museu Imperial, de 23 a 28 de dezembro, foi visitado por 1.145 pessoas, assim distribuidas: 125 homens, 747 mulheres e 273 crianças.

Igreja do Rosário

Conforme comunicação da Ordem Diocesana, na Igreja do Rosário, as Missas obedecerão êste ano o seguinte horário: 6, 6,30, 7,30, 8,30 e 9,30 horas.

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...

por um milhão de cruzeiros?

Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.

E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense - 100 % especializadas -
● estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem...
● dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.

As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 Niterói

PLANO DE VALORIZAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Sancionado o projeto do Congresso — O artigo vetado — Presentes as bancadas do Norte

O CHEFE do Govêrno sancionou ontem o projeto do Congresso que dispõe sôbre o Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

O PLANO

O plano, cujo projeto foi sancionado em meio de solenidade e discursos, visa:

1. Fomentar a produção animal e vegetal da região.
2. Promover o desenvolvimento da produção agrícola da região e a produção extrativa da floresta.
3. Promover a solução dos problemas que interessem à pecuária, a defesa e ao melhoramento dos rebanhos.
4. Desenvolver um programa contra as inundações periódicas.
5. Promover o aproveitamento dos recursos minerais da região.
6. Realizar um plano de viação regional que compreenda todo o sistema de transportes e comunicações.
7. Estabelecer uma política de energia na região em bases econômicas, pela utilização e conservação de suas fontes, a organização do abastecimento de combustíveis, a eletrificação dos principais centros de produção e da indústria.

O PROBLEMA DO HOMEM

O Plano visa também estabelecer uma política demográfica que compreenda a regeneração física e social das populações da região, pela alimentação, a assistência à saúde, o saneamento, a educação e o ensino, a imigração de correntes convenientes ao interêsse regional.

Estabelece-se ainda o fomento às relações comerciais com os mercados consumidores e abastecedores, inclusive as relações com os países vizinhos; o incentivo ao capital privado, tendo em vista o desenvolvimento das riquezas regionais, com a colaboração do govêrno; organização administrativa específica para as funções de pesquisas permanentes; manutenção de um serviço de divulgação econômica e comercial para conhecimento, a todo tempo, da produção efetiva da região, das possibilidades potenciais, da situação dos mercados consumidores e concorrentes.

PLANO QUINQUENAL

Dentro de nove meses, a Comissão de Planejamento apresentará ao presidente da República o plano definitivo de valorização econômica da Amazônia, para o primeiro período quinquenal, incluindo o orçamento para o primeiro período anual, a ser encaminhado ao Congresso.

A lei cria o Fundo de Valorização Econômica da Amazônia, formado por rendas da União, dos Estados, dos Territórios e dos Municípios compreendidos na área da Amazônia brasileira, do produto de operações de crédito e de dotações extraordinárias.

O orçamento do Plano será anexado ao Orçamento da União para discussão e aprovação pelo Congresso.

SOLENIDADE

A cerimônia, realizada ontem às 16 horas no Catete, foi solene. Presentes as bancadas do Amazonas, Pará e Mato Grosso, falaram o presidente da República e o deputado Pereira da Silva.

O ARTIGO VETADO

Foi vetado o art. 28 do projeto, que submetia ao Senado a nomeação do Superintendente do Plano.

Sustenta o chefe do Executivo, nas razões do veto, que a cláusula é inconstitucional, em face das atribuições exclusivas dos poderes da União. A Constituição enumera especificamente os casos em que se torna imperativa a ratificação do Senado como condição indispensável à plena legitimidade de determinadas nomeações efetuadas pelo presidente da República.

Não pode a lei ordinária restringir o âmbito de uma competência constitucionalmente definida.

VOZES DA CIDADE

OS pagadores do Ministério da Fazenda estão muito descontentes com o sr. Paulo Mamede, diretor da Despesa Pública. Alegam que as providências tomadas por êsse funcionário, para o pagamento do abono ao funcionalismo foram tardias, tumultuando o trabalho dos pagadores.

O SR. Lucas Garcez, governador de São Paulo, mandou dizer ao sr. Getúlio Vargas, por intermédio do sr. Caio Dias Batista, que é inteiramente favorável à extinção da COFAP e COAPS estaduais.

NOS círculos militares, causou surprêsa o fato de o general Góis Monteiro, ex-chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, não ter comparecido ao almôço que os militares ofereceram ao Presidente Getulio Vargas.

JOSE' DO RIO

Luta aberta contra o líder

O colaboracionismo mineiro deseja mais derrubar o sr. Afonso Arinos do que eleger o sr. Gabriel Passos

UMA nova declaração de princípios vai ser pedida à convenção udenista que se realiza êste ano pela ala colaboracionista da UDN mineira. Será uma iniciativa contra a atual presidência do partido e principalmente contra a liderança de sua bancada na Câmara Federal. O princípio em que se apoiarão para pedir esta nova declaração será êste: mais ação.

CONTRA O LIDER

Será uma campanha especialmente visando o sr. Afonso Arinos. Os colaboracionistas preparam-se para dizer na convenção, que, durante o ano passado, a ação da UDN na Câmara foi absolutamente falha, sem coordenação, sem o exame prévio dos projetos pelo líder, sem a mobilização, pela direção da bancada, dos deputados udenistas, sem designação dos especialistas para o estudo dos assuntos ou para o seu debate na tribuna. A crítica a ser feita ao sr. Afonso Arinos visa a apresentá-lo como um líder ausente. Vão compará-lo, mesmo, ao sr. Capanema, líder do govêrno, para mostrar ao líder udenista como se deve ser líder.

OS DELEGADOS MINEIROS

Em suas conversas sôbre a linha udenista a ser seguida, o deputado Alberto Deodato diz:

— Tenho a impressão de que os delegados que a UDN mineira vai mandar à próxima convenção do partido chegarão aqui com um espírito de absoluta rebeldia em relação ao desenvolvimento de nossa política partidária na Câmara. Eles virão sentindo a coação que o govêrno do sr. Juscelino exerce sôbre êles nos municípios e não tolerarão qualquer espécie de condescendência a respeito do govêrno estadual e muito menos do govêrno federal. Poderão pedir, por isto, uma revisão completa não sòmente em nossa antiga declaração de princípios, como, principalmente, na nossa atuação no parlamento. Pedirão, se não estou enganado, mais ação, muita ação, cada vez mais ação por parte dos deputados federais. Exigirão uma bancada de deputados ativos, bem dirigidos, atentos a todos os problemas que se debatem no parlamento e principalmente atuantes.

PRESIDÊNCIA GABRIEL

Essa articulação dos colaboracionistas da UDN mineira, é um desvio de caminho para atingir, mais em baixo, a estrada real que leva à candidatura Gabriel Passos.

Quando surgiu essa candidatura a primeira coisa que se disse foi que ela representava uma ameaça ao posto de outro mineiro, no caso o sr. Afonso Arinos, líder da bancada na Câmara. O próprio sr. Odilon Braga, em breve declaração, chegou a dizer isto acrescentando:

— Só aos udenistas mineiros cabe decidir se mais lhes interessa a presidência ou a liderança.

Agora, preparando-se para lançar sôbre a liderança do sr. Afonso Arinos, tôdas essas restrições de inatividade e falta de comando os colaboracionistas pretendem mostrar que desprezam a possibilidade de conservar a liderança não porque ela colida com a candidatura do sr. Gabriel Passos, mas porque ela é ineficiente, não interpretando a necessidade de "mais ação".

A DECLARAÇAO

Os colaboracionistas mineiros estão certos de que conseguirão ser, ainda desta vez, os redatores da nova declaração de princípios a ser adotada pela próxima convenção.

A última nota aprovada pelo Conselho Nacional foi, realmente, redigida pelos mineiros, prevalecendo sôbre o texto da representação paulista.



AFONSO ARINOS
Alvo da investida colaboracionista

Curso Corrido no Instituto de Educação

NO próximo dia 19 reabrem-se as aulas no Instituto de Educação.

Foram abolidas as férias. O encerramento dos cursos será em junho, após 5 meses corridos de aulas.

A medida foi tomada em vista de as escolas da Prefeitura precisarem de novas professoras.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TRIBUNA PARLAMENTAR

DEPOIS DO DIA 15

JOAO DUARTE, filho

A CAMARA, reaberta no dia 15 pela convocação extraordinária, vai ter muito que fazer, apesar de não ter a reforma administrativa.

O seu primeiro problema talvez seja o conflito com o Supremo Tribunal sôbre o mandado de segurança contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil. Já não parece muito provável que o Supremo liquide o caso antes de 15, para que a Câmara encontrasse o seu julgamento, qualquer que êle fosse, como um fato consumado.

Nereu teme êste conflito e o considera, mesmo, perigoso porque será um conflito entre poderes. E o caso será mesmo estudado no Congresso. Velasco, no Senado, fará, contra a competência do Supremo, um dos primeiros discursos da temporada extraordinária. E na Câmara, embora nenhum deputado se tenha inculcado, ainda, para falar, será inevitável uma série de discursos a respeito, defendendo, também, a tese da incompetência do Supremo.

Será êste, possìvelmente, o primeiro debate sério da sessão extraordinária.

Depois, logo nos primeiros dias, teremos de volta o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, que chegou, em dezembro, até a provocar bofetões.

O algodão, inflamável como é, vai pegar fogo, também, no Congresso. Haverá interpelações ao govêrno. Já se redige pedido de informações perguntando qual é o plano de vendas que, afinal, o Banco do Brasil irá cumprir de acôrdo com o último despacho de Getúlio. Sabe-se que a Superintendência da Moeda e do Crédito aprovou o plano Lafer, que Getúlio aceitou. Que plano é êste, porém? Será o que foi, de início, divulgado? Sôbre êste, disse Jafet em contestação, há a eiva de que dará um prejuízo de mais de dois bilhões e, além de tudo, parece que sofreu modificações que não são conhecidas do público.

Também voltará, sob outro aspecto, o projeto sôbre o câmbio oficial e livre, aquêle mesmo que foi aprovado nos últimos momentos da sessão passada, com a emenda, referente ao algodão, que Getúlio mandou aprovar, mandou rejeitar e não gostou do que foi feito. Informa-se que êle vai vetar o artigo. Voltará o caso ao Congresso, para apreciar o veto.

Tem, como se vê, o Congresso muita coisa a fazer do dia 15 em diante. Só não poderá tratar daquilo para que foi chamado, a reforma administrativa. Esta só lá para o fim do ano, já avisou Capanema.

Sôbre ela, porém, é que precisam estar atentos os deputados, sôbre ela é que êles foram chamados e devem cobrá-la, devem exigi-la, devem pedi-la com insistência o mais breve possível.

É preciso que o Congresso não dê, ao govêrno que tanto gosta de despertar para a esquerda as suas próprias responsabilidades, nenhum motivo de desculpas, desta vez.

ORÇAMENTO

ESTE ano a Câmara talvez crie uma nova comissão técnica, a Comissão do Orçamento, somente para estudar a matéria orçamentária, que sairia, assim, da Comissão de Finanças.

A votação do ano passado provou que isto é necessário não somente porque o orçamento foi votado com um mês de atraso, como porque, afogada por êle, a Comissão de Finanças não teve tempo para dar andamento a grande número de projetos, considerado o serviço de rotina.

Nereu já pretendeu que se adotasse êsse critério, criando uma comissão só para o orçamento. Não conseguiu nada. Êste ano o projeto será novamente examinado.

O INQUÉRITO

OS dirigentes e líderes da Câmara estão torcendo para que o Supremo Tribunal vote o mandado de segurança contra a publicação do inquérito do Banco do Brasil antes do dia 15, isto é, antes da instalação da sessão extraordinária do Congresso. Receiam que, se o judiciário deixar para decidir depois do dia 15, isto é, com a Câmara aberta, o assunto possa determinar, até, um conflito de poderes. Se votar antes, a Câmara encontrará o fato consumado e nada terá que fazer.

Há, na Câmara, grande número de deputados, alguns de grande responsabilidade, desejando estudar, na tribuna, a competência do Supremo.

Getúlio: - Santo Antônio Político

GOMES MARANHAO CONTRA CLEOPHAS

RECIFE — (Do Correspondente) — O jornalista Gomes Maranhão, ex-secretário da Agricultura, declarou a um jornal que nunca viu muitas diferenças entre o PTB e o PSD, "ambos fundados por Getúlio, o meu Santo Antônio Político"...

"Não pretendo ingressar no PTB. Ficarei onde me deixou o governador Agamemnon Magalhães. Mas penso que todos devem trabalhar pelo prestígio da atual administração, ajudando o sr. Etelvino Lins. Discordo apenas da escolha do seu secretariado, que, a meu ver, deveria ser 100% pessedista. Para honra e glória do PSD, espero que o sr. Etelvino Lins eleja um sucessor 100% pessedista".

CONTRA CLEOPHAS

As declarações do sr. Gomes Maranhão estão sendo interpretadas como o primeiro movimento público contra a indicação do sr. João Cleophas como candidato do govêrno à sucessão do sr. Etelvino Lins.

O sr. Gomes Maranhão pretende, assim, liderar dentro do PSD a corrente que se oporá à candidatura Cleophas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Será fixado hoje o início do desmonte do morro de Santo Antônio

"DEPENDE do prefeito a fixação da data do início do desmonte do Santo Antônio", declarou-nos, hoje, o sr. Carlos Schwerim, secretário de Viação, dizendo que vai ver se consegue seja iniciado ainda êste mês.

Desde que foi nomeado o engenheiro Luís Onofre Pinheiro Guedes para a Superintendência de Obras do Morro de Santo Antônio, está sendo esperado o início do desmonte.

A data do início, entretanto, só será fixada hoje.

Posse do chefe do gabinete do Chefe de Polícia

TOMOU posse do cargo de chefe de gabinete do general Armando de Morais Ancora, titular do Departamento Federal de Segurança, o coronel Milton Barbosa Guimarães.

No ato da posse o chefe de Polícia disse que espera contar com o apoio da população para a segurança da Pátria e do regime. Disse, ainda, que já conta e espera continuar a contar com o apoio da imprensa e do rádio.

Desmentiu, a seguir, a notícia do anunciado Serviço Secreto contra a Polícia, dizendo que apesar de tudo não admite Polícia sem um serviço secreto, não para perseguir funcionários, mas para garantir o regime contra os inimigos que o tencionam transformar.

ESTADOS NERVOSOS
ANGUSTIAS — NEUROSES — DESEQUILIBRIOS SEXUAIS
DR. EDMUNDO HAAS
Reassume a clínica após longa estadia na Europa
AV. RIO BRANCO, 116 — 14.º ANDAR — 22-7592

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO



na beleza dos modernos apartamentos

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da Corcovado, que permite associar o espírito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosíssimos edifícios por ela construídos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquíssimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construidos pela Predial Corcovado, são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legítimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores da Corcovado. — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender ás rigorosas exigências das mais altas classes socias do nosso público.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI

Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interno)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!

"A alma encantadora das ruas"

TOMO a João do Rio, hoje, o título de uma de suas reportagens mais deliciosas. Não que aspire a transmitir-lhe, meu caro leitor, a lembrança do que fêz um dia êsse escritor de jornal. Mas a náusea, o cansaço, o tédio, dê-lhe o nome que quiser, dessas infindáveis brigas na família governamental, dessa evidente, impudente, indecente e acima de tudo imprudente desagregação da autoridade, pela ação, mais que dissolvente, detergente do sr. Getúlio Vargas, conduz-nos à necessidade, tão feliz, de recuperar por um dia a gratuidade, a liberdade, a graça do convívio de velhos amigos, nesta ardente e vivaz cidade que nada abate, nem a falta d'água, nem a imbecilidade sucessiva de prefeitos lorpas, fundados no empreguismo como base de administração.

Deixemos de parte o coronel que está convertendo numa sucursal de agência de empregos a Prefeitura, suprindo de favores à custa do dinheiro público o que lhe falta em compreensão e cujo desprêzo pela inteligência é um mal a mais da decomposição do seu govêrno abortado.

Visitemos os autênticos cariocas, vindos de tôdas as plagas. Vejamos Ari Barroso, o menestrel boêmio, e os jovens que o julgam e ao mesmo tempo o continuam, Fernando Lobo ou Antônio Maria, misturados de esporte e música, ou o grisalhante e extraordinário Sílvio Caldas, sabiá de oiti de bairro pobre e o baiano Dorival Caymmi, com o qual perpetrei, certo dia, uma seresta melancólica.

ARI, um dos piores políticos que tenho conhecido, é aquele mesmo cantor de Maria e de um Brasil que êle criou com suas mãos perdulárias. Em 1946, no círculo ártico, só tive um jeito de me entender com os suecos que se esforçavam por estimar a terra longínqua e vaga de onde eu viera. Êsse esperanto foi a sua "Aquarela do Brasil", que depois ouvi num subúrbio do Cairo e numa espelunca de Paris, num clube londrino e numa espécie de gafieira novaiorquina. Feliz Ari, grande Ari, que com ou sem algodão gravoso traduzes para o mundo o que realmente êste Brasil quer ser! Fernando Lobo, continuador de uma tradição boêmia tão carioca, tão genuína, tão verídica, saído das garras de um frevo pernambucano para a falta d'água, a falta de esgotos, a falta de ônibus, nossa vida, a falta de tudo na cidade que, apesar de tantas faltas, teima em manter o seu ar galante, inviolado, de graça e de encanto. Antônio Maria, exemplo dos novos ídolos das antigas matinées, William Farnum substituído por um locutor de esporte que enche as horas vazias — e são tantas — no profissionalismo desvairado do futebol — pela explosão musical de sua infância da Gameleira, do Recife fenomenal, no qual um jornalista como Anibal Fernandes deixa os "Diários Associados", depois de 38 anos de trabalho, porque não concorda com o apoio ao governador Etelvino, e Gilberto Freyre clama que os lenços brancos do Brigadeiro se transformaram em guardanapos de almôços cordiais com o assassino de Demócrito — em cuja sepultura, aliás, o sr. João Cleofas chorou tão copiosa quanto inutilmente — ó figuras, ó personagens da vida carioca, feita de imagens de todos os Estados, retalhada de momentos de várias espécies, instantes que se gravam na sombra da memória arisca. Aí estais, boêmios do Rio, prontos a ressarcir a vossa encantadora cidade, a pagar o resgate do confôrto com o vosso talento a que modestamente chamais "bossa"; o seresteiro Sílvio, o cantor Orlando, descendentes da caixa de fósforo e da esquina do café Nice, discípulos renitentes de Noel, dissonâncias de Araci e acordes regionais de Hekel — êste Bach dos canaviais — onde estais, onde estais, por que não vos recuperamos, por que não vos merecemos mais, cantores do Rio, cigarras do calor do Rio, grilos das hortas desfeitas, canários de apartamento, que foi feito de vós que não cantais a Cidade da Agonia?

AÍ está, a vossos pés, o belo Rio, que faz da miséria batucada e canta a vossos pés as melodias que criastes. Ari, o de Ubá, Antônio Maria, o de "Ninguem me ama", antigos e novos, estamos governados por cretinos, somos a prêsa de lampreias vorazes. Quisemos um Govêrno? Pois temos, depois do general, um coronel boboca, que de governar entende apenas o verbo "empregar" com violência e afã. Nunca tão poucos empregaram tantos em tão pouco tempo.

Mas aí estão os cantores da cidade, os que vaiam do alto das árvores, como passarinhos. Aí estão os bardos da cidade que recolhem as suas mágoas e as suas ironias. A fila da água nos apartamentos que os jornais descrevem como grã-finos de Copacabana, ou as trágicas, sórdidas filas dos morros, que hão de envenenar e matar de ódio e de peste, os homens mornos.

Aí está a vossa bela cidade amargurada. Cantai-a, que ela vos pertence e isto nos consola. Pois da vossa música, da vossa inesgotável fantasia, resulta a justiça que nos falta, a grandeza que escasseia, a graça evanescente, a glória dilacerada da cidade mais bela e mais infeliz do mundo.

Do general Mendes de Morais ao coronel Dulcídio, pelo visto, há apenas uma diferença. A de que o primeiro é inteligente.

CARLOS LACERDA

The Brave Bulls... será o Benedito?

(Desenho de Hilde)



Um fio d'água

NAO, não fugirei às explicações que devo aos moradores da minha rua, e não só da minha rua, do meu bairro, da cidade que da planície nos contempla e quem sabe do próprio país? Mas em admitir que do país reconheço, desde logo, que há exagero, aliás perdoavel, dada a dificuldade em que me encontro.

Ora se deu que aqui em casa o bombeiro habitual, que se chama Cesar e inquieta corações em Santa Teresa, Catumbi e receio que adjacências, mas é profissional capaz, teve de consertar um cano furado. Para isso, precisou mexer no registro; e o fêz, afirma êle, com tôda a habilidade, mas de qualquer forma sem nenhuma sorte. A noite, quando a água roncou que estava chegando, o registro entregou totalmente os pontos e jardim, calçada, quintal dos vizinhos, a rua foram não direi inundados, pois jurei não exagerar outra vez, mas molhados com uma insistência e um excesso inteiramente desnecessários. Chamamos de novo Cesar, mas Cesar trabalhou um dia inteiro e já a noite se aproximava quando avisou cauteloso: — Não consigo nada. E' melhor avisar o Departamento.

Foi o que fizemos, imediatamente. No Departamento, uma voz atendeu. Pensavamos ser postulantes excepcionais: não queríamos mais água, porém que coibissem, na sua incontinência, a que tínhamos. O certo é que tivemos a impressão de que ficaram comovidos e prometeram desde logo providenciar. Teria sido a perturbação decorrente de caso tão raro? Nada se fêz, e daí telefonamos de novo. Há voz que nos atende, aliás gentil, duas, três vêzes por dia. E promete. Uma vez quisemos saber se não estávamos ligando para o setor do govêrno encarregado dos estudos sôbre a reforma administrativa, não estávamos. — E' aí mesmo que se reclama? — E' sim, respondeu a voz. Mas estamos providenciando.

Resignamo-nos. Faz parte agora da nossa rotina diária ouvir a voz, que aliás é polida e nunca se cansa de prometer. Por êsse lado, o caso não nos traz maiores preocupações.

Há, porém, outro lado.

Em Santa Teresa, em geral, não falta água, mas sempre aparece um espírito habituado às idéias gerais e considera: — E' assim que êles (êles no caso somos nós, os jornalistas da oposição, e no caso eu especificamente) querem ser palmatórias do mundo. Falta água em tanta parte e aí se estragando.

Em geral, entretanto, sou estimado, na rua e no bairro, e, cessadas as primeiras ofertas de colaboração, a maioria bem sabe que se jeito houvesse já teríamos dado.

O pior é quando aparece gente da zona de sêca, de Copacabana ou Ipanema, por exemplo, daquela zona onde nos anúncios de aluguel (ah! essa matéria conheço bem!) se diz sempre: "Não falta água", mas todos sabemos que é simples convenção. Uma destas manhãs esteve aqui um amigo fraternal, a quem eu dava um barro do Nordeste — um pecador se confessando modelado no jeito ingênuo das cerâmicas populares — como sugestão a que êle fizesse o mesmo. Estava com a barba por fazer e banho por tomar. Riu muito da escultura, portou-se feliz, mas bem notei que seus olhos bordejavam a água que corria e eram vagamente acusadores. Que explicação podia dar? Acreditaria êle, êsse cético que não aceita as Vozes que Joana d'Arc ouviu no ar, na voz que nós pecadores da rua Aurea escutamos pelo telefone?

Afinal, com a ajuda de Cesar, reduzimos e disciplinamos a água. E' hoje um fio, apenas, e corre nos ladrilhos. Nem por isso me deixa de consciência menos pesada. E' um fio, apenas, mas lugares há onde se bebe de poço ou onde as cacimbas estão sêcas. Não é justo. A Voz está judiando conosco. Todavia aos passantes, e ao bairro, e mesmo à cidade, direi que não sou culpado. Dou tôdas as explicações. Não é por vontade minha que esta aguinha besta corre na minha porta. Não faço, mesmo, questão d'água, que água eu menino vi cantando grossa, e menino vi braço de homem cavar levada para secar lagoa, e riacho em que tomei banho foi com mêdo de sucuri e tucano voando. Água que eu desejaria era a dos tanques da meninice, mas essa perdi para sempre.

ODYLO COSTA, filho

MEMORANDUM

A água e o manobreiro

ENQUANTO em outros bairros falta água porque a água não existe mesmo, na rua Cardeal D. Sebastião Leme, em Santa Teresa, falta água porque o encarregado da manobra, sediado no largo das Neves, a ôo fornece quando está de bom humor.

Aos domingos, então, quando aquêle funcionário resolve ausentar-se a passeio, o suplício é o dia todo, às vêzes pela noite adentro. Ontem, êle decidiu que os prédios da rua Cardeal Leme não [illegible] sem água. Durante todo o dia, até às últimas horas da manhã de hoje, o reservatório que serve aos moradores da mencionada rua apenas funcionou por alguns instantes.

Há um serviço de reclamações mantido pela Prefeitura, [illegible] seu funcionamento é moroso e cheio de falhas.

A raiva

CEM casos por dia de pessoas mordidas no Rio de Janeiro por cães hidrófobos é, sem dúvida, uma estatística. Mas, uma estatística que só se poderia registrar, normalmente, numa aldeia longínqua do interior da Índia ou do Tibet.

Sonhos

ENTREVISTADO por um vespertino, o novo superintendente [illegible] Transportes da Prefeitura, sr. Mário Galvez, anuncia-nos coisas raras e estupefacientes. As ruas do Distrito Federal voltarão a ser lavadas! Vai haver transporte de lixo! Todos sentem o [illegible] apertar-se de emoção diante dessas coisas incríveis. Transporte de lixo, então, é um sonho. Ou melhor, é uma entrevista.

Combate à febre amarela

FAZ bem o ministro Simões Filho em se preocupar com o surto de febre amarela no interior de S. Paulo. Apenas parece que não basta enviar ao local o diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela. Nem ir o próprio ministro. A terrível doença tem o estranho capricho de resistir galhardamente a diretores e ministros, que sejam porventura lançados contra ela. Está demonstrado, pela história e pela experiência, que a febre amarela só acaba com vacina.

Imagem da França

NA recepção que a Embaixada da França ofereceu, em 1º de janeiro, à colônia francesa radicada no Brasil, o embaixador Gilberto Arvengas referiu-se à "Casa de França" que está sendo construida nesta capital. Disse êle: "E preciso que a França tenha no Brasil uma bela residência, bela pela própria matéria de sua construção e que represente uma imagem da França." Foi [illegible] mente, feliz o embaixador, traçando, sem ênfase e com tão simples palavras, essa imagem de sua pátria: fusão harmoniosa de espírito e matéria, forma e conteúdo. Em síntese: sentido de civilização.

Indisciplina

NESTA hora em que um vento de indisciplina e demagogia [illegible] a alta administração do país, a censura formulada pelo ministro Souza Lima aos acusadores do seu colega da pasta da Fazenda, no caso da Central do Brasil, é sinal de que ainda existe alguém capaz de conhecer o elementar.

Pena é que tal censura tenha deixado de nomear o responsável, que é um próprio subordinado do ministro da Viação [illegible] diretor da E.F.C.B. Êste, porém, recebeu a carapuça e, o que é pasmoso, vem às colunas da imprensa confirmar as suas observações anteriores, objeto da censura, dando a entender claramente que o seu superior hierárquico sofismou.

Dispensamo-nos, no momento, de considerar a razão ou sem razão da política de cambiais adotada pelo sr. Lafer, com relação à Central do Brasil. Registramos apenas a indisciplina, que atinge ao escândalo público e, já agora, está a exigir corretivo mais severo.

CARTAS DOS LEITORES

Cumprimentos

DO sr. Iberê Garcindo Fernandes de Sá, secretário do Olímpico Clube, Rio:

— "De ordem do sr. presidente e interpretando o sentimento de quantos integram os quadros oficial e administrativo do Olímpico Clube, tenho a satisfação de apresentar os nossos efusivos cumprimentos pelo transcurso de mais um aniversário de fundação da TRIBUNA DA IMPRENSA

Junto a êsses cumprimentos os meus votos pessoais".

Falta d'água

DO sr. José A. Pereira Gonçalves, Rio:

— "Os telefones indicados para as reclamações sôbre falta d'água vivem fora do gancho ou, quando isso não ocorre, ninguém atende às chamadas.

No bairro onde moro — Botafogo, rua Alvaro Ramos — o fornecimento de água era, há tempos, mais ou menos regular. Mas hoje em dia tornou-se uma verdadeira calamidade. Deram-me o número de um telefone no qual — asseguraram-me — poderia falar com um engenheiro encarregado do Distrito a que pertence o setor onde moro. Disseram-me tratar-se de pessoa bem educada e a quem se poderia falar. Mas êsse telefone também nada soluciona.

Os encarregados das manobras de água, soltam-na de tempos em tempos, às vêzes de quatro em quatro dias, outras uma vez por semana, sempre com pouca pressão. Como resido nas últimas casas de uma rua em elevação, não consigo água. Os moradores mais próximos da rua principal, que ficam na parte mais baixa, munidos de baldes e latas formam filas. Quando chega a nossa vez só encontramos torneira. Isso ocorre porque o tempo destinado ao fornecimento é muito pequeno e a pressão idem.

A quem devemos recorrer? Apelar para quem?"

Concurso para postalista

DA senhora Rozália Gonçalves, Juiz de Fora:

— "Sòmente a seleção criteriosa de chefes de serviço, diretores e dirigentes, de funcionários capazes, por meio de concurso legal, poderia melhorar o funcionalismo e consequentemente o serviço público".

Discorda a leitora da primeira providência para se aumentar o número de horas de serviço do funcionalismo e passa a referir-se a um concurso para postalista recentemente realizado em Juiz de Fora:

— "A guisa de fiscal um professor de Matemática, encarregado de ensinar os candidatos que "deveriam ser bem classificados, por ordem do diretor geral", permaneceu na sala durante todo o tempo. E cumpriu à risca a incumbência. [illegible] professor era o único fiscal [illegible] não faz parte dos quadros do D.C.T. de Juiz de Fora.

Não creio que as provas sejam anuladas, apesar de tantos e tão justos protestos, de toda a parte do Brasil. O sr. Adalberto de Mello tem muito empenho em que tal não aconteça".

Termina a leitora afirmando que não foi candidata ao cargo, não concorreu nas provas e [illegible] e, "portanto, uma despeitada, mas sim uma brasileira indignada com tanta desfaçatez".

VARIEDADES

O SALARIO médio por hora dos operários da indústria sueca aumentou, de agôsto de 1951 a agôsto de 1952, em 16,5%, sendo de 18% a elevação para as mulheres, segundo estatísticas publicadas pelo Departamento de Previsão Social da Suécia.

MACRODEX, o substituto sueco do plasma sanguineo, é produzido agora em grande escala, com o objetivo de ser armazenado para caso de necessidade, em duas das principais fábricas de produtos farmacêuticos dos Estados Unidos, segundo informações da imprensa sueca. Tem sido também empregado com êxito em hospitais da Coreia.

Este produto, que serve para aumentar o volume do sangue, lançado no mercado em 1947, foi conseguido por dois cientistas suecos, os drs. Anders Gronwall e Bjorn Ingelman, ambos de Upsala, em estreita colaboração com a casa Pharmacia, um dos principais laboratórios farmacêuticos da Suécia, a qual possui agora a sua patente mundial. As experiências clínicas realizadas na Suécia e no estrangeiro demonstraram que o Macrodex, fabricado de dextrana em bruto, uma substância produzida por fermentação nas fábricas de açúcar, é um sucedâneo sumamente eficiente do plasma sanguineo natural nos tratamentos de "shock" e outras terapias intravenosas. Possui ainda outras vantagens, que são: produção em massa a custo módico, resistência a consideráveis variações de temperatura e possibilidade de armazenamento quase por tempo indeterminado. O Macrodex pode ser administrado a todos os pacientes, independentemente do grupo sanguíneo que pertençam.

A SENHORA Dwight D. Eisenhower é neta de Carl Severin Carlson e de sua espôsa, Maria Andersson, que nasceram em Halland, província ocidental da Suécia, e que emigraram para os Estados Unidos nos fins de 1860. A mãe da sra. Eisenhower, senhora Elivera Carlson Doud, reside em Denver, no Colorado. Dois de seus primos-irmãos vivem na Suécia — Rudolf Larsson, em Fjeras, e Amanda Stahn, em Gotemburgo.

PARECE muito provável que a Guiana Inglesa seja a solução para o fornecimento ao mundo ocidental de "Columbite", importante minério para a tecnologia moderna. A declaração foi feita por uma firma que explora no momento o minério naquele território.

A "Columbite" é um mineral preto, encontrado nos depósitos de aluviões da Guiana Inglesa. Quando processado, o metal é maleável, coldeavel, e apresenta grande resistência à corrosão com o emprego dos ácidos minerais e outros produtos químicos.

Há grande procura de "Columbite" para ser usado em turbinas a gas e outros componentes do motor a jato, e no campo dos projéteis, onde altas temperaturas são encontradas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

★

CAPITAL: Cr$ 9 MILHOES

★

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

★

Dir. [illegible]
CARLOS LACERDA

Redator Chefe
ALUIZIO ALVES

★

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8183
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8182
Direção e Publicidade	32-8184
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO:
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 701-3 — Tel. 35-0472
S. Paulo - Capital

★

A Direção não responde por idéias e artigos publicados

Anti-semitismo na Rússia

A MAIORIA dos ex-líderes comunistas recentemente executados e condenados em Praga, era composta de judeus, tendo sido acusados, entre outras coisas, de conspiração sionista. Muitos observadores descobriram nisso o prelúdio de uma tentativa de seduzir os povos arabes, no Oriente Medio. Quando a Tchecoslováquia e a Polônia pediram a retirada dos representantes diplomáticos israelitas acreditados junto aos respectivos governos, êsse ponto de vista viu-se fortalecido. Pode haver nele algo de verdade. Mas, é preciso reconhecer que, até agora, a nota anti-semita não foi oficialmente explorada pela propaganda vermelha em lingua árabe.

O expurgo tcheco foi seguido, em plano mais reduzido, por um julgamento em Odessa, a título de nova disciplina imposta ao Partido Comunista soviético. Também aqui a maioria dos interrogados se compunha de judeus, o que suscitou a conclusão de estar, realmente, em curso uma politica anti-semita organizada do alto. Nada, porem, apareceu na imprensa russa que viesse confirmar esta tese, sendo mesmo de notar que, em Odessa, existe uma grande percentagem de judeus. Nada de estranhar, portanto, que uma alta percentagem israelita se tivesse verificado em qualquer julgamento ou depuração disciplinar.

Num certo sentido, o Kremlin vem adotando uma politica anti-semita desde que Stalin consolidou o seu poder. Ela jamais buscou inflamar as massas contra os judeus, mas, surda e persistentemente, desenvolveu-se contra êles. Alem disso, o Sionismo sempre foi encarado como um crime contra a União Soviética.

Se considerarmos a possibilidade de uma explosão anti-semita na Rússia, temos de perguntar porque ela ocorreria. Há, entre os russos, uma tradição de anti-semitismo profundamente alicerçada. Os tsares a exploraram deliberadamente. Do mesmo modo, o Kremlin poderia, se quisesse, explorá-la como bode expiatório dos seus próprios fracassos. Mas, não há sinais de que o esteja fazendo, até agora.

Por outro lado, a propria idéia do judaismo internacional é uma afronta ao novo nacionalismo soviético. Nenhum homem pode servir, ao mesmo tempo, a Sion e a Stalin. Acresce que os judeus têm filiações no exterior dos seus próprios paises, caracterizando-se por uma certa curiosidade ou desprendimento compreensivo, de uma espécie que, não sendo cortada pela raiz, significará, finalmente, a morte de qualquer sistema totalitário.

Os judeus são de grande utilidade quando se trata de lançar a idéia de uma sociedade internacional. Há, entre êles, numerosos internacionalistas. Há, igualmente, numerosos revolucionários fanaticos. Os velhos partidos extremistas da Rússia estavam cheios deles. Trotsky e Zinoviev eram judeus. Mas, nas vésperas da última guerra, Stalin desfez-se de todos os "seus" judeus, com a única exceção de seu cunhado Kaganovitch, elemento por demais valioso para ser posto à margem. Em última análise, temia-se que os judeus representassem um fanatismo estrangeiro, sem lugar no imperio comunista russo que Stalin planejava. No exterior, entretanto, os partidos comunistas dependiam ainda muito dos judeus e enquanto êstes caiam na Rússia, eram apoiados pelos paises burgueses. Stalin precisava dêles para fins revolucionários, que uma vez alcançados, significavam o "arquivamento" ou a destruição dos semitas. Assim, ocorreu com Slansky, Geminder, Gomulka e Ana Pauker. Todos se apagaram, arrastando muitos outros no seu eclipse.

Em suma: Stalin nunca apreciou os judeus, sem, contudo, erguer a voz contra êles. Durante a guerra [illegible] condenou deliberadamente à morte milhares de [illegible] anônimos, que residiam nas zonas mais ocidentais da União Soviética. Fê-lo, organizando a evacuação de russos de sangue slavo para o interior, permanecendo os judeus na retaguarda. Sabia perfeitamente [illegible] que isto significava o massacre pelos invasores [illegible]

Terminado o conflito, a propria definição "artística" promulgada pelo Partido implicou numa campanha anti-semita, embora em pequena escala. O inimigo era denunciado sob a denominação de "cosmopolitismo", [illegible] seja, o crime de pensar que nem tudo quanto o Ocidente produz é necessariamente "pôdre". Nos [illegible] ataques ao "cosmopolitismo" artístico, os nomes de alguns criticos judeus foram citados como exemplos execráveis. Não ocorreu, todavia, qualquer "pogrom" em consequência dêsse fato.

Igualmente, após a guerra, milhares de judeus que haviam conseguido sobreviver aos campos de concentração nazistas, foram silenciosamente removidos das zonas ocidentais da URSS e levados para as regiões mais remotas do interior. A razão ostensiva era "limpar" as zonas, consideradas estratégicas e vulneráveis, de quem quer que não fôsse cem por cento "leal" à Rússia.

Tudo isso, naturalmente, indica que o anti-semitismo soviético não constitui, em última análise, uma novidade. Mas, por outro lado, tambem indica que devemos esperar uma campanha violenta e [illegible] da, sobretudo franca, isto é, chamando as coisas pelos seus próprios nomes. Se Stalin alimenta planos de extermínio, êstes deverão seguir, de preferência, um curso gradual e imperceptível, sem excitar o clamor universal. Nada sugere as proximidades de um "pogrom" na Rússia. Quanto aos recentes expurgos, vale [illegible] acentuar que as acusações anti-sionistas fizeram parte de um mero protexto, colhido ao acaso, no sentido de obscurecer e confundir as finalidades reais do [illegible] mento.

EDWARD CRANKSHAW
(Do "The Observer", de Londres, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

71 bandeirantes partiram ontem para Paulo Afonso

Um grupo que enfrenta tudo — Terceira classe e calor — Não precisam de camas nem de poltronas — Um bando que sabe descartar o supérfluo — Em Paulo Afonso vão se familiarizar com assuntos de interêsse nacional

Despedem-se as Bandeirantes, saudando as chefes; os três dedos levantados significam os três itens da promessa: ser leal para com Deus e a Pátria, ajudar o próximo em tôdas as ocasiões, obedecer ao código das Bandeirantes

QUARENTA e nove Bandeirantes do Rio e vinte e duas de São Paulo, partiram ontem pelo "Alcântara" com destino a Salvador, onde se juntarão a cinquenta baianas, quatro pernambucanas, duas amazonenses e duas de Macapá, para uma excursão a Paulo Afonso.

O EMBARQUE

A turma das excursionistas embarcou entre 10,30 e 11 horas da manhã, acompanhadas de pessoas da família e de algumas chefes que tinham vindo apresentar despedidas. Pela prancha do "Alcântara" foram subindo, mochila às costas, alegres e risonhas; não fizeram senão atravessar o vasto saguão do navio e embrenharem-se por compridos corredores, descendo escadas sem fim. O grupo onde havia de tudo, mocinhas modestas, meninas que trabalham, grã-finas, ia viajar de terceira classe, e, alegremente, lá foi tomar posse de seu leito, num imenso dormitório, como soldados. Na proximidade das máquinas, o calor estava tremendo e as instalações colocadas na proa não prometiam uma viagem de rosas para aquelas que enjoam fàcilmente. Mas que importa.

O OBJETIVO DA EXCURSÃO

Uma excursão como esta, além de recreativa, visa sempre um fim educativo: em Paulo Afonso irão se familiarizar com os assuntos de interêsse nacional, conhecer um pedaço importante do Brasil. Visitando os trabalhos de engenharia hidráulica, observando a grandeza da obra já realizada, aprenderão a ter confiança no futuro do país; e tudo terá valido a pena: o desconfôrto da terceira classe do "Alcântara", o calor, o balanço do navio.

UM ACANTONAMENTO

As cento e trinta e uma Bandeirantes vão se hospedar no ginásio local; não existem hóspedes mais cômodas; não precisam de camas, nem de poltronas, nem de penteadeiras; um " lagarto" (o saco que lhes serve de acolchoado e de coberta) e um espaço disponível; de manhã, elas mesmo arrumam tudo. Desta vez, Sara Cunha Freire de Barros, a dispenseira e dirigente de cozinha vai folgar um pouco; como os quatro dias que pretendem passar em Paulo Afonso serão escassos para a visita, não vão se preocupar com panelas nem marmitas. O trabalho maior recairá sôbre Adèle Lynch e Lourdes Lima Rocha que terão por encargo manter a disciplina; mas o bando está treinado a obedecer, treinado a descartar o supérfluo. Vida boa, vida simples, sem complicações, onde sobra a alegria.

As mochilas estão prontas, as despedidas feitas. Este grupo de quatro traça alegremente de seus planos de excursão

Instituto Brasil- EE. UU.

PROMOVIDO pelo Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos, será dado na sede da rua Senador Vergueiro, 103, um curso de verão intensivo para crianças e colegiais, sob a orientação de professôra especializada.

O curso terá a duração de 5 semanas e começará a 12 do corrente, estando as matrículas abertas até o dia 9 dêste mês. Para as crianças de 5 a 7 anos as aulas serão às segundas e quintas-feiras, das 9,30 às 11,30 horas; para as crianças de 7 a 15 anos, às têrças e sextas-feiras, no mesmo horário. Os colegiais terão aulas diárias, das 17 às 18 horas. Para maiores informações, telefonar para 25-4183.

CURSO DE INGLÊS DE VERÃO PARA ADULTOS — Na filial do Instituto Brasil-Estados Unidos, o Departamento de Cursos, promoverá mais um curso de Verão, destinado aos seus estudantes novos. Êsse curso, que será intensivo, abrangerá vários níveis de adiantamento e horários. Informações poderão ser obtidas pessoalmente ou pelo telefone 22-6013.

Viajantes

A BORDO de um Bandeirante da Panair do Brasil, viajou, ontem, para Zurich, o tenista Armando Vieira.

— Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, regressou da cidade do Salvador, o deputado Nelson Carneiro, representante da UDN baiana, na Câmara Federal.

— Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil, chegou ao Rio, o tisiólogo José Silveira, criador do Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, com sede na Bahia.

Diplomáticas

O SR. Jean Binoche, embaixador da França no Peru, chegou ao Rio ontem, pelo avião da Braniff Airways, procedente de Lima, devendo prosseguir viagem hoje para Paris, pela Air France.

Bôlsas de estudos para universitários financiadas pela SEARS

PELO sr. Walter P. Flynn, presidente da "Sears", a sua diretoria, decidiu destinar uma verba anual de 400 mil cruzeiros para o financiamento de bôlsas escolares a estudantes de nível universitário.

Nos Estados Unidos, a "Sears" é a instituição que, isoladamente destina maiores somas à concessão de bôlsas de estudos: essa facilidade, visa beneficiar indivíduos moral e intelectualmente bem dotados, porém economicamente desprotegidos.

Serão, inicialmente, concedidas a candidatos do Rio, São Paulo e Santos, proporcionando alimentação, condução, aquisição de livros e material escolar, nelas não se computando taxas escolares, pois as matrículas, na Universidade do Brasil, onde deverão ser ministrados os cursos, são inteiramente gratuitas.

Para a boa utilização dessas bôlsas, é necessário que haja seleção dos candidatos, cabendo ao Instituto Brasil-Estados Unidos essa seleção, que tem a seu crédito larga experiência no assunto.

Este ano, estima-se que possam ser concedidas, 21 bôlsas de Estudos para candidatos do Rio.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar Barcelona, Marselha e Genova

BRETAGNE . . .	20 janeiro
PROVENCE . . .	17 fevereiro
BRETAGNE . . .	7 abril
PROVENCE . . .	5 maio
BRETAGNE . . .	26 maio

Rio para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

BRETAGNE . . .	8 janeiro
PROVENCE . . .	5 fevereiro
BRETAGNE . . .	26 março
PROVENCE . . .	22 abril
BRETAGNE . . .	14 maio

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc.

Agentes Gerais

Companhia Comercial e Marítima S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE — Partiram ontem, a bordo do paquete "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro, os 250 excursionistas do Touring Club do Brasil, que tomam parte no XI Cruzeiro Turístico ao Amazonas. O navio saiu às 17 horas para Vitória, primeiro pôrto de escala. Apresentaram votos de boa viagem aos excursionistas, os srs. Juvenal Murtinho Nobre, presidente; Berilo Neves, 1.º vice-presidente, e Edgard Chagas Doria, secretário geral. Estêve a bordo do navio o sr. comandante Nader Gonçalves, superintendente comercial do Lóide Brasileiro, que se congratulou com os diretores do Touring Club do Brasil pelo êxito excepcional da viagem.

Para estreitar as relações entre criadores brasileiros e texanos

VIAJA hoje, para São Paulo, de onde seguirá, depois, para Minas Gerais, o sr. Enrico Bariaschi, da Direção da Braniff Airways no Rio de Janeiro, a fim de realizar as conversações necessárias à ida de um grupo de criadores brasileiros às três grandes exposições de pecuária que terão lugar nos Estados Unidos, de 30 de janeiro a 1.º de março dêste ano, nas cidades texanas de Fort Worth, Houston e San Antônio.

O sr. Variaschi visitará as áreas pastoris dêsses dois Estados brasileiros, objetivando reunir um grupo de fazendeiros semelhante ao que em janeiro de 1951 visitou a Exposição de gado Zebu em Houston, contribuindo assim, para a vinda ao Brasil no ano seguinte de numerosos criadores americanos liderados pelo escritor e fazendeiro Louis Bromfield.

Dentro de 1 mês, Bromfield estará de volta ao nosso país, devendo chegar pelo avião da Braniff, em companhia de diversas personalidades de destaque da agricultura e da indústria dos Estados Unidos.

Sociedade Brasileira de Dermatologia e Sifilografia

EM sua última reunião do ano próximo findo, essa Sociedade elegeu, para 1953, a seguinte diretoria: dr. Edgar Drolhe da Costa, presidente; dr. Luiz Campos Melo e prof. Rui Noronha Miranda, vice-presidentes; dr. Benjamin Gonsalves, secretário geral; drs. Edson de Almeida e Romeu Jacinto, 1.º e 2.º secretários, respectivamente; dr. Danilo Cozzolino, tesoureiro; e dra. Ceci Medeiros, bibliotecária.

Novo assistente

O MINISTRO da Agricultura designou para servir em seu gabinete, na qualidade de assistente técnico, o dr. Augusto de Oliveira Lopes, antigo servidor do Ministério, onde dirigiu por muitos anos a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal. O sr. Oliveira Lopes é especialista nos problemas de carne, abastecimento e fomento animal.

O novo assistente técnico tomou posse perante o ministro e seu chefe de gabinete, sr. Antônio Carlos Konder Reis.

Almôço de confraternização

REALIZOU-SE ontem, no gabinete do ministro da Marinha, com a presença do titular da pasta, o almôço de confraternização entre os oficiais daquele gabinete, tendo comparecido também o contra-almirante Jorge do Paço Matoso Maia e o capitão de fragata Artur Orlando de Gusmão, que exerceram os cargos de chefe e subchefe do gabinete do titular da Marinha.

A Casa da Criança da Paróquia São Domingos de Niterói

O objetivo é amparar os filhos da mulher proletária fluminense — Creche e Jardim de Infância mantidos por subvenções públicas e particulares

FOI inaugurada, ontem, em Niterói, a Casa da Criança da Paróquia de São Domingos, cuja finalidade é amparar os filhos da mulher proletária fluminense.

O ATO INAUGURAL

Compareceram à inauguração, o representante do governador do Estado, sr. Firmino Machado, o secretário de Educação, sr. José de Moura e Silva, representante da LBA, srs. Luiz de Castro Leitão e Inaiá Morais, deputados estaduais Lara Vilela e Alberto Torres, monsenhor Barros Uchôa, general Moss de Almeida, ministro Adino Xavier, professores, jornalistas e pessoas da sociedade local. Falaram o deputada Lara Vilela, monsenhor Uchôa e a sra. Tati, ressaltando os iniciadores da obra, sra. Eliza Fontes e padre Geraldo Vasconcelos. Seguiu-se um recital artístico proporcionado por escoteiros e colegiais e, por último, para homenagear a fundadora, foi dado ao berçário o nome de Eliza Espindola Fontes.

A CASA DA CRIANÇA

A sra. Eliza Espindola Fontes que há 30 anos é professora da Escola Industrial "Aurelino Leal" iniciou a obra, com o auxílio do padre Geraldo Vasconcelos, tendo obtido da paróquia de São Domingos, a doação de um prédio antigo, que se transformou nessa primeira creche para o filho do trabalhador fluminense. Conta atualmente com 10 leitos, cujo número será ampliado; no pavimento inferior foi também instalado um Jardim de Infância para 30 crianças. A nova obra da Ação Social da Paróquia de São Domingos atenderá a todos os filhos dos trabalhadores, dentro dos limites de sua capacidade, sem distinção de credos políticos, religiosos ou separação racial. Para sua subsistência conta apenas com doações particulares e as subvenções dos governos estadual e federal, Departamento Nacional da Criança e Legião Brasileira de Assistência.

Um aspecto da inauguração da crèche da Casa da Criança da Paróquia de São Domingos em Niterói, quando os visitantes percorriam o berçário

Batizado

BATIZA-SE hoje, no mosteiro de São Bento, o menino Carlos André Hernane, filho do sr. Hernane e sra. Margaret Louise Tavares de Sá. D. Domingos Tavares O.S.B. será o oficiante e servirão de padrinhos da criança, o coronel Charles Long, do Corpo de Engenheiros do Exército norte-americano e sra. Guiomar Mancini.

Boas Festas

RECEBEMOS do sr. A. de Oliveira Flores, telegrama de felicitações para 1953 e cumprimentos pela passagem de nosso terceiro aniversário.

Viajantes pela KLM

PASSAGEIROS desembarcados no Rio via KLM vindos da Europa:

De Lisboa: sr. Sabucosa; sr. Alfonso; sr. e sra. Domingues.

De Franckford: sr. Brito; srta. Wilheim; sr. e sra. Lange.

De Genebra: sr. Ormas; sr. Barber; família Gama; sr. Sloper de Araújo; sr. e sra. Bonomi; sr. Mário Bini.

De Amsterdam: sr. e sra. Rosengart; sr. B. Heemstede; sr. Schleicher.

Passageiros embarcados no Rio via KLM com destino à Europa:

Sr. A. Weber; sra. A. Greve; sr. P. Smit; sr. R. Bicksma; sra. H. Carvalho; sr. L. Giessen; sr. Heyst; sr. P. Tuin; sr. H. Charwat; sr. e sra. G. Tackee sr. H. Hottinger; sr. H. Leutwkler; sr. H. Ganser; sr. A. Marzetto; sr. Wattenwyl; sr. A. Auer; sr. I. Bordano; sra. M. Tagliaferro; sra. V. Gonçalves; sr. A. Toledo; sra. G. Leib; sr. E. Falguera; sr. Haersolte; sra. D. Bogue; sr. J. Meersteiner; sr. e sra. G. Welp; sr. R. Fuesser; sr. Bayern; sr. B. Lamberti; sr. F. Salviati; sr. F. Blanchard; sra. T. Leskoff; sr. G. Schneider; sr. W. Oehler; sr. W. Heusden.

Passageiros embarcados no Rio via KLM com destino a Montevidéu e Buenos Aires:

Sr. J. F. G. Nathan; sr. e sra. R. Dyer; sr. G. Kroll; sr. N. Brau; sr. J. Gilbert; sr. e sra. C. Rey; sr. e sra. Weises; sr. A. Emses.

XII CONGRESSO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA DA MEDICINA

REPRESENTADO pelo prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto Brasileiro de História da Medicina e docente da Universidade do Brasil, constituiu para nosso país uma das mais expressivas vitórias da participação do Brasil no XII Congresso Internacional de História da Medicina, realizado em Nice, na França, a conquista da oficialização, nos futuros Congressos Internacionais dessa disciplina, da língua portuguesa.

Na moção patrocinada e defendida pelo delegado do govêrno brasileiro, o prof. Ivolino de Vasconcelos ressaltou a importância assumida pelos estudos de História da Medicina, nos países de língua portuguesa, o que faz da língua lusitana instrumento de ciência e cultura empregado em quase todos os recantos da terra.

PASSATEMPO

1	2	3	•	4	5
6			■	7	
8		■	9		
10			■	11	
12		■	13		
14					

PROBLEMA N. 467 — EM 7-1-1953 (Quarta-feira)

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 1 — entrada da armadilha de pesca chamada covo (pl.); 6 — o mesmo que berne; 7 — poeira; 8 — nota musical; 9 — doçura; 10 — possuir; 11 — prefixo; 12 — Orlando Torres; 13 — nome de mulher; 14 — sinos.

VERTICAIS: 1 — sobressaltos; 2 — máquina para elevar água; 3 — contração; 4 — descido; 5 — ligas; 13 — o maior.

CHARADA NOVISSIMA

Os índios do Estado do Norte deram uma letra quando se apresentaram para a batalha tripulando certo tipo de navio de guerra indiano. 2—1.

CHARADA CASAL

Ele deve a sua ruína ao atoleiro em que as chuvas transformaram as suas terras. — 3.

CHARADA SINCOPADA

Cavalo que tem cauda grande em geral é ordinário. 3—2.

CARTÕES DO DIA

Angra Loca

cidade do Brasil

Tape Ruina

cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 6 (Terça-feira)

Cartões — Itabapoana — Petrópolis.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 770 a 774

HORIZONTAIS — 770 — efo — mimm — ouro — saci — liderança — ano — bis — bergamota — alis — usem — aos — aro. 771 — casario — ra — ut — em — obi — mo — lia — mui — buque — dos — lua — tr — seu — id — so — ra — vestais. 772 — atributos — misturo — aram — malocas — caricatos — carne — anais — re — ota — de — ola — cor. 773 — lapa — alam — uri — ita — caca — crer — irra — rami — bia — amor — vela — face — arar — ila — ria — mora — baal. 774 — sacarrolha — alinham — sacari — br — amen — lar — ama — aval — ma — macega — aramina — rolamento.

VERTICAIS — 770 — eolo — abas — fui — elo — ordinaria — ee — ga — ra — ca — se — mu — maneirosa — mco — ter — miar — dama. 771 — melodia — mi — or — ar — aba — se — são — ada — baque — rui — ura — it — mel — al — mu — ui — noivado. 772 — amo — couro — tu — ma — el — ra — arca — italiano — burocrata — urorania — tomates — so — do — sus — saber. 773 — luci — afim — arar — mato — pior — ocar — sabre — crava — lira — erro — atem — lais — mari — aral. 774 — ao — alamar — avaro — es — braçal — alar — lema — ria — gim — onça — mane — ihamas — au — harem — aminas — so.

DIOFRAN

A arte de discutir

Quando alguém discute com você, há várias formas de se comportar diante do contendor. No entanto, poucos sabem que são muito maiores as suas possibilidades de fazer alguém mudar de opinião. Stuart Chase informa-nos, em Seleções de janeiro, sôbre uma técnica segura para conseguir argumentos, número em que você poderá ler ainda 27 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro famoso: "Janelas para o Ocidente". Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de janeiro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

VITRINES DA CIDADE

O *JARRO elétrico Rei é indispensável em todos os lares pelas comodidades que oferece, assim como, por ferver a água em três minutos, esterilizar pertences de crianças, cozinhar legumes e outras várias utilidades. Em porcelana branca, por Cr$ 148,00, na Exposição Ouvidor.*

GLORIANNA

CHEGAM HOJE OS MEMBROS DA MISSÃO CANADENSE

Recepção e entrevista coletiva, amanhã, na ABI

DIVERSAS personalidades do govêrno e dos meios econômico-financeiros do Canadá, integrando uma missão especial, chegarão hoje ao Rio, devendo desembarcar no aeroporto do Galeão, às 16 horas. Chefia essa missão, o sr. C. D. Howe, ministro do Comércio, Indústria e Produção para Defesa, assistido pelos srs. William Frederick Bull, subsecretário de Estado, o Jules Leger, secretário-geral assistente do Ministério das Relações Exteriores.

Cumprindo o programa da visita, os membros da missão canadense estarão presentes hoje, às 21 horas, à recepção que lhes oferece o secretário de Assuntos Comerciais junto à Embaixada do Canadá nessa capital. Amanhã, às 9,45, concederão uma entrevista coletiva, na ABI, aos representantes da imprensa.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje — *Senhores:* major José Décimo de Carvalho, Virgílio Oliveira Castilho, capitão Amauri da Costa Rocha, José Lins Gonzaga Moura, João José da Costa Vale, Francisco Botelho, Luciano de Rose, Verner Frey, Alberto Silva Ramos, dr. Raul Lacerda Filho, Germano Gricha, o casal Carlos da Silva-Jurema da Silva; Manoel Bruno Machado, Valdemar Reis de Almeida, dr. Eduardo de Aguiar Filho, Paulo Lacerda Filho, Almir Ferreira da Costa, Neir Ribeiro, funcionário da ABI; Carlos Romeiro Viana e Almir Ferreira da Costa.

Senhoras:

Maria Apolinária de Souza Dina Carvalho, Maria Elisa Frontin Werneck, Augusta Gil, Iná de Castro, Ernestina Requião, Ana Eugênia Maruti Maria Augusta Menezes de Oliva.

Senhoritas:

Nicete Bruno, Vilma Paula Chaves, Regina dos Reis Carvalho, Nilcia Salete da Costa Barros.

Crianças:

Paulo Roberto, filho do sr. José Rocha Campos e sra. Ednia Borges Rocha Campos; Ieso, filho do sr. Henrique Vilela e sra. Adalgisa Ramos Vilela; Luís Gustavo, filho do casal Alfredo Gomes Sobral - Hilda Pena Sobral; Hélio, filho do sr. Abel Machado Fagundes e sra. Arlete Fagundes; Maria Teresa, filha do sr. Fernando Carvalho Pinto e sra. Eneida Teresinha Gonçalves Pinto; Maria Celeste, filha do sr. e sra. Antônio de Souza Maia.

— Faz anos hoje o dr. Bianor Penalber, médico e professor, atualmente dirigindo uma das divisões do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, do Ministério do Trabalho. Amigos do dr. Bianor Penalber vão prestar-lhe significativa homenagem.

Rádio Ministério da Educação

O PROGRAMA "Jovens recitalistas brasileiros", de Francisco Cavalcanti, apresentará hoje, às 20 horas, a pianista Carmem Vitis Adnet; serão ouvidas ainda, neste recital dedicado aos compositores franceses, obras de Debussy, Poulenc e Fauré.

— Será inaugurado segunda-feira próxima, às 17,45 horas, o programa "Sindicalização e Trabalhismo", confiado ao técnico Alonso Caldas Brandão. A solenidade será realizada no gabinete do Ministério do Trabalho, e contará com a presença e participação daquele titular, sr. Segadas Viana. Sindicalização e Trabalhismo será apresentado às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,45 horas.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Sempre melhor..
sempre BEVERLY!

Cigarros BEVERLY
Cia de Cigarros Castellões

cigarros BEVERLY

CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Uma garagem ameaça dezenas de famílias

Em condições ilegais de montagem a garagem da rua General Padilha

NA garagem da Emprêsa de Lotações Norte-Sul, à rua General Padilha, 20, em São Cristóvão, existem tanques de 4 mil litros de gasolina, distantes menos de 3 metros das residências mais próximas.

E' a queixa que os moradores da rua nos fazem, alegando que acresce a circunstância de terem colocado, numa noite, mais um tanque, êste de 10 mil litros, também em condições ilegais, ou seja, sem a devida distância das casas próximas. Com a menor explosão, estas casas serão atingidas, num desastre de proporções imprevisíveis.

Nesta mesma rua, passa uma adutora que dista dos tanques mais ou menos 5 metros. Uma inundação em tôda a redondeza será o resultado de uma explosão de um dêsses tanques. Neste caso seriam prejudicadas as ruas General Padilha, Alves Montes, Coronel Cabrita e General Almério de Moura.

Foram os moradores à Delegacia Fiscal de Inflamáveis, da Prefeitura, à rua Camerino, 9, e pediram providências. O fiscal que os atendeu, prontificou-se a verificar as irregularidades. Nada aconteceu e os moradores resolveram recorrer a alguns jornais e estações de rádio. Quando voltaram à Delegacia, o próprio delegado lhes declarou, muito nervoso, que não tinha satisfação a dar, sôbre as medidas a serem tomadas, uma vez que ficara conhecendo o assunto por intermédio da imprensa.

E assim, nêste jôgo de empurra, sem saber mais para quem apelar, estão os moradores da rua General Padilha, arriscados, a qualquer momento, terem suas residências voando pelos ares, por imprevidência e relaxamento dos proprietários de uma garagem.

Sôbre o assunto, ouvimos o sr. Amandio Leite Monteiro, um dos empregados da garagem, na ausência do proprietário. Desmentiu as acusações, esclarecendo que já lá estivera um jornal e tirara fotografias, constatando que os tanques estão afastados mais de 5 metros das casas, em sua maioria. Os que estão mais próximos, têm a proteção de um muro alto e forte.

Preços máximos nos mercados e feiras-livres

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, distribuiu a seguinte tabela de preços máximos permissíveis para a venda ao público de produtos hortícolas, em todo o Distrito Federal, a vigorar até o dia 12.

Tabela 2 — Feiras-livres e mercados Regionais da PDF: Legumes e Verduras — Abóbora — Kg. 2,50; Abóbora dágua — Kg. 3,00; Aipim — Kg. 3,00; Alface Paulista — pé 2,50; Batata amarela graúda — Kg. 6,50; Batata amarela miúda — Kg. 4,00; Batata amarela média — Kg. 5,50; Batata doce — Kg. 3,50; Beringela — Kg. 6,00; Beterraba — Kg. 4,00; Cebola — Kg. 7,00; Cenoura — Kg. 5,00; Chuchu — Kg. 2,50; Inhame — Kg. 2,50; Giló — Kg. 4,00; Maxixe — Kg. 3,50; Milho verde, esp. — 1,20; Nabo branco — Kg. 3,50; Nabo roxo — Kg. 4,00; Pepino — Kg. 7,00; Pimentão doce — Kg. 7,00; Repolho — Kg. 3,50; Tomate especial — Kg. 6,50; Tomate de 1.ª — Kg. 5,50; Tomate de 2.ª — Kg. 4,00; Quiabo — Kg. 6,00; Vagem de ervilha — Kg. 8,50; Vagem de feijão — Kg. 4,00; Vagem manteiga — Kg. 5,50; Frutas: Abacaxi grande, um — 6,00; Abacaxi médio, um — 5,00; Abacaxi miúdo, um — 3,50; Abacate comum — Kg. 5,00; Abacate paulista — Kg. 5,00; Banana dágua graúda, Dz. — 3,00; Banana dágua média, Dz. — 2,500; Banana maç. graúda, Dz. 5,00; Banana maçã média, Dz. — 3,00; Banana ouro graúda, Dz. — 5,00; Banana ouro média, Dz. — 3,00; Banana prata graúda, Dz. — 3,00; Banana prata média, Dz. — 3,50; Banana da terra graúda, Dz. 9,30; Banana da terra média, Dz. 8,50; Côco — Kg. 6,00; Laranja natal, Dz. — 11,00; Laranja pêra graúda, Dz. — 12,00; Laranja pêra miúda, Dz. — 10,00; Lima da Pérsia, — Dz. 6,00; Limão Paulista, Dz. — 8,50; Limão verdadeiro, Dz. — 13,00; Mamão — Kg. 7,00; Aves e ovos: Aves vivas — Kg. 25,00; Aves abatidas, Kg. — 37,00; Ovos comuns — Dz. 12,00 e ovos especiais — Dz. 15,00.

São considerados ovos comuns os que pesem no mínimo 35 grs. e especiais os que pesem no mínimo 48 grs.

NAS FEIRAS-LIVRES

A tabela de preços máximos nas feiras-livres é a seguinte: — Legumes e verduras — Abóbora — Kg. 2,00; Abóbora dágua — Kg. 2,50; Aipim — 2,50; Alface Paulista, pé — 2,00; Batata amarela graúda — Kg. 5,50; Batata amarela média — Kg. 4,50; Batata amarela miúda — Kg. 3,50; Batata doce — Kg. 3,00; Beringela — Kg. 5,00; Beterraba — Kg. 3,50; Cebola — Kg. 6,50; Cenoura — Kg. 4,00; Chuchu — Kg. 2,00; Inhame — Kg. 2,00; Giló — Kg. 3,50; Maxixe — Kg. 3,00; Milho verde — esp. 1,00; Nabo branco — Kg. 3,00; Nabo roxo — Kg. 3,50; Pepino — Kg. 6,00; Pimentão doce — Kg. 6,00; Repolho — Kg. 3,00; Quiabo — Kg. 5,00; Tomate especial — Kg. 5,50; Tomate de 1.ª — K 4,50; Tomate de 2.ª — Kg. 3,50; Vagem de ervilha — Kg. 7,00; Vagem de feijão — Kg. 3,50; Vagem manteiga — Kg. 4,50; Frutas: Abacaxi graúdo — um 5,00; Abacaxi médio — um 4,00; Abacate comum — Kg. 4,00; Abacate Paulista — Kg. 4,00; Banana dágua graúda — Dz. 2,50; Banana dágua média — Dz. 2,00; Banana maçã graúda — Dz. 4,00; Banana maçã média — Dz. 3,50; Banana ouro graúda — Dz. 4,00; Banana ouro média — Dz. 2,50; Banana prata graúda — Dz. 4,00; Banana prata média — Dz. 3,00; Banana da terra graúda — Dz. 8,00; Banana da terra média — Dz. 7,00; Côco — Kg. 5,00; Laranja natal — Dz. 9,00; Laranja pêra graúda — Dz. 10,00; Laranja pêra miúda — Dz. 8,50; Lima da Pérsia — Dz. 6,00; Limão Paulista — Dz. 7,00; Limão verdadeiro — Dz. 10,00; Mamão — Kg. 6,00; Ovos comuns — Dz. 13,00 e Ovos especiais — Dz. 15,00.

Dois mortos e dois feridos por causa do sextante

O comandante da Marinha Mercante, acusado de furto, matou dois colegas — Gravemente feridos o superintendente da emprêsa e um empregado

José Santos da Costa Barral, o criminoso, quando dava entrada no 5.º distrito policial

COM quatro tiros de revolver, o comandante da Marinha Mercante José Santos da Costa Barral, por ter sido acusado de desonesto, assassinou seus colegas Ventuil Cesar de Oliveira, de 37 anos, casado, da rua Joaquim Távora 49, em Santos, e Bartolomeu Neves Siqueira, e feriu gravemente Modesto Roma e Natanael Medeiros.

O crime verificou-se ontem, na sala 1502, do prédio n.º 13, da avenida 13 de Maio.

POR CAUSA DO SEXTANTE

Barral, que tem 61 anos, casado, da rua Osvaldo Cruz 45, em Santos, comandava o navio "Guaraçú", da Emprêsa Internacional de Transporte. Chegando ao Rio no mês passado, procedente de Ibituruna com um carregamento de carvão, se apresentou ao sr. Modesto Roma, superintendente da emprêsa, para prestação de contas, porque pretendia tratar de sua aposentadoria.

Barral, no seu relatório, não mencionou um aparêlho utilizado a bordo, o sextante (instrumento ótico de navegação para medição de ângulos). Perguntado sôbre o aparêlho, dissera que o mesmo era de sua propriedade e por isso não fêz constar de seu relatório.

O superintendente, não se conformando com a resposta do comandante, que ficou bastante irritado, mandou que Barral fôsse até a bordo a fim de levar o aparêlho à sua presença para um reconhecimento.

EXAMINADO O SEXTANTE

Momentos depois, chega o comandante novamente ao escritório da Emprêsa Internacional de Transportes, levando não sòmente o aparêlho mas também um revolver.

O sextante foi retirado do estôjo e examinado pelo superintendente e pelo comandante Bartolomeu Siqueira. Barral, nessa ocasião, explicou que o aparêlho fôra comprado por 3 mil cruzeiros e era de sua propriedade.

Bartolomeu Siqueira, ex-imediato do comandante Barral e atual comandante do navio "Guaratinga", outro navio da emprêsa, nêsse momento afirmou que o aparêlho era do navio "Guaracú".

O comandante Barral, empalidecendo, sacou de seu revólver e alvejou Bartolomeu. A segunda bala foi atingir o seu colega Vantuil Cesar de Oliveira, que não chegou a opinar sôbre a procedência do aparêlho. Êste morreu imediatamente.

Disparando a arma mais duas vêzes atingiu o sr. Modesto Roma e Natanael Medeiros, empregado do escritório.

Mesmo ferido Natanael e outros funcionários da emprêsa subjugaram o criminoso, entregando depois a uma guarnição da Rádio Patrulha, que o levou preso para o 5.º distrito policial, onde foi autuado em flagrante.

O pilôto Bartolomeu Siqueira que tinha 40 anos, casado, da rua Alexandre Martins 43, ainda com vida foi levado para o Pronto Socorro, onde faleceu horas depois.

Modesto Roma e Natanael Medeiros, que ficaram feridos, depois de medicados no Pronto Socorro, foram internados numa Casa de Saúde.

Na polícia o criminoso declarou que, ao tentar convencer os colegas de que o aparêlho era de sua propriedade, fôra agredido por empregados do escritório e pelas suas vítimas.

Natanael, que tem 28 anos, solteiro, da rua Frei Fabriano 375, apartamento 102, desmente no entanto o criminoso, dizendo que os ferimentos que Barral recebêra, fôra por ocasião de sua prisão.

Comandante Bartolomeu Siqueira e o imediato Vantuil Cesar de Oliveira, que foram assassinados por causa do sextante

Deu cinco tiros no ex-inquilino

6.500 cruzeiros a razão do crime em Copacabana

COM ferimentos produzidos por tiros, no rosto, na nuca, nos braços e na coxa direita, foi socorrido no Hospital Miguel Couto Manoel Dorea Carvalho, que momentos antes fôra alvejado por Nelson Gomes de Souza.

O CRIME

Manoel Dorea de Carvalho, de 28 anos, solteiro, da avenida Atlântica, 1.936, apartamento 901, era morador num quarto alugado por Nelson Gomes de Souza.

Há muito tempo, Nelson pedira a Manoel que se mudasse, porém êste insistia em continuar a residir ali.

Um dia Manoel precisou de 6.500 cruzeiros e propôs a Nelson que se mudaria caso êle lhe emprestasse a quantia. Nelson concordou e emprestou o dinheiro.

Quando terminou o prazo estipulado para a restituição do dinheiro, Nelson procurou Manoel, de quem recebeu uma promissória sem sêlo e com o nome trocado, que deveria ser recebida num banco na rua Buenos Aires, 90.

Vendo que a promissória era falsa e sem valor, Nelson voltou a procurar Manoel, pedindo a devolução do dinheiro. Não sendo atendido, desferiu cinco tiros contra êle, fugindo logo após a tentativa de homicídio.

EM ESTADO DESESPERADOR

Manoel não morreu, ficando, entretanto, em estado desesperador no Pronto Socorro, para onde foi levado mais tarde.

A polícia do 2.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelada e morta na rua Haddock Lôbo

UMA senhora de côr branca, aparentando ter 32 anos, trajando vestido branco, bolsa preta e saptos tambem pretos, foi atropelada e morta, esta manhã, na rua Haddock Lobo, defronte do n.º 441, em consequência da irresponsabilidade de dois motoristas.

Por aquela via pública, trafegavam apostando corridas, o ônibus linha 109, da Viação Nacional 8-17-80, dirigido pelo motorista Rodolfo Joaquim de Oliveira, de 29 anos, solteiro, da rua Iguamarim, 210, e o automóvel 2-47-11, dirigido por Jorge Castro Martins, de 23 anos, solteiro, da rua do Bispo, 99.

O motorista do auto em dado momento resolveu passar a frente do coletivo, saltou, a fim de tomar satisfação com o motorista do ônibus. Nessa ocasião o pesado coletivo perdendo a direção, subiu a calçada, indo atropelar e matar a transeunte.

Ambos foram presos e autuados em flagrante no 15.º distrito policial.

Apreendido o primeiro contrabando do ano

LINHOS e casimiras italianas, avaliados aproximadamente em 10 mil cruzeiros, foi o primeiro contrabando do ano apreendido pela Alfândega a bordo do "Andrea C".

Vinham acondicionados em 29 pacotes, prontos a serem desembarcados. Constava a bordo que os volumes pertenciam a um imigrante de nome Marco de tal.

Baile do Municipal pelo Departamento de Turismo

POR despacho de ontem, o prefeito Dulcídio Cardoso manteve a competência do Departamento de Turismo para a realização do baile de segunda-feira de carnaval no Municipal.

A competência para a realização dêsse baile estava sendo pleiteada pela Comissão Artística do Municipal, da qual faz parte o sr. Barreto Pinto.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

tro da Fazenda; 4) Está confirmado que a concorrência para compra de trens elétricos determinada pelo presidente da República aguarda julgamento e está com o ministro da Fazenda desde 1 de julho de 1952; 5) o diretor da Central mantém e confirma tôdas as suas declarações à imprensa".

A NOTA DO MINISTRO

As declarações do ministro da Viação, a que se refere o comunicado acima, contém o seguinte:

"A solução dos problemas da E. F. Central do Brasil, no que se refere à obtenção de recursos, quer para os melhoramentos de suas linhas e para seu reequipamento, quer para regularização de sua situação financeira, não vem sendo dificultada pelo Ministério da Fazenda, que, ao contrário, dentro das possibilidades do Tesouro e das diretrizes que os empréstimos resultantes dos programas aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos obrigam a seguir, tudo vem fazendo em seu favor, em perfeita colaboração com o Ministério da Viação e Obras Públicas. Assim é que, em consequência do levantamento que uma comissão composta de representantes dos dois Ministérios fez dos débitos da Central em atraso até dezembro de 1950, organizou o Ministério da Fazenda um plano que permitiu fôssem saldadas essas dívidas, tanto com fornecedores e empreiteiros, como com a Caixa de Aposentadoria e Pensões. Quanto à aquisição de trens-unidades, embora feita uma concorrência, independentemente dos estudos da Comissão Mista só posteriormente realizadas e só em fins de dezembro último entregues ao sr. ministro da Fazenda, não podia e não pode ser ela contratada sem a aprovação dêsses estudos. Constituindo com efeito os fornecimentos de recursos para a execução dos programas aprovados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, quer os em moedas estrangeiras feitos pelo Banco Internacional ou pelo Export and Import Bank, quer os em cruzeiros feitos pelo Banco do Desenvolvimento Econômico, empréstimos que, embora a longo prazo e juros baixos, a Central deverá pagar, não poderá ela assumir compromissos com aquisições outras, sem o cuidadoso exame de suas possibilidades, já empenhadas nos programas anteriormente aceitos. E' o que está sendo feito, tanto mais que, contra o julgamento da concorrência, foram apresentados três recursos. Não pode portanto o Ministério da Viação e Obras Públicas concordar com as acusações, que reprova, nesse sentido feitas ao sr. ministro da Fazenda".

EXTINÇÃO DO POLICIAMENTO

Ao contrário do que ocorre em S. Paulo, onde foi reforçado o policiamento, será extinto o da estação Pedro II. Nesse sentido, o comissário Neto, chefe do respectivo serviço, fizera relatório circunstanciado ao ex-chefe de Polícia, general Ciro Resende, mostrando as falhas e deficiências do mesmo serviço.

Agora, o general Ancora solicitou ao comissário Neto que idêntico relatório lhe seja apresentado, uma vez que a exoneração do general Ciro não permitiu fôsse o assunto estudado, naquela oportunidade. O relatório já foi entregue, estando inclinado o chefe de Polícia a extinguir o policiamento da Central e reforçar o do 10.º Distrito.

CAMBIO PARA ACESSÓRIOS

O diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil comunicou ontem ao diretor da Central que autorizara a concessão do câmbio necessário à aquisição de acessórios e sobressalentes exigidos para conserto dos trens elétricos.

PARTIDA IMEDIATA

No intuito de dar solução mais prática aos transportes suburbanos, determinou o diretor da Central que, nas horas de maior movimento, principalmente 18 e 19 horas, não mais esperem, os trens que chegam, pela conclusão do horário estabelecido, dando-se partida imediata às composições, logo que lotadas.

NADA CONSTA

Do gabinete do coronel Eurico de Sousa Gomes nos informaram, na hora de encerrarmos esta edição, que ali só se tomara conhecimento da extinção do policiamento na Central, através da leitura dos matutinos. Nada consta, oficialmente, na direção daquela ferrovia.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

dias, já teremos correndo entre a estação de Pedro II e Bangu, uma grande frota de ônibus".

ONDE SERÃO RECRUTADOS

Pelo que diz o vereador Paulo Areal os ônibus serão recrutados entre as diversas emprêsas de transportes coletivos e podem conduzir de cada vez 80 passageiros. A cada emprêsa caberá uma cota de lucros para possibilitar a continuação dêsse serviço.

CONDENADO PELO JÚRI O PRIMEIRO RÉU DO ANO

Tentou matar a amásia – 7 anos – Resumo dos debates entre acusação e defesa

A SETE anos de reclusão o Tribunal do Júri condenou ontem, no primeiro julgamento de 1953, Antonio Lopes Santos, acusado de tentativa de homicídio contra sua amante Francisca Moreira.

O crime foi cometido no dia 4 de dezembro de 1950, às 11,15 horas, no prédio 42 da rua Benedito Hipólito. Antonio desfechou contra a vítima vários tiros de revolver, tendo alguns deles acertado, em região não considerada mortal. Francisca, mesmo ferida, correu, sendo perseguida pelo ex-amante.

NÃO QUERIA PERDÊ-LA

Antonio Lopes vivera com Francisca durante vários anos. Entendiam-se bem, a princípio. Com o tempo, chegou o enfado e Antonio passou a espancar a companheira, pelas menores razões ou mesmo sem qualquer razão.

Francisca aguentou a primeira surra e outras mais. Os espancamentos porém intensificaram-se e ela não quis continuar sentindo, na própria pele, o estranho amor de Antonio. E um belo dia o abandonou, deixando na antiga residência apenas a sua bagagem.

Antonio, longe da companheira, sentiu saudades e propôs reconciliação. Francisca manteve-se intransigente. Não queria mais apanhar. Antonio, então, arquitetou um plano: mataria Francisca e logo depois se mataria. Isso mesmo êle disse em uma carta que escreveu e que as autoridades apreenderam. Não tendo executado bem a primeira parte de seu plano, não pôde ou não quis executar a segunda. Por isso foi julgado por tentativa de homicídio.

ACUSAÇÃO RAPIDA

O promotor Amilcar Vasconcelos fez rápida acusação. Sustentou o libelo mostrou os pontos principais em que êle se alicerçava para pedir a condenação de Antonio.

Examinou alguns depoimentos de testemunhas, falou rapidamente sôbre o laudo psiquiátrico existente no processo, explicou os antecedentes do caso, mostrou os principais acontecimentos e concluiu pela caracterização perfeita da tentativa de homicídio.

Antonio, que era reincidente, sòmente não consumara o crime por circunstâncias independentes de sua vontade. Se estas não tivessem sobrevindo, êle teria matado Francisca.

DEFESA LONGA

Ao contrário da acusação, foi longa a defesa, a cargo do advogado Celso Nascimento. Defendeu a tese da semi-responsabilidade, alicerçado principalmente no laudo existente no processo, em que os peritos, categòricamente optavam pela inexistência, ao tempo do crime, da irresponsabilidade total mas deixavam aberta a porta da semi-responsabilidade.

Mostrou o advogado que Antonio tem um desvio de vontade que o impedira, ao tempo do crime, de ter plena capacidade para entender o caráter criminoso do fato ou de determinar-se de acôrdo com êsse entendimento. Devia, portanto, ter a pena reduzida de um a dois terços.

Quem tinha um desvio da vontade não poderia responder por um crime cujo elemento essencial era dólo, isto é, a vontade plena, a intenção de matar.

RÉPLICA

Replicou o promotor dizendo estranhar os argumentos da defesa, que procurava apresentar em favor de seu constituinte vários argumentos, todos improcedentes. Isso com o objetivo de lançar, no espírito dos jurados — que pela primeira vez funcionavam no Júri — confusão e balbúrdia.

De todo improcediam as razões da defesa. O reu era plenamente capaz, mostrava-o o laudo. Não poderia socorrer-se nem da incapacidade total nem da capacidade diminuida.

A carta que escrevera por si só era suficiente para levar Antonio ao cárcere. Nela êle bem mostrava a intenção de matar Francisca, o que sòmente não ocorreu por circunstâncias alheias à sua vontade.

Examinando declarações de testemunhas, o promotor concluiu que Antonio já ameaçara Francisca anteriormente, tanto que ela sòmente voltou à sua residência para apanhar suas coisas depois que se certificou de que Antonio lá não estava. Mas êle estava nas proximidades, sem que ela soubesse, de tocaia, à espera da aproximação de sua presa.

Na tréplica o advogado repisou alguns dos argumentos já expendidos e ampliou outros. Discordou da interpretação do laudo feita pelo promotor, afirmando que os peritos, embora negassem categòricamente a irresponsabilidade total deixavam a critério do júri o reconhecimento ou não da semi-responsabilidade.

Os jurados eram soberanos e deveriam decidir, nesse particular, como bem entendessem, já que, decidindo afirmativa ou negativamente, a sua decisão não seria passível de qualquer reforma pela instância superior.

A própria carta, que para o promotor constituia suficiente meio de prova, para o advogado era o contrário. Mostrou êle a correlação existente entre a carta e os seus dizeres e o desvio da vontade de Antonio que estava no período pré-clínico de uma doença mental. Não era louco, mas poderia vir a sê-lo.

O seu desvio de vontade agia como uma espécie de determinismo a que êle não podia fugir. Inexoravelmente era impelido a praticar o ato que, em circunstâncias normais êle repeliria. Não poderia, portanto, ser condenado por tentativa de homicídio. No máximo poderia responder pelo que praticara, isto é, crime de lesões corporais.

RESULTADO FINAL

Pouco depois das 18 horas conheceu-se o resultado final. O júri, não aceitando as razões da defesa condenara Antonio Lopes Santos por tentativa de homicídio.

Consoante esta decisão o juiz Morais e Barros, na presidência, condenou-o a 7 anos de reclusão.

Queria comprar carros e fugiu com o dinheiro

O industrial Claudio Werneck de Carvalho Viana propôs, na 12.ª Vara Cível, uma ação executiva para cobrança de uma nota promissória de 580 mil cruzeiros emitida por Carlos Eduardo Guimarães Louzada, filho do ex-chefe do cerimonial do Catete, no govêrno Dutra e atualmente embaixador do Brasil na Suiça.

O jovem Guimarães Louzada propusera ao industrial sociedade em negócio de compra e venda de automóveis. Êle entraria com o prestigio do nome do pai e o industrial com o dinheiro. Entregue a quantia ao jovem, êste preferiu gastá-la em outras coisas diversas do seu objetivo inicial. Gastando o dinheiro, fugiu posteriormente para a Suiça, sem que ao industrial fôsse dada qualquer quitação.

Pretendeu o sr. Werneck solucionar a questão amigavelmente. Houve intervenção do embaixador, que chegou a pedir ao advogado Gomes de Matos entrasse em entendimentos com o industrial. Mas, tendo havido demora, o industrial ingressou em juizo com o executivo.

A ação já foi traduzida pelo tradutor público e será expedida carta rogatória, por intermédio do Itamarati, para as autoridades suiças. A rogatória terá de ser enviada ao embaixador brasileiro — pai do jovem Louzada — que terá a incumbência de fazer chegar às mãos das autoridades suiças as determinações da Justiça brasileira.

Independente da ação executiva o industrial moverá contra o jovem uma ação criminal.

CIMENTO DA POLÔNIA PARA O BRASIL

ESTA sendo esperado amanhã no Rio o navio "Meillerton", que vem de Gyclinea (Polônia), trazendo para o Rio 3.420 toneladas de cimento.

CARNE DO URUGUAI PARA A COFAP

TRAZENDO de Montevideu 2.300 toneladas de carne verde para a COFAP, chegou ao Rio o navio "Highland Brigade".

O "Highland Brigade" também trouxe para a população carioca 225 toneladas de carne congelada.

TRINTA E DUAS PRISÕES PREVENTIVAS

O PROMOTOR Atila Sayol de Sá Peixoto — que pretende conseguir neste ano de 1953 o seu primeiro milênio de condenações — entregará, dentro de alguns dias, ao juiz Epaminondas Pontes, do Júri, 32 denúncias e outros tantos pedidos de prisão preventiva.

Os pedidos de prisão referem-se a réus processados por crimes de morte. Espera-se que o juiz Epaminondas Pontes, igualando o "record" dos pedidos, bata um outro "record": conceda as 32 prisões solicitadas pelo promotor.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diariamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-6360.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7237 — As 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s. 407 — Tel. 32-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8583.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0909 - 26-3041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels. 42-9040 - 25-4931 — Av. Rio Branco, 12[illegible] s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — s. 814/5 — Tel.: 22-8956 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 32-8667.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886, Res.: 37-3073.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 10.º and. s. 15 — Tel.: 52-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4280.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and., salas 819/820. Tel. 42-3553 — 3as., 5as. e sábados, das 16,30 às 18,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 36 - s. [illegible] — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 18 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0828.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3263 e 42-1135.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-8059 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-3243

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 8.º andar, gr. 801-803.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

[redacted]

ATROPELADOS — A doméstica Luzia Virgem de Carvalho, de 48 anos, casada, da rua Ourique, 694, foi atropelada, na noite de ontem, na esquina da avenida Brasil com rua Lobo Junior por uma bicicleta não identificada.

A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas com ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo.

— Quando atravessava a avenida Francisco Bicalho, próximo à Ponte dos Marinheiros, o foguista do Lóide Paulo Ramos, de 55 anos, viúvo, da rua 9, casa 24, na Vila Proletária da Penha, foi atropelado pelo auto particular 62-31, cujo motorista fugiu.

A vítima foi socorrida no Pronto Socorro.

— O gráfico Severino de Carvalho Freire, de 23 anos, da rua do Riachuelo 366, quarto 15, foi atropelado na esquina da rua de Santana com Presidente Vargas pelo auto particular 3-11-45, dirigido por seu proprietário, Pompeu Rafael.

A vítima foi socorrida no Pronto Socorro, com fratura da perna esquerda e contusões pelo corpo.

O motorista culpado foi autuado no 13.º distrito de polícia.

— Rita Furtado Soly, de 60 anos, casada, da rua Marquês Valença 90, casa 6, e sua neta Beatriz, de um ano, filha de Alberto Furtado Soly, foram atiradas ao solo, na rua São Cristovão, em frente ao 814, quando o jipe em que viajavam fez uma curva.

O jipe, que era dirigido pelo pai da criança, transportou as vítimas para o Pronto Socorro, onde foram socorridas com contusões e escoriações.

A polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

MULHER E FACADAS — A facadas, Aristides Padin, na esquina das ruas Haddock Lobo e Engenheiro Adem, agrediu Ilmes Marguet, de 21 anos, solteiro, da rua Teófilo Otoni 122, por ter êste lhe roubado a amante.

A vítima, com profundo ferimento no peito, foi socorrida no Pronto Socorro.

MORREU NA AMBULANCIA — Morreu, ao ser transportado por uma ambulância, o ajudante de caminhão Jorge de tal, com 20 anos presumíveis, que momentos antes fôra atirado ao solo, da carroceria do caminhão que trabalha, na praça Malvino Reis.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

QUEIMADO VIVO — Sem querer, o menor Danuzio, de 3 anos, filho de Danuzio Oliveira Porto, da rua Q 58, apartamento 101, em Deodoro, entornou uma panela cheia de água fervente.

O garoto tomava banho num tanque, no quintal de sua casa, quando sua mãe colocou sôbre o mesmo uma panela cheia de água fervente para molhar roupa. Pensando ser água fria o pequeno derramou tôda a água em cima de seu corpo.

Com queimaduras pelo corpo, foi internado em estado grave no hospital Carlos Chagas.

BALEADO — Quando atravessava a linha férrea na rua Viúva Claudio, próximo da estação de Vieira Fazenda, o operário João Jorge de Lima, de 24 anos, solteiro, da rua Joaquim Silva 46, foi baleado por desconhecido, no braço.

A vítima, ao ser socorrida no Pôsto de Assistência do Meier, declarou que a bala lhe atingiu por engano, pois se destinava a outra pessoa.

Com ferimento profundo no braço esquerdo, foi levado mais tarde, em estado grave para o Hospital do Pronto Socorro.

A polícia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.



A comissão de professôres em nossa redação

Explica Dulcídio as razões do veto

O PREFEITO Dulcídio Cardoso vetou três parágrafos e um artigo da lei que amplia o quadro de professores do curso primário supletivo da Prefeitura.

Sancionou apenas o artigo 1.º daquela lei (n. 767), o qual estabelece o seguinte: "Ficam criados 150 lugares de Professor do Curso Primário Supletivo, padrão "J", no quadro permanente da Prefeitura, a serem providos por concurso público de provas e títulos, na forma da lei.

AS EMENDAS REJEITADAS

As emendas rejeitadas são de autoria do sr. Levi Neves, e visavam a tornar mais elástico o critério de admissão dos candidatos, numa manobra de evidentes objetivos político- eleitorais que provocou a repulsa dos candidatos aprovados, levando-os a organizar uma campanha e defender seus direitos.

A emenda considerava aprovados os candidatos que tinham obtido, no mínimo, 45 pontos da parte geral, sendo 10 na parte II e 35 na parte I.

A prova de aula, atribuia-se também 50 pontos.

Estabelecia-se ainda a emenda que o exame de títulos serviria para classificação final dos candidatos, de acôrdo com os dispositivos acima. Quanto aos candidatos que ainda não tinham feito prova de aula, fa-lo-iam em março dêste ano, porém perante uma só banca examinadora.

AS RAZOES DE DULCIDIO

Encaminhando ao Senado o seu veto parcial à lei, o prefeito Dulcídio Cardoso afirma que as disposições vetadas, caso fôssem sancionadas, modificariam condições de um concurso cujas provas já foram concluídas.

Alega que, se havia ocorrido injustiças, caberia à Administração verificar a procedência do que fôsse alegado para salvaguardar o direito dos candidatos.

Diz que a modificação de condições iniciais, constantes dos editais de convocação dos candidatos (como pretendia o sr. Levi Neves), não é norma que se ajuste à conveniência pública, nem à respeitabilidade dos atos do Poder Público, além de que poderia acarretar lesão de direito pela qual viesse a responder a Fazenda.

FOI HOMOLOGADO

O concurso — esclarece ainda o prefeito — foi homologado, conforme se vê no "Diário Oficial", de 11 de dezembro de 1952, página 10.801, e o Projeto altera as condições de sua inscrição e realização e assim sua sanção viria ferir direito certo e incontestável dos concorrentes classificados, de acôrdo com as normas e instruções básicas do mesmo.

REUNIAO

Enquanto isso, a Comissão Central Pró-nomeação dos 400 candidatos habilitados no concurso está convidando todos os interessados para as reuniões que vão realizar-se às segundas, quartas e sextas-feiras, no 10.º andar da ABI, às 18 horas.

Hoje, portanto, haverá ali uma reunião.

Chegará amanhã ao Rio a imagem de Nossa Senhora de Fátima

VINDO de Lisboa, chegará amanhã, num avião da SAS, ao Rio, a imagem de Nossa Senhora de Fátima que, desde o dia 13 de maio de 1947 vem sendo levada a diversos países do mundo. Daqui será transportada em avião especial da FAB para Santos, percorrendo depois todos os Estados do Brasil e voltando ao Rio, no dia 13 de maio dêste ano. A peregrinação brasileira ficará encerrada em novembro de 1953, em Fortaleza, Ceará.

Sôbre a moderna tendência na premunição pelo BCG

Fala o professor José Silveira — Novos conceitos apresentados — Os conferencistas de hoje

PROSSEGUIU, ontem, o programa comemorativo do primeiro ano de funcionamento do Conjunto Sanatorial de Curicica, com a palestra do prof. José Silveira, catedrática de Clínica Tisiológica da Faculdade de Medicina da Bahia, no Centro de Estudos "Professor Pereira Filho".

O conferencista que é fundador e diretor do Instituto Brasileiro para a Investigação da Tuberculose, com sede em Salvador, foi apresentado ao auditório, pelo dr. Lourival Ribeiro, diretor do Sanatório de Curicica, que elogiou sua atividade de pioneiro na luta contra a tuberculose em nosso país.

A ALERGIA TUBERCULINICA

O professor José Silveira focalizou, em sua palestra, o problema da extinção da alergia tuberculínica nos indivíduos alérgicos, pela dissensibilização espontânea, ou provocada pela aplicação da vacina BCG. Citou como exemplo, o caso de vacinação dos alérgicos entre o próprio pessoal que exerce atividade no Conjunto Sanatorial de Curicica, os quais, em número de 450 já haviam completado a sexta dose de BCG, pelo método de vacinação concorrente. Predomina atualmente o conceito de que os indivíduos alérgicos que foram dissensibilizados espontâneamente, ou pelo BCG estariam mais protegidos contra a infecção tuberculosa, enquanto os não dissensibilizados estariam mais sujeitos à infecção. Reafirmou o professor Silveira que, em tisiologia, como em todos os casos de medicina, há que desalergizar e não administrar o BCG, com o único objetivo de alergizar, rumo seguido até então.

OS PRESENTES

Estiveram presentes à conferência, os professores M. J. Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e superintendente da Campanha Nacional contra a Tuberculose, Basil Sefton, do Conselho diretor de Curicica, J. M. Castello Branco, diretor do Hospital Sanatório Miguel Pereira, drs. Jesse Teixeira e Flávio Poppe, chefes de clínica do Hospital Sanatório Santa Maria.

MESA REDONDA

Ontem, à noite, realizou-se na Rádio Mayrink Veiga a Mesa Redonda sôbre os problemas dos internados em hospitais de tuberculosos, em que tomaram parte onze responsáveis pelas instituições que mantêm convênios com o Serviço Nacional de Tuberculose, para a internação de doentes, no Conjunto Sanatorial de Curicica.

PARA HOJE

Hoje, pela manhã, os professores Hugo Pinheiro Guimarães e Pereira Rego, do Hospital Sanatório São Sebastião, falaram no Centro de Estudos Professor Pereira Filho. À tarde, no mesmo local, a enfermeira Haydée Guanais Dourado, superintendente do Setor de Enfermagem da Campanha Nacional contra a Tuberculose fará também uma conferência.

"A miséria da juventude brasileira"

VARIOS leitores têm nos telefonado para reclamar contra a exposição de fotografias que está sendo feita no "Tabuleiro da Baiana, sôbre o têma "A miséria da juventude brasileira".

Nesta exposição, uma menina de uns 18 anos distribuia convites para conferências pró-paz e sôbre o mesmo têma da exposição, ou seja, a miséria da juventude.

Posse do professor Maciel Pinheiro

HOJE, às 16 horas, assumirá o cargo de diretor da Biblioteca Municipal do Rio de Janeiro, o prof. Maciel Pinheiro, antigo servidor da P. D. F. A solenidade terá lugar na sede daquela instituição.

Dr. Quod Vult Deos de Teive e Argollo

FALECEU, ôntem ao anoitecer, no Hospital da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, o dr. Quod Vult Deos de Teive e Argolo, de uma tradicional família da Bahia, há muitos anos residente no Rio de Janeiro. Desaparece aos 69 anos de idade, tendo-se distinguido como médico da Saúde Pública, no Serviço da Febre Amarela; dedicou-se também durante muitos anos à Santa Casa da Misericórdia.

Era filho do engenheiro Miguel de Teive e Argollo, que foi diretor da Viação do São Francisco e depois secretário de Estado da Viação e Obras Públicas. Deixa viúva a sra. Vina Morais de Teive e Argollo e um filho, o sr. Miguel de Teive e Argollo, funcionário do Banco do Brasil. O entêrro sairá hoje, às 15 horas, da capela do cemitério da Ordem de São Francisco da Penitência, à praia de São Cristovão para o mesmo cemitério.

Prêmios de Carnaval distribuídos pela Prefeitura

DEPOIS da reunião do Orgão Consultivo do Carnaval, realizada sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, ficou determinado que caberá a êsse órgão a organização e a direção do desfile de frevos que tenham sido beneficiados pela Municipalidade.

DESFILE

Ficou determinado, também, que o desfile deverá ser feito no dia 15 de fevereiro, das 16 às 20 horas, na avenida Presidente Vargas.

PREMIOS

A comissão de Carnaval distribuirá os seguintes prêmios: 1.º colocado — Cr$ 5 mil; 2.º — 3 mil; 3.º — 1.500 e 4.º — 500.

DECISAO

A decisão da comissão julgadora será feita através da contagem de pontos, que irão de zero a dez, para cada quesito.

VI CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

D. Mário de Miranda Vilas-Boas, arcebispo do Pará, continua recebendo a adesão de inúmeros prelados nacionais. Asseguraram sua presença os cardeais da Bahia, Rio e S. Paulo, D. Augusto Alvaro da Silva, D. Jaime Câmara e D. Carlos Carmelo, sendo possível a vinda do cardeal de Rosário (Argentina), D. Cagiano.

30 prelados brasileiros já comunicaram sua ida, e inúmeras famílias de Belém se ofereceram para a hospedagem dos visitantes.

Estão abertas as inscrições para congressistas, os interessados devendo dirigir-se ao Secretariado. O programa de estudos para a preparação do congresso vem sendo estudado. Foi organizada uma jornada de preparação em Igarapé-Açu, quando se comemoravam as bôdas de ouro sacerdotais do cônego Calado, vigário da paróquia.

SOLENE ADORAÇAO

Por determinação de D. Mário de Miranda Vilas-Boas, realizar-se-á, na Catedral de Santa Maria de Belém, uma solene adoração do Santíssimo Sacramento, em intenção do VI Congresso Eucarístico Nacional.

A adoração será de meio dia à meia noite, tôda a população estando convidada.

A CUSTODIA

Está sendo executada a custódia, para o congresso, pelo ourives Otto Heil. Representará Nossa Senhora sustentando a glória de Cristo. A Virgem pousa num acanto de ouro polido, simbolizando a flora amazônica, sendo a imagem em prata fosca. As folhas da grande cruz que rodeia o relicário serão em ouro fosco as externas, grandes, sendo pequenas e de ouro brilhante as internas.

A peça medirá 70 centímetros, cravejada de pedras preciosas, sendo o ostensório de modêlo original, baseado em motivos amazônicos.



Ontem, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, realizou-se a colação de grau dos ginasianos do "Vera Cruz". No cliché, um aspecto da solenidade, vendo-se a aluna Maria Cecília Leite ao receber o diploma, acompanhada de seu pai

140.000 cavalos na usina de Sto. Anton˚o

Projeto de importância para a economia mineira, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — 400 quilômetros de linhas de transmissão — Completo o sistema elétrico até 1957

ONTEM, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos foi entregue um projeto que interessa particularmente à economia de Minas Gerais, possibilitando-lhe a criação de sólida indústria de energia elétrica.

As "Centrais Elétricas de Minas Gerais" e sua subsidiária, Cia. de Eletricidade do Alto Rio Doce, estão empenhadas num grande programa de abastecimento de energia à região central do Estado, onde se localizavam as reservas minerais suscetíveis de exploração imediata.

O PROJETO

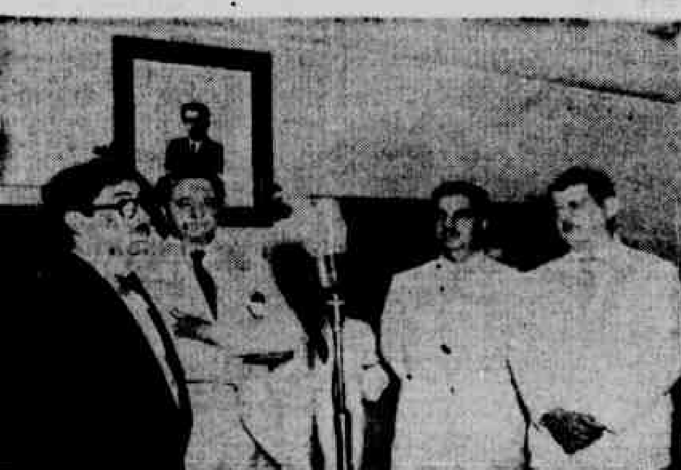
O projeto prevê a duplicação da Usina de Salto Grande do Santo Antônio, em fase adiantada de construção, elevando sua capacidade de 70 mil para 140 mil cavalos. Prevê também a construção de uma rêde básica de linhas de transmissão de alta tensão, totalizando uma extensão aproximada de 400 Km, e ainda a instalação de numerosas subestações abaixadoras, em todos os núcleos importantes da região industrial de Minas, com uma capacidade adicional de perto de 100 mil KVA.

ATE' 1957

Está prevista também a construção de grande oficina central de manutenção e reparação de equipamento e a montagem de laboratório central de contrôle de cargas e serviços complementares que fazem parte do projeto.

A inauguração da usina de Santo Antônio está prevista para dezembro de 1954, sendo que o sistema elétrico completo deverá expandir-se gradativamente, até fins de 1956 e princípios de 1957.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.º, sala 24
Tel. 43-3305



O PROFESSOR Maciel Pinheiro que será empossado hoje, no cargo de diretor da Biblioteca Municipal, foi homenageado por seus colegas de rádio, por ter exercido cargos relevantes no setor da radiodifusão, tendo sido Chefe de Seção de Museus e Radiodifusão, organizador da discoteca pública do Distrito Federal e preenchido diversos outros postos relacionados com os serviços de educação e de difusão cultural da Prefeitura. No cliché, a homenagem prestada ao prof. Maciel Pinheiro, na Rádio Roquette Pinto.

O pelego morreu mesmo de enfarte

SAO PAULO, 7 (Asapress) — O médico e escritor José Geraldo Vieira, que regressou de Viena, onde participou do Congresso da Paz, promovido pelos comunistas, afirmou que o pelego Joaquim Teixeira morreu mesmo de um enfarte do miocárdio.

Acrescentou que o extinto sofria de um enfizema e que chegara a Viena em precárias condições de saúde. No dia seguinte ao da chegada à capital austríaca, foi chamado para ver Joaquim Teixeira, que já estava assistido por um médico de Viena. Eram três horas da madrugada ficando resolvida sua remoção para um Hospital, devido à gravidade do seu caso. Às 9 horas faleceu, confirmando a autopsia o diagnóstico antes feito: enfarte do miocárdio.

CIÊNCIA [illegible]

Criança mongoloide

OS leitores já viram ou pelo menos ouviram falar de crianças que nascem com um aspecto estranho e diferente dos seus progenitores, com formas cheias, como se fôssem obesas, com um rosto largo e achatado e com os olhos singularmente obliquos, amendoados, terminando com uma pequena prega que lhes dá a forma exata de um rosto oriental, de um chinês, ou ainda melhor, de um mongol — crianças por isso mesmo chamadas de mongoloides.

Essas crianças, repetimos, nada têm de semelhante aos seus pais, não se tratando portanto de caracteres herdados. Os bebês que nascem com o aspecto mongoloide terão um desenvolvimento mental retardado, podendo evoluir até um certo ponto, mas nunca até o mesmo nível do que as outras crianças. Serão, no mínimo, débeis mentais.

Como se dá isso, se não se trata de um distúrbio hereditário e muito menos de uma doença adquirida?

A origem do mongolismo é desconhecida, a despeito de inúmeras hipóteses que se fazem, nenhuma delas explicando inteiramente esta perturbação. Observe-se que as crianças mongoloides, apresentando obesidade, os olhos obliquos e a musculatura flácida, lembram o aspecto de pessoas que padecem de insuficiência das tireoides. Com efeito, no mongolismo existe uma deficiência desta glândula, mas não é só. Outra, não menos importante, tambem não trabalha à altura das necessidades do organismo: a hipófise.

Há, pois, um desenvolvimento geral, físico e psíquico, incompleto, por deficiência de 2 glândulas mestras. Mas o que causa esta deficiência? Isto é que não se sabe explicar.

O que mais se aceita atualmente é a teoria que encara as crianças mongoloides como o produto da concepção de pais com suas faculdades procriadoras em esgotamento, porque se observou que a maioria das crianças que assim nascem provêm de pais idosos.

O que há de lamentável no mongolismo é que se trata de um retarde que nunca alcança a normalidade. Pode-se tratar a criança mongoloide com extratos hipofisários e de tireoide, com uma alimentação rica, e educá-la até um certo nível, mas ela nunca alcançará o que consideramos como normal. É um evento que pode trazer de um golpe a infelicidade a uma família, se esta não tiver a capacidade de reagir e compensar, de outra forma, o trágico acontecimento.

A CRISE DO ENSINO

MUITO CARO O ENSINO QUE DEVIA SER GRATUITO

Falta de base nos diversos ciclos — Rigoroso o ensino militar — Prós e contras do ensino nos estabelecimentos religiosos

ESTANDO o Brasil na liderança internacional dos países de mais curto ano letivo, com um número fabuloso de feriados e dias santos e férias muito prolongadas, tôdas as opiniões colhidas pela nossa reportagem têm convergido para um ponto: êsse estado de coisas prejudica os alunos, que não podem, em tão curto espaço de tempo, dar conta de programas extensos e complexos.

CONFIRMAÇAO

Assim pensa também o sr. André Leite Pereira, que tem 3 filhos estudando, duas meninas no curso pré-primário e primário e um rapaz que está prestando exames para o ingresso na Escola Preparatória de Cadetes.

— "Não se trata apenas de haver pouca aula, dando ao aluno pouco tempo para os estudos. Trata-se também do preço. Não conheço as estatísticas nêste sentido. Nem se mesmo se existem. Mas tenho a impressão de que em poucos países o ensino será tão caro como no Brasil."

ONDE E' MAIS NECESSARIO

O sr. André Leite Pereira, que é oficial do Exército, pensa que essa situação não se justifica num país como o nosso, onde a instrução é artigo de primeira necessidade.

— "Precisamos alfabetizar a grande massa que até aqui não se tem beneficiado do ensino. Como fazê-lo, porém, se o próprio ensino nesse [illegible] é deficiente?"

Há necessidade de cuidar mais carinhosamente do ensino em todos os graus, a fim de que a criança tenha base no curso primário, para atender com facilidade às solicitações do curso secundário, neste se aparelhando para o ciclo superior.

ENSINO MILITAR

Pertencendo ao Quadro Auxiliar de Oficiais, o sr. André Leite Pereira acha não ter elementos para se pronunciar sôbre o ensino militar, mesmo tendo servido, por longos anos, na Escola Militar do Realengo, em Resende, onde ela se transformou na atual Academia Militar das Agulhas Negras.

— "Mas me parece que, por sua própria natureza, êsse ensino não sofre as influências que sofrem as demais espécies. O regime de internato obrigatório, a perfeita independência do professorado, a falta de facilidades que não se justificam para os alunos e outros fatores contribuem para que o ensino militar no Brasil seja, sob vários aspectos, mais rigoroso e mais proveitoso que o civil."

UM CANDIDATO

O jovem André Leite Pereira Filho está, desde ontem, prestando exames no Colégio Militar para ingressar na Escola Preparatória de Cadetes. Estudou no Ginásio S. Joaquim, de Lorena, Est. de S. Paulo, dirigido por religiosos.

Com a franqueza da infância, da qual mal está saindo confessa:

— "Além das férias enormes e dos feriados frequentes, com que luta o ensino secundário, a situação piora, nos estabelecimentos de orientação religiosa, onde são inumeráveis os dias em que não há aulas para se festejarem dias dedicados a santos."

Por outro lado, os professores religiosos dão mais atenção ao cumprimento dos programas, o que, de certa maneira, compensa a falha apontada.

— "É o regime de internato, embora a gente a princípio se revolte contra êle, vai verificar depois quanto nos beneficia, afastando-nos dos divertimentos fáceis e nem sempre sãos e nos proporcionando estudo disciplinado e oportunidades para boas leituras."

Comunistas agem no norte de Minas

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — O correspondente de um matutino desta capital, localizado na cidade de Corinto, fez graves revelações sôbre a atividade dos comunistas naquela região. Diz que o movimento — que aumentou nos últimos dias — parece ter caráter geral e é feito, principalmente, entre os trabalhadores rurais e os operários do núcleo ferroviário. Os comunistas estariam tambem se infiltrando entre os retirantes nordestinos que por ali passam, instigando todos a uma reação contra os poderes públicos.

Acrescenta o correspondente que os pontos mais visados pelos agitadores comunistas são Pirapora, Montes Claros e Curvelo, além da zona carvoeira de Várzea de Palma. Depois da ação enérgica das autoridades federais em Pirapora, os comunistas começaram a se deslocar para aquelas outras cidades infiltrando-se cada vez mais entre as massas, trabalhando contra o regime.

Carteira perdida

NA rua do Lavradio, foi encontrada ontem, carteira de estrangeiro de José Maria Ribeiro de Lemos, de 28 anos, português.

A carteira encontra-se em nossa redação à disposição do interessado.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 – Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— **Inscrições abertas** —

Água Tônica de Quinino
BRAHMA
dá uma real sensação de bem-estar





É DELICIOSA!

Cada copo de Água Tônica de Quinino Brahma oferece uma real sensação de bem-estar. Porque a Água Tônica de Quinino Brahma contém realmente quinino. Seu efeito tonificante é notável e, além disso, a Água Tônica de Quinino Brahma é um refrigerante inigualável para os dias quentes. Exija sempre a verdadeira Água Tônica de Quinino Brahma.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

condicionadores portáteis • instalações centrais
PRONTA ENTREGA
AR CONDICIONADO
Refrigeração
CONSERTOS
ASSISTÊNCIA MECÂNICA • PROJÉTOS • INSTALAÇÕES
Confort-Air S/A
ENGENHARIA – INDÚSTRIA – COMÉRCIO
Uma organização de técnicos especializados no conforto e no bem-estar.
Rua Washington Luís, 81
1.º - 2.º - 3.º pav. - Tel. 22-4925

TEATRO

DULCINA DE MORAIS E TCHEKOV

SENHORA: ao voltar ao Teatro Duse, para observar mais detalhadamente a direção do Festival Tchekov por d. Nina Ranevska, ouvi que a Senhora, depois de ter assistido na véspera, a tinha cumprimentado, dizendo que as três pecinhas deviam ter apresentação na cidade, porque se tratava de um espetáculo de valor, até no sentido de um espetáculo comercial.

Naturalmente, Nina Ranevska é, como demonstram documentos que ela apresentou a Paschoal Carlos Magno, atriz e diretora profissional. Mas não é preciso outra "carte de visite" — não é verdade, Senhora? — que a linha que esta imprimiu, especialmente a "Pedido de Casamento"?

O fato, porém, é que, apesar das casas superlotadas no Duse, vários críticos não subiram a colina, — e vários empresários também deixaram de comparecer. Ouço dizer que "todos os espetáculos são iguais no Duse" — e que se trata de temas mais ou menos fortes, interpretados por amadores, dirigidos por amadores.

A Senhora, que é atriz e diretora profissional, e que nunca faz uma declaração sem muita cautela, poderá indicar, por acaso, como êste triplo espetáculo poderia ser visto na cidade do Rio de Janeiro? Os jovens atores têm chegado, — não é verdade, Senhora? — a um nível bastante novo, para amadores, e bastante satisfatório para profissionais, sob a direção de d. Nina Ranevska. Verifiquei que fazem rir a platéias inteiramente diversa: — com meios outros que não os da "chanchada" — e hoje em dia, precisamos rir. O elenco possui elementos de talentos os mais variados. A cenógrafa e figurinista russa colaborou com a diretora, numa compreensão aprofundada das intenções de Tchekov.

Com o imenso prestígio de que goza, Senhora, não lhe seria possível intervir em favor de uma apresentação do Festival no centro da cidade, eventualmente num palco como o seu? O que a Senhora viu, já disse que outros deveriam ver. Poderia ajudar a tornar êste desejo um fato? Atenciosamente,

CLAUDE VINCENT

CONSUELO LEANDRO, que se destacou em Nastasia, de "O Aniversário", de Tchekov, no Teatro Duse

CILO COSTA, o "Lazzaro" da peça de Pereira da Silva, no Teatro Duse, agora ingressa no profissionalismo em "A Mulher Sem Alma", que os Artistas Unidos apresentam quarta-feira, dia 14, no Copacabana, com Laura Suarez no papel principal

MARA RUBIA CONVIDA CELME SILVA — Já um elemento do Duse foi para a revista: Rui Cavalcanti, que trabalha em "Adorei Milhões!", com Renata Fronzi.

Agora Mara Rubia (depois de assistir ao Festival Tchekov), que vai se associar com Renata Fronzi, numa temporada de revista no Jardel, acaba de convidar Celme Silva, a espôsa da peça "O Aniversário", a integrar o elenco do Jardel. Já Dulcina de Morais, assistindo, disse a Celme que deveria fazer teatro falado profissional — mas parece que ela quer mesmo é fazer revista.

TEATRO INFANTIL — "O Coelhinho da Sorte", peça infantil de Jacy Campos, será apresentada no João Caetano, nos domingos, dias 18 e 25 no preço único de Cr$ 10,00, sob o patrocínio da Prefeitura. O jovem Cleonir Santos terá o papel principal.

QUINTA-FEIRA, VESPERAL DE "ESQUINA PERIGOSA" — No Regina, quinta-feira, os Amadores de Pernambuco darão uma vesperal a preços reduzidos de "Esquina Perigosa", a grande peça de Priestley. "A Casa de Bernarda Alba" estreará dia 13 de janeiro, segunda-feira.

PANTOMIMA NO S.N.T. — O professor Hasselmann está preparando um espetáculo de pantomima, a ser apresentado pelos alunos do primeiro ano do Curso Prático do SNT, que há 6 meses vêm trabalhando no seu curso de extensão, de pantomima, prática e teórica.

"Os Saltimbancos" do SNT vão representar, durante as férias, "O diabo enlouqueceu", de Paulo Magalhães. A direção está a cargo de José Brasil.

As inscrições para matrícula nos Cursos de Teatro estão abertas do dia 5 até o dia 30, das 12 às 21 horas, de segunda a sexta-feira.

AGRADECIMENTOS — Agradecemos e retribuímos os votos de Feliz Ano Novo de: Carlos Brant, dos Artistas Unidos, Mme e Melle. Deschamps, João Villaret, Maluh de Ouro Preto, Alexandrino de Souto (da Comédia Brasileira), Raimundo Emerson, Eugênio [illegible], atualmente no Pasadena Playhouse, Califórnia; João Bethencourt, atualmente na Yale School of Drama; Ana Edler, do Teatro Duse; cenógrafo Pernambuco de Oliveira; José Maria Monteiro, atualmente no "Aniversário" de Tchekov, que nos presenteou com um lindo exemplar das peças dêste grande autor.

JOSÉ CARLOS E SUA COMPANHIA ESTREIAM NO TEATRO CASSINO ICARAI — A Emprêsa Newton Rocha apresentará hoje, no Teatro Cassino Icaraí, em Niterói, a Cia. de Revistas de José Carlos, no original carnavalesco de Ernani Montico, Newton Rocha e José Valluzi, "Você sabe mas não quer dizer", onde comparecem Isa Rodrigues, Almeidoca, Dirce Belmont, vinda da TV, Sandra Gaby, José Valluzi, que comparece em imitações, Renato Decarvas, do Teatro de Madureira, Silvio Soldi e ainda as "Tropicana Starlets".

"CONSTELAÇÃO" — Por não ter encontrado programa, a cronista não pôde dar informação detalhada sôbre a revista de Renato Murce que, no Gloria, inclui nomes famosos da Atlântida, com outros da Rádio Nacional, e ainda outros do programa de calouros "Papel Carbono". Aparecem Renato Restier, Eliana, Cyl Farney, Wellington Botelho, Susie Kirby, e aparecem também Ian Vidal, o baixo, com uma plêiade de jovens atores do "sketch", acrobatas, prestidigitadores, cantores e imitadores. O número mais interessante é, sem dúvida, o de Susie Kirby que, depois de imitar todos os sotaques, todos os animais, etc., aparece de "Diacui", antes do casamento com o caraíba, e depois do casamento, quando êste é, ainda, "caraíba", e a índia virou "paraíba".

Quanto aos "novos", demonstram ter talentos variados para "music-hall" — destacando-se um senhor que imita os barulhos do trânsito.

CARTAZ

BOLSO (27-1877) — "Deu Freud Contra" — 21 hs. aos sábados e domingos 20 e 22 hs. — Silveira Sampaio. Dia 15, "Tiradentes do Rio Nº 2".
CARLOS GOMES (22-7584) — "Cala a Bôca, Etelvina!" — 20,30 e 22,30 hs. — Derey Gonçalves.
COPACABANA (27-0020) — "A Cegonha se Diverte" — 21,30 hs. — Artistas Unidos — H. Morineau. Dia 14, "Mulher Sem Alma".
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, Cesar Ladeira e Renata Fronzi.
JARDEL (27-8212) — Fechado.
JOÃO CAETANO (43-4276) — "Lá vem a cobra grande" — 22 hs. — Aracy Cortes e Virginia Lane. Domingo, 18, "O Coelhinho da Sorte".
MUNICIPAL (22-2283).
RECREIO (22-8161).
REGINA (22-3817) — "Esquina Perigosa", com o Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 hs. Dia 13, "A Casa de Bernarda Alba".
RIVAL (22-2721) — "Que mulher!" — 21 hs. — Aimée. Até dia 15.
SERRADOR (42-6452) — "Carnaval do Mil" — Revista.

MÚSICA

VILLA-LOBOS NO CANADA' — Na Sala do Plateau de Montreal, Villa-Lobos acaba de reger a Sinfônica de Montreal na execução de um programa todo êle de autores sul-americanos. Foram executadas as seguintes peças: Bachianas Brasileiras n. 7 e Chôros n. 6, de Villa-Lobos; "La Voz de las Calles", poema sinfônico do chileno Allende e Abertura Criolla, do argentino Drangosch. A reação da assistência foi particularmente calorosa. O concerto, organizado pelo Serviço Internacional da Rádio Canadá, que o transmitiu para tôda a América sob o patrocínio do embaixador Jean Désy, contou, ainda, com a presença de altas personagens da cidade, como a embaixatriz Désy, prefeito de Montreal, representantes diplomáticos de vários países sul-americanos, administradores da Universidade de Montreal e da CBC — Sociedade Rádio Canadá.

BALLET DO IV CENTENARIO DE S. PAULO. Serão realizados nos dias 9, 10, 11 e 13 do mês corrente os exames de seleção dos candidatos ao Ballet do Quarto Centenário da Cidade, que se encarregará dos espetáculos coreográficos programados para 1954.

A junta examinadora terá a presidência do professor Aurélio Millosas, contratado na Europa para diretor artístico de tais espetáculos. As provas serão realizadas no Teatro da Cultura Artística, à rua Nestor Pestana, 230. Outras instruções serão oportunamente divulgadas pela imprensa.

MAXIME BELLIARD. Na última sessão dos Concertos de Pasdeloup, a única obra de música contemporânea no programa — o concerto para piano e orquestra de Maxime Belliard — teve um êxito significativo. Provou com efeito que os organizadores dos concertos semanais poderiam apresentar com mais frequência obras de compositores de nossa época. Admiravelmente interpretada, sob a direção de Albert Wolff, com Schura Cerkassky como solista, foi um concerto memorável. Composto em homenagem à Polônia, foi dedicado a Paderewsky, que conheceu Maxime Beillard e o animou na sua tentativa de seguir novos rumos da criação musical.

CONCERTOS DE VASCO MARIZ. Diplomata de carreira, Vasco Mariz se vem dedicando à música como musicógrafo e cantor de câmara. Baixo cantante, tem realizado, já, numerosos concertos e, ainda há pouco, atuou em Minas e S. Paulo. Do concêrto que fêz, em fins de dezembro último, na "Cultura Artística" da capital paulista, quando obteve largo êxito, é o registro crítico que transcrevemos, de Caldeira Filho, inserto em "O Estado de São Paulo":

"...surge-nos agora Vasco Mariz como cantor. Não que em tal se haja transformado por dilettantismo de diplomata, mas como continuação de uma carreira iniciada em 1945, em Pôrto Alegre, ocasião em que cantou o papel de Don Bartolo na ópera "Bodas de Figaro". Vasco Mariz possui bela voz de barítono, ricamente timbrada, dotada de espontânea e natural comunicabilidade. E' uma voz vigorosa e ampla, mas adequadamente contida nos limites impostos pelo gênero de câmara, o que lhe permite realizar com finura os momentos de lirismo e ao mesmo tempo sentir-se à vontade nos trechos dramáticos. Cantando em várias línguas, jamais descura a dicção, tratada com clareza nas inflexões do fraseado, nas gradações da dinâmica e nas profundas ressonâncias dos graves sempre bem colocados. O programa que ia de Bach a Gershwin, dá bem idéia da versatilidade do talento de Vasco Mariz, que foi excelentemente acompanhado ao piano por Fritz Jank."

LUIZ GONZAGA de VOLTA

Hoje, às 20,30 horas, apresentação de LUIZ GONZAGA na RÁDIO MAYRINK VEIGA, sob os auspícios do COLÍRIO MOURA BRASIL e URODONAL.

Luiz Gonzaga * seus baiões * . . . e sua simpatia !

CINEMA

HA' UM GATO EM MINHA VIDA

EM sua busca desesperada de novos assuntos, os argumentistas de Hollywood têm lançado ao estrelato os mais variados espécimes da fauna mundial. Alguns relegados a posições secundárias, como o cavalo Trigger (apesar de Roy Rogers) ou a macaca Cheeta (a figura mais humana da série Tarzan). Outros figurando nos letreiros luminosos com o maior destaque: Lassie & Família, Francis, o mulo falante, e agora Rhubarb...

Rhubarb é um gato extraordinário que põe a correr muito cão mal-encarado. Um milionário excêntrico apossa-se do bichano e, ao morrer, deixa-lhe uma fortuna de 30 milhões de dólares, nomeando tutor o Ray Milland. Esse é o ponto de partida de uma série de complicações que justificam a frase-título atribuída a Milland: "Há um gato em minha vida".

Apesar das inverossimilhanças, a história encerra gostosos momentos de sátira que Arthur Lubin não soube desenvolver a contento. Satiriza-se o fanatismo dos autografômanos, a superstição das mascotes, o "vitaminismo" exacerbado dos americanos. Na procura de Rhubarb por aviões e lanchas é caricaturada a perfeição da máquina policial ianque. E, principalmente, ridiculariza-se a TV (o ridículo é arma eficientíssima), com seus "jingles" irritantes que interrompem o climax das transmissões esportivas; não há um receptor de TV funcionando bem no filme...

A direção de Lubin desperdiça grande parte das possibilidades do enrêdo. No entanto, dispunha de excelentes "máscaras" para todos os personagens satélites, além de uma eficiente Jan Sterling. A fita é leve. Se não entusiasma, também não perturba a digestão. — ELY AZEREDO

A FLORESTA MALDITA — Agora na Warner, Kirk Douglas interpreta um filme de aventuras em tecnicolor com Eve Miller e Patrice Wymore. O diretor é Felix Feist. Segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, America, Leblon, Ideal, Floriano, Monte-Castelo, Odeon (Niterói) e Petrópolis. Na foto, Kirk Douglas numa cena de "A Floresta Maldita".

O CAMINHO DA ESPERANÇA — Essa película da Art Films, premiada em Cannes, Veneza, Punta del Este, Locarno e Berlim, e recentemente lançada nesta capital, estará a partir de segunda-feira no cinema São José. Nos papéis principais, Raff Valone e Elena Varzi.

SEDUTORA SELVAGEM — Maria Casarès, a estrêla de "Orfeu", é a figura central dessa nova produção francesa que a Art Films anuncia para segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio e Paratodos, e a partir de quinta-feira, 15, no cinema Cassino (Niterói).

DOMINGO DE VERAO — Após se notabilizar como realizador de documentários de arte, Luciano Emmer responsabilizou-se pela direção de "Domingo de Verão", película que a Art Films anuncia para muito breve nos cinemas Pathé, Presidente, Pax e Art Palácio.

AMEI UM BICHEIRO — Nessa película da Atlântida é retratado o "underground" do jôgo do bicho. Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy e Josette Bertal são as principais figuras do elenco. Direção de Paulo Wanderley e Jorge Ileli. Anunciado para breve.

CINELANDIA

CAPITOLIO (22-8788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — Heróis da Retaguarda — 2, 3,35, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6480) — Scaramouche — 11,10, 1,10, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
ODEON (22-1508) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
PALACIO (22-9838) — As 8 Vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHE (22-8796) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PLAZA (22-1097) — Há um gato em minha vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-9020) — Pandora e E o mundo não perdoa.
VITORIA (42-9020) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8453) — Que Deus me perdoe e Sua última aventura.
CINEAC TRIANON (42-6026) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Amor e ódio na floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.
FLORIANO (43-9074) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
GUARANI (32-5651) — Anna Lucasta.
IDEAL (42-1218) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
IRIS (42-0763) — Armadilha Traiçoeira e Cão do Diabo.
LAPA (22-2543) — A lei é implacável.
MARROCOS (22-7979) — Minha pobre mãe querida e O lôbo fantasma.
MEM DE SA (42-2232) — Pecadores em São Francisco.
PARISIENSE (22-0123) — Amor e ódio na floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRIMOR (43-6681) — Amor e ódio na floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIO BRANCO (43-1639) — Com o diabo no corpo.
S. JOSÉ (42-0592) — Ponto Final — 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ALVORADA (27-2936) — A vingança de Jesse James.
ASTORIA (47-0466) — Há um gato em minha vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART PALACIO (37-9443) — Perdão para dois — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA (45-6813) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Mulher Falada.
FLORESTA (26-6257) — Corsário Fantasma e Rastro Sangrento.
GUANABARA (26-9339) — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3806) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — As 8 Vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-COPACABANA (37-9898) - Scaramouche — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
MIRAMAR — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — O Tapete Mágico — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PIRAJA (47-2667) — O Segrêdo da Caverna e Escola de Bravos.
POLITEAMA (25-1143) — Três Vagabundos.
RIAN (47-1144) — Mais forte que o amor — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Amor e ódio na floresta — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7679) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — As 8 Vítimas — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Império dos Malvados — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
OLINDA (48-1032) — Há um gato em minha vida — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Você já foi a Havana? — 2, 4, 6, 8 e 10.

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2626) — Oliver Twist.
D. PEDRO (3400) — Ao compasso da vida e Resgate Sublime.
PETROPOLIS (3232) — Heróis da Retaguarda.

Modificações na Comissão Nacional de Política Agrária

NA Comissão Nacional de Política Agrária, por decreto do presidente da República, foram integrados os srs. Waldemar Lopes, Artur Cesar Ferreira Reis, Francisco Jarussi, Antônio Corrêa da Silva e Aloisio Afonso Campos.

Em outro ato, foi concedida a exoneração de membros da mesma Comissão aos srs. Socrates Bonfim, Aimoré Drumond e José Artur Rios.

Não houve conciliação no dissídio dos alfaiates

Contra-proposta apenas para os que trabalham no comércio lojista — Nova audiência no dia 11

NADA conseguiu o juiz Délio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, na audiência de conciliação dos alfaiates. Não foi possível acôrdo com nenhum dos três dissídios suscitados pelo Sindicato.

OS DISSIDIOS

Os dissídios suscitados foram os seguintes:

1) — para os que trabalham em roupas e chapeus de senhoras;
2) — para os que trabalham em roupa de homens;
3) — para os que trabalham no comércio lojista.

Os 2 primeiros deixaram de ser apreciados por falta de ambas as partes, na apresentação das contestações.

O TERCEIRO

Quanto ao terceiro (aumento para os alfaiates que trabalham no comércio lojista), não foi possível a conciliação porque os patrões afirmaram ser impossível atender na base pedida: 60% a partir de agôsto de 51. O juiz Délio Maranhão contrapropôs na base de 25%.

Nova audiência foi marcada para o dia 11.

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

....

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA, Nº ....

CIDADE .... ESTADO ....

....

Preencha o cupão acima e o envie para a Redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

Villa-Lobos no Canadá

CONCERTO RETRANSMITIDO PELA C. B. C.

COMUNICA a Rádio Canadá que retransmitirá às 22,30 de hoje, dia 7, (hora do Rio de Janeiro), um concêrto de músicas sul-americanas executadas pela Orquestra Sinfônica de Montreal, dirigida pelo maestro brasileiro Heitor Villa-Lobos.

O concêrto, realizado no Plateau Hall de Montreal, compreende as seguintes obras: "Bachianas Brasileiras N.º 7" e "Choros N.º 6" do grande compositor patrício e também "La voz de las calles" do compositor chileno Allende e "Obertura Criolla — Opus 20", do compositor argentino Drangosch. A estação transmissora será a CHOL, banda dos 25,60 metros, 11,72 megaciclos.

Missão da ONU no Brasil

Vem estudar a situação econômica e social — Viagens e contratos — Coleta e divulgação de dados

CHEGA dia 11 ao Brasil, a Missão Conjunta da ONU, que vem colher dados sôbre a situação econômica e social do país, chefiada pelo sr. Carlos Dávila, ex-presidente do Chile.

A MAIS IMPORTANTE

Iniciativa do Departamento de Informação Pública da ONU, é a missão mais importante que esta já mandou à América Latina.

Visitará, por três semanas, os principais pontos de produção, constando de seu programa uma viagem a S. Paulo e outros pontos do interior. Talvez participe do Seminario de Bem-Estar Rural, a começar na segunda quinzena do mês corrente, no quilômetro 47, e no Seminário de Saúde, a se iniciar dia 11, em S. Paulo.

A missão já visitou o México, Salvador, Colombia, Equador, Peru, Bolivia, Chile, desde 15 de outubro.

CONTACTOS

Seis dos melhores técnicos da ONU compõem a missão, que entrará em contacto com representantes de órgãos técnicos dos ministérios, repartições e autarquias, para colher material sôbre os assuntos de seu interêsse, inclusive o estudo da cooperação prestada ao desenvolvimento econômico e social da América Latina pelo programa de assistência técnica da ONU.

DIVULGAÇÃO

O material recolhido será divulgado no mundo inteiro, pela imprensa, o cinema e o rádio, depois de sua utilização pela ONU. No Brasil, a missão terá contacto com a Fundação Getúlio Vargas, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Instituto Brasileiro de Bio-Física, Observatório Nacional, Banco de Desenvolvimento Econômico, Departamento Nacional da Criança, Ministério da Agricultura, Entidades Não Governamentais e Departamento de Aeronáutica Civil.

Colherá também dados sôbre os trabalhos, no Brasil, de diversos organismos da ONU: FISI, FAO, UNESCO, Organização Mundial de Saúde, Organização Internacional do Trabalho, Centro de Informações da ONU no Rio e outros.

Falências & Concordatas

FERRAGENS Matta Irmão S.A., dizendo-se, no juízo da 4.ª Vara Cível, credores da soma de Cr$ 11.721,80, requereram a decretação da falência da firma Mercantil Ypiranga Ltda., estabelecida à rua Buenos Aires, 282.

O juiz da 9.ª Vara Cível, nos autos da falência da firma Técnica de Elevadores Limitada, nomeou síndico, em substituição, o dr. liquidante judicial.

Novo assistente da Superintendência de Transportes

PARA o cargo de assistente da Superintendência de Transportes foi nomeado, em ato de ontem do prefeito, o inspetor técnico de motomecanização Eduardo Tavares Guimarães, que já exerceu diversos cargos de chefia na STP.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

67 milhões de dólares para explorar manganês

UM EMPRESTIMO de 67 e meio milhões de dólares será feito pelo Banco de Exportação e Importação à firma Indústria e Comércio de Minérios — Icomi —, destinando-se à exploração de manganês, em alta escala, na região do rio Amapari, no Amapá.

O contrato do empréstimo será assinado hoje.

BOAS CONDIÇÕES

A Indústria e Comércio de Minérios obteve autorização para a exploração das mencionadas jazidas, em concorrência, uma vez que as mesmas foram declaradas, por lei de 1946, reserva nacional.

O empréstimo agora obtido terá muito boas condições: amortizável até 1962, vencerá juros de 4,5% sôbre os saldos devedores. Seu reembolso será assegurado pela extração de 5 e meia toneladas de manganês, a serem exportadas.

Curso de Refinação de Petróleo

CONFORME acôrdo celebrado com a Universidade do Brasil, o Conselho Nacional do Petróleo está realizando o primeiro Curso de Refinação de Petróleo para a formação de técnicos nêssa especialidade.

Para 1953 está programada a organização de novo Curso destinado como o dêste ano, ao aperfeiçoamento de engenheiros químicos-industriais de nível superior e que será precedido de um curso chamado de Revisão, cujo objetivo é homogeneizar os conhecimentos dos candidatos do Curso de Refinação, habilitando-os a melhor aproveitamento nêsse Curso.

O Curso de Revisão, que terá a duração de três a quatro meses, será gratuito, intensivo e de frequência obrigatória, a êle podendo candidatar-se os engenheiros químicos industriais que satisfaçam as seguintes exigências: a) ser brasileiro nato ou naturalizado; b) apresentar: certidão de nascimento; documento de identificação; diploma ou certificado de curso superior de engenharia, em qualquer dos seus ramos (exceto agronomia), de química e de química industrial; documentação de quitação militar; duas fotografias 3x4; contar mais de 21 e menos de 40 anos de idade na data do encerramento das inscrições; d) submeter-se, em data que será oportunamente determinada pelo Conselho, a exame médico, de caráter eliminatório; e) ser aprovado no exame de habilitação, que constará de inglês e teste de capacidade.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670.

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 — 32-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 32-3066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 25, 6.º andar — Tel. 23-[illegible]

Será empossado amanhã o novo presidente do Instituto Brasileiro do Café

AMANHA, às 15 horas, no gabinete do ministro da Fazenda, será empossado o novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, dr. Mário Penteado de Faria e Silva, recentemente nomeado para o pôsto.

O NOVO PRESIDENTE

O titular da nova entidade é natural de S. Paulo, tendo nascido na cidade de Amparo, numa família de cafeicultores. Ex-presidente da Comissão Estadual de Preços do Estado de S. Paulo, é superintendente da Companhia Armazens Gerais do Estado de S. Paulo, diretor do Departamento de Emigração e Colonização da Federação das Associações Rurais (FARESP), membro do Conselho Técnico do Instituto de Economia Rural, da Sociedade Rural Brasileira e diretor do Departamento Técnico de Cooperativismo da mesma entidade.

Catedrático de Economia Política da Faculdade Livre de Cooperativismo, é ainda presidente do Centro Nacional de Estudos Cooperativos, sendo também suplente de deputado estadual.

HOJE A NOITE

O dr. Mário Penteado de Faria e Silva, que é esperado hoje nesta capital, concederá, à noite, no Hotel Excelsior, uma entrevista coletiva à imprensa, na qual discorrerá sôbre o seu programa de ação à testa do Instituto Brasileiro do Café. Assistirão à posse do novo presidente altas autoridades federais, estaduais e jornalistas.

PARADA DOS TRENS DE VILA INHOMIRIM NA EST. DA PENHA

O ADMINISTRADOR da Estrada de Ferro Leopoldina, atendendo a constantes apelos do público que se serve dos trens daquela ferrovia, mandou restabelecer a partir do dia 10 do corrente, a título de experiência, a parada na estação da Penha, nos dias úteis, dos trens de pequeno percurso que trafegam entre as estações de Barão de Mauá e Vila Inhomirim.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Cancelada a prioridade do Lóide

TENDO em vista uma exposição de motivos aprovada pelo presidente da República, o engenheiro Souza Lima resolveu cancelar qualquer preferência do Lóide Brasileiro na utilização das instalações portuárias, seja pela concessão de exclusividade de utilização de qualquer armazem portuário, seja de prioridade para os navios que estejam na fila, em ocasião de congestionamento.

Liquidação de firmas

O ENCARGO de liquidação de várias firmas foi transferido pelo presidente da República do Banco do Brasil, como agente especial do govêrno. Estas firmas são: Theodor Wille & Cia. Ltda., Herm Stoltz & Cia., "Dina" S. A. (Distribuidora de Máquinas Brasileiras), Fábrica de Máquinas "Helo" S. A., "Inca" (Indústria e Comércio de Adubos Limitada e Pró Pecuária), e Indústria de Ferragens Equilibradas Limitada.

O Banco do Brasil ficou investido de todos os poderes, podendo inclusive transigir, cessando, em consequência, as funções dos atuais liquidantes.

Mais duas agências

PROSSEGUINDO no programa de expansão das suas atividades, o Banco do Brasil inaugurou mais duas de suas agências, nas cidades de Pompéia, em São Paulo e Duque de Caxias, no Estado do Rio.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Os «Comandos» do Juizado de Menores «Varreram» a Zona Norte da Cidade

QUASE OITENTA AUTUAÇÕES NUMA SO' NOITE — CORRERIAS E FUGAS NO CINEMA DE MARECHAL HERMES — UM TEATRO LIVRE EM MADUREIRA DA' TRABALHO AOS COMISSARIOS — O JUIZ DISSOLVEU O BLOCO CARNAVALESCO



Foi de impressionar o espetáculo presenciado pelos "comandos" no cinema de Marechal Hermes. Até menor de 1 ano lá estava. E o filme era impróprio

NUMA "blitz" sem precedentes, os "comandos" do Juizado de Menores, divididos em duas turmas, chefiadas respectivamente pelo juiz Waldyr de Abreu e pelo 1.º curador de Menores sr. Eudoro Magalhães, "varreram" a zona norte da cidade, em continuação ao programa de fiscalização elaborado pelo referido magistrado, efetuando autuações em quantidade "record".

Foram autuadas quatro casas de diversões públicas e arrolados nada menos de 79 menores entre os assistentes, inclusive crianças de colo, que dormiam a sono sôlto nos colos dos pais, indiferentes ao bem-estar e à tranquilidade mental dos filhos e à própria lei.

EM BENTO RIBEIRO

A diligência começou exatamente às 20.30. As 21.15 os "comandos" dirigidos pelo curador chegavam ao cinema Bento Ribeiro, à rua João Vicente, 1167.

O filme, produção nacional, era impróprio até 10 anos de idade. Mas, como passava das 20 horas, a proibição estendia-se, de acôrdo com o Código de Menores, até os 14 anos.

Os comissários Antônio Matos, Olavo Pacheco, Hélio A. C. Ramos, J. C. Bonfim, Olavo da C. Passos e O. Almeida, facilmente identificaram onze menores entre os assistentes, inclusive alguns de 7 a 9 anos de idade.

PROTESTO

Houve, por parte do dono do cinema, sr. Habib Darzi, uma tentativa de protesto, alegando dificuldades financeiras e outros motivos para aceitar menores, o que de nava valeu, como também o curador Eudoro Magalhães não aceitou as alegações de uma mãe exaltada, a qual achava ter direito de dar ao filho o que entendesse, inclusive maus exemplos e filmes desencaminhadores.

Os menores ali encontrados são: Arlete Mourão Pereira, 12 anos, residente à rua Divisória, 106; Paulo Roberto da Costa Ribeiro, de 8 anos, da rua Divisória, 304; Nely e Nancy, filhas de Ailton de Morais, de 4 e 6 anos de idade, respectivamente, moradores à rua Papari, 172; Alaor Faria de Santiago, de 11 anos, da rua Tácito Esmeris, 452; Celina Pereira Fernandes, de 10 anos, da rua Pacheco da Rocha, 131; Laisir Ferreira Lourenço, de 10 anos, da rua Pinto de Campos, 258; Amauri Alves Magalhães, de 9 anos, da rua Jolina da Fonseca, 423; Sergio Roberto Faria, de 11 anos, da rua Papari, 108; Suely Ferreira Batista, de 7 anos, da rua Emilia Ribeiro, 119.

EM MARECHAL HERMES

Enquanto isso, os "comandos" do juiz Waldyr de Abreu "atacavam" o cinema Lux, à praça Montese, 3, em Marechal Hermes, objeto de uma representação ao magistrado por parte do chefe do Serviço de Censura do DFSP, delegado Bastos Ribeiro.

A chegada da caravana houve o "estouro". Correrias, intranquilidade nas cadeiras e alguns menores conseguiram escapar.

Mas, nada menos de 59 estavam nas mãos dos comissários. E foram sendo arrolados na autuação, um a um.

O gerente do estabelecimento, sr. Jorge Derbeis Elias, quis defender-se, alegando que como não tinha "matinée" permitia a entrada de menores, à noite.

Foi um trabalho enorme o registro daquela gente, enquanto o juiz fazia os pais presentes ouvirem "sermões" e censurava o gerente do cinema, que pertence à emprêsa M. A. Guilherme Filho.

Ainda sonolentas e sem parecerem compreender o que se passava, várias crianças pequeninas respondiam às perguntas dos comissários de menores, voltando aos colos dos pais logo que o juiz se dava por satisfeito.

MADUREIRA

Duas horas levou a autuação do cinema Lux, depois do que partiu a caravana em direção ao Teatro Madureira, onde deveria encontrar-se com a turma chefiada pelo 1.º Curador de Menores.

No Teatro Madureira, que funciona à rua Carolina Machado, 386, sendo empresária Zaquias Jorge, que é também a principal artista da revista ali apresentada, já estavam atuando, à chegada da turma do juiz, o pessoal orientado pelo 1.º Curador Eudoro Magalhães.

Seis menores de 18 anos assistiam à peça declarada imprópria até aquela idade pela Censura. A peça tem o título "Tá Babando" e é de argumento bem "apimentado".

Um menor procurou esconder-se, quase, sob a cadeira em que estivera sentado. Mas foi logo descoberto. Outros explicaram que a entrada era totalmente livre e que não havia empecilho à compra de ingresso.

Na última fila das cadeiras havia um grupo de pessoas de aparência extremamente pobre, inclusive quatro crianças de menos de cinco anos. O gerente, sr. Fernando Cesar Duboc Cardoso, explicou que, com respeito àqueles, haviam entrado somente porque desabara temporal, instantes antes. Tivera pena das crianças e deixara entrar, para abrigarem-se do temporal.

O 1.º Curador achou razoavel e humana a explicação, mandando apenas que saíssem. Mas, quanto aos assistentes regulares, de menor idade, cada um constituiria motivo da multa de lei para a emprêsa. E foi feita a autuação, na forma do artigo 128, do Código de Menores.

Os menores encontrados são: — José Amaro Raimundo, de 11 anos, da rua Dagmar da Fonseca, 105; Sergio do Nascimento, de 14 anos, da Estrada Otaviano, 86; Dionéia Lopes Freire, de 8 anos, da rua Andrade Araujo, 524; Dione Lopes Freire, de 10 anos, mesmo endereço; José Napoleão Macauba, da rua Domingos Lopes, 56; Paulo Souza Martins de Oliveira, de 16 anos, da Estrada Marechal Rangel, 326, casa 15.

PILARES

Terminada a tarefa no Teatro Madureira, os "comandos" dirigiram-se para os Pilares, fiscalizando o cinema Trindade, na avenida João Ribeiro, 136.

Apesar da hora tardia, pouco menos de meia-noite, foi encontrado um menor de 14 anos que dormia a sono solto.

O filme era impróprio até 18 anos de idade e chamava-se "Paixões". O gerente-substituto, José Martins Pontes, foi atuado, nos têrmos do mesmo artigo 128 § 4.º, do Código de Menores.

E pouco depois terminava a diligência mais movimentada e mais eficiente dos "comandos" do Juizado de Menores, que prosseguirão ainda esta semana.

BLOCO DISSOLVIDO

Na volta, passando os "comandos" pela rua Uranos, o juiz fez parar os carros da caravana, a fim de fazer retirar de um bloco carnavalesco os menores que via. Amistosamente o magistrado entendeu-se com o orientador do cordão, aliás um sargento da Polícia Militar à paisana, o qual acatou imediatamente a ordem do juiz para retirar as crianças menores de 14 anos, de acôrdo com Provimentos baixados a respeito de festas de carnaval pelo Juizado. E como o era constituída em grande parte de menor, ficou pràticamente dissolvido.



No cinema Trindade, em Pilares êste jovem, que é ouvido pelo juiz de Menores, dormia a sono solto depois de assistir duas vêzes a filme impróprio até 18 anos de idade

O exercício de 1952 no Tribunal de Contas

Movimento, julgamentos e tempo médio para os julgados — A rotina do Tribunal e os prazos dos Ministérios — A reforma administrativa e o Tribunal de Contas — Mutilação da sistemática de fiscalização vigente

O ANO de 1952 determinou ao Tribunal de Contas da União o maior volume de trabalho, desde sua criação.

MOVIMENTO

Até 20 de dezembro, recebeu 63.324 processos, sendo 11.650 de tomada de contas e 51.674 de fiscalização financeira, entre os quais 1.957 contratos.

O movimento, menor em janeiro e fevereiro, atinge ao máximo em dezembro. No recémfindo, recebeu 6.085 processos. Em dezembro, mês que melhor corresponde às atividades normais do Tribunal, 4.935 processos foram recebidos, e distribuidos da seguinte forma: 116 contratos, 24 aberturas de crédito, 261 distribuições de créditos, 1.902 ordens de pagamento (registro prévio), 128 ordens de adiantamento e 2.504 outros assuntos.

JULGAMENTOS

Sem uma única sessão noturna, sem trabalho além das 18 horas, o Tribunal julgou 17.382 processos de tomadas de contas, 14.520 de fiscalização financeira pelo Tribunal Pleno, 29.620 pelos ministros semanarios. Expediu 17.110 provisões.

TEMPO MÉDIO PARA OS JULGADOS

O tempo médio despendido para cada uma das principais classes de julgamento foi tomado na base do mês-índice: novembro, em 1952. Foi o seguinte: contratos, 10,7 dias entre a data da entrada e a do registro; abertura de crédito, 8,5 dias; distribuição de crédito, 7,6 dias; ordens de pagamento (registro prévio), 9 dias; ordens de adiantamentos, 8 dias.

COTEJO

O ministro Mário de Bittencourt Sampaio, presidente do Tribunal (e de cuja exposição colhemos os dados presentes), fêz um cotejo entre a tramitação média dos processos pelos diversos setores da administração pública e a rotina do Tribunal, quanto aos processos correspondentes aos programas de primeira urgência do govêrno.

DISTRIBUIÇAO DE CRÉDITO

Na chamada "Batalha da Produção", o Tribunal tomou tôdas as providências necessárias para que, com a maior rapidez possível, o Ministério da Agricultura pudesse, ganhando tempo sôbre a rotina do Tribunal, reduzir ou congelar os preços dos produtos de primeira necessidade.

ORDENS DE PAGAMENTO

Devendo as ordens de pagamento ter rápida tramitação, para que o Estado, como bom pagador, aufira vantagens para suas aquisições, todos os processos de pagamento são urgentes. Ainda mais urgentes, os casos de registro sob reserva.

A rotina do Tribunal foi de 9 dias, no mês-índice. Geralmente, é impossivel aos ministérios fazer chegar ao chefe do Executivo, no prazo legal de 60 dias, um processo.

CONTRATOS

O Tribunal despendeu, com o exame de contratos, no mês-indice, 10,7 dias. Em discurso pronunciado no encerramento dos trabalhos do Senado, o presidente do Congresso Nacional reconheceu que a recusa de registros, pelo Tribunal, se deve, na maior parte das vezes, à incúria das repartições interessadas, na preparação e instrução dos processos.

A êsse respeito, o ministro Bittencourt Sampaio alinha alguns exemplos eloquentes.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Depois de dizer que "o Brasil é o país dos fatos consumados", consolidados, bons ou maus, uma vez praticados, que "a fiscalização posterior é um ato platônico", destinado a salvar as aparências, e que as delegações de contrôle junto às autarquias "constituem hoje a mais lírica inutilidade" — o ministro Bittencourt Sampaio afirma que, embora achando o melhor o sistema atual, não o considera perfeito. Nem o poderia, uma vez que possibilita apenas o exame de 13,47% da despesa publica, não impedindo, como aconteceu em 1951, a realização de despesas sem crédito, num total de 2 biliões e 880 milhões de cruzeiros.

MAIS EXPEDITA

Entretanto, a sistemática de fiscalização vigente é mais expedita que a ação do govêrno. Não se pode, pois, propor a mutilação do Tribunal, "para dar ao Poder Executivo uma liberdade irrestrita na aplicação dos dinheiros públicos".

Sem discutir se a fiscalização da execução orçamentária deve continuar com o Legislativo, através do Tribunal de Contas, ou ser pràticamente anulada, cabe ao Tribunal assegurar ao Legislativo não ser exato que, no exercicio de uma delegação sua, esteja dificultando a marcha dos trabalhos do poder fiscalizado.

"A anular um sistema pela sua mutilação, seria preferivel substitui-lo por outro que estivesse mais em harmonia com os objetivos do anteprojeto", não sendo dificil encontrar fórmula para a solução desejada pelos autores, "uma vez que o texto expresso da Constituição não constituiu para êles impedimento para propor diversas medidas".

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Sumário dos militares acusados de comunistas

PROSSEGUIRA', amanhã, na Justiça Militar, o sumário de culpa dos militares acusados de atividades de caráter comunista nas Fôrças Armadas.

O Conselho de Justiça será constituido do coronel Alvaro de Souza Jobim, presidente; dr. Adalberto Barreto, juiz auditor; tenentes-coroneis Afonso Solano de Oliveira e Marcus Fournier; e promotor Leonam de Brito.

OS ACUSADOS

São os seguintes os militares acusados: Luiz Sérgio Machado de Oliveira e Leandro José de Figueiredo, majores; Joaquim Inácio Batista Cardoso, capitão; Teodoro Hildebrando Garcia, José Augusto dos Santos e Aristóteles Borges de Barros, tenentes; Eny dos Santos Filomena, Antônio Pinheiro Costa, Evaristo Pereira de Souza, Milton Martins de Melo, Vitório Cândido Fontana, Aury Francisco dos Santos, Ataide Sebastião Rodrigues dos Santos, Moisés Martinho Rodrigues, Mario Moreira, José Bispo dos Santos, sargentos; Adriano Magalhães Freire, cabo; Joaquim de Almeida, soldado; Wolfi Nogueira dos Santos, Olo Torres, Raulino Pereira de Mesquita, Jorge Nepomuceno Duarte, João Vito Raimond, Antônio Gomes da Silva, Clovis de Oliveira Neto, Luís Carrion Rolan e Silva, Roberto Paranhos Jambo, Heitor Alves Amparo, Nilson Pestana, Mario Rodrigues Martelo, Ibá Torres, civis, denunciados perante o juiz da 1.ª Auditoria Regional como incursos no artigo 134, parágrafo único, combinado com os artigos 33 e 198 do Código Penal Militar.

Voltarão à côr antiga os caminhões de lixo

OS caminhões de lixo deixarão de ser brancos e azuis, para voltar à côr cinza-chumbo. Foi a determinação do prefeito ao Superintendente de Transportes.

Diretores do Ministério da Fazenda, visitados pelos jornalistas

Na tarde de ontem, os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro da Fazenda, foram levar os seus votos de feliz Ano Novo aos diretores da Divisão do Imposto de Renda, sr. Cesar Prieto; da Despesa Pública, sr. Paulo Mariaho de Carvalho; ao Administrador do Edificio da Fazenda, sr. Raul Vieira de Araújo e ao chefe do gabinete do ministro, sr. Lazary Guedes.

Pelo presidente do Comitê, de Imprensa, sr. João Silveira de Souza Brasil, foram formulados a cada um daqueles funcionários, em nome de todos os jornalistas, os melhores votos de um feliz 1953. Realçou o presidente do Comitê as predicados morais e as suas qualidades funcionais à frente dos postos que lhes foram confiados, terminando por desejar uma duradoura permanência nos cargos que vêm ocupando com eficiência.

Cada um dos visitados respondeu em breves palavras, agradecendo e retribuindo os votos que os jornalistas acabavam de lhes tributar.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone 4?-0500

Novos diretores

OS srs. João Batista de Melo Guimarães e Ari Neves de Souza foram nomeados, por decreto de ontem, para os cargos de diretor do Departamento de Renda Mercantil e do Patrimônio da Secretaria de Finanças.

Em meados de 55 o conjunto residencial dos jornalistas

A FIM de tratar do problema da casa própria para os profissionais de imprensa, hoje, às 11 horas, a diretoria do Sindicato dos Jornalistas entrevistar-se-á com o presidente do IAPC, sr. Henrique de La Roque, devendo constituir motivo central da palestra a construção do conjunto residencial do Jardim de Allah.

Deverá ser esclarecida, também, a disposição das 100 unidades que o Sindicato recebeu e distribuiu entre associados.

As obras foram iniciadas no dia 3 de outubro, acreditando os construtores que estejam concluídas até meados de 1955, quando serão imediatamente entregues aos jornalistas. Espera o sr. Henrique de La Roque, no entanto, acelerar as obras, entregando o conjunto num prazo inferior ao previsto.

Revista "Asa"

ESTA' circulando o último número da revista "Asa", órgã da Ação Social Arquiocesana, da qual é diretor o sr. Walter Ramos Poyares.

A revista tem a colaboração de d. Helder Câmara, dr. José Leme Lopes e diversas outras pessoas.

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.3		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens
Estação Rodoviaria Mar. an. Procopio (Praça Mauá)
Petropolis, 2383 (Gerencia) (ou vice versa)
Av. 15 de Novembro 487
Rio 48-4111

nossa mensagem



Colocada no centro convergente de diversas atividades que na forma plástica da Propaganda encontram a fôrça exata de expressão junto aos mercados consumidores, VOGA PUBLICIDADE que sente, pensa, vive e realiza a solução prática e própria de cada problema de seus clientes, apura continuamente uma experiência de quase todos os fatores de nossos meios econômicos e financeiros, numa associação perfeita que a identifica com os interêsses de tôdas as nossas fôrças produtoras. Na decorrência dessa identidade e no limiar de 1953, VOGA PUBLICIDADE envia seus votos de Prosperidade a todos os seus clientes, extensivos ao Comércio e à Indústria em geral, desejando-lhes uma expansão progressiva que nos dê saldos no exterior e mercado firme interno, sem restrições cambiais, sem óbices ao desenvolvimento natural do livre empreendimento, numa oportunidade ampla de aumentarem a riqueza nacional da qual participam tôdas as classes através dos benefícios da maior distribuição de utilidades, estabilidade econômica e participação no giro da moeda. Que a Lavoura e a Pecuária, da mesma forma, incrementem suas riquezas, e tôdas as nossas fôrças produtoras desenvolvam seus recursos, utilizando a PROPAGANDA, esta grande CRIADORA DE MERCADOS que soluciona sempre os problemas da produção, restabelecendo o equilibrio entre a Oferta e a Procura." Esta, a NOSSA MENSAGEM, endereçada a todos os homens que, no trabalho produtivo de suas tarefas, nos Palácios da Administração Pública, nos escritórios das grandes emprêsas, nos campos e nas fábricas, realizam, dia a dia, a grandeza econômica e a prosperidade do Brasil!

VOGA PUBLICIDADE LTDA.

MOTORISTAS FALAM À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Procissão de lotação do centro ao Leblon

TRIBUNA DA IMPRENSA ouve motoristas sôbre as modificações no trânsito anunciadas por Estrêla

"TERÍAMOS verdadeira procissão de "lotações", da Central ao Leblon" — declarou-nos Raul Pereira da Silva, motorista de lotação" "Estrada de Ferro-Leblon", sôbre as novas determinações do sr. Edgar Estrêla.

PREJUDICADOS OS PASSAGEIROS

"Seria prejudicial para os motoristas, por gastar mais gasolina e para os passageiros que ficariam sempre esperando" — disse-nos João Alves Dias Castanheira, chofer de taxi, referindo-se à circulação dos carros.

DE ACÔRDO COM O REGULADOR

Valter Luiz, motorista da linha 12, Estrada de Ferro-Leblon é da mesma opinião do seu colega Raul Pereira, estando, entretanto, de acôrdo com o uso do "regulador", que impedirá o excesso de velocidade sem preocupação para êles, motoristas.

Além da Campanha do Trânsito, o sr. Edgard Estrela programou algumas modificações substanciais para o trânsito carioca, em 1953: fila e pontos de parada para lotações, aumento da rêde de sinais luminosos, sinalização do solo, modificações no tráfego do centro e no sistema de transporte coletivo e repressão rigorosa às infrações.

PROBLEMAS DE CIRCULAÇÃO

Declarou o diretor do Trânsito que sua repartição não acompanhou o desenvolvimento da cidade, havendo necessidade de reformas estruturais no sistema de circulação. O essencial é a abertura de novas artérias, problema municipal.

Para proteção aos pedestres, haverá aumento dos sinais luminosos, principalmente junto às escolas, medidas devendo ser tomadas, no centro, para normalização do trânsito de veículos e pedestres.

REPRESSÃO AOS FALTOSOS

Aumentará a severidade da repressão aos infratores, como o excesso de velocidade e o abuso da buzina. Nos coletivos, serão instalados reguladores de velocidade, em substituição aos tacômetros. Os novos aparelhos, segundo o sr. Estrela, evitam os excessos, em vez de apenas os registrarem.

Problemas como o estacionamento e o congestionamento serão atacados com energia, com outro critério, proibindo-se o estacionamento em ruas estreitas, como Rosário, Quitanda, Candelária, Alvaro Alvim e outras, evitando-se o congestionamento.

DEFICIÊNCIA DE PESSOAL

Pensa o diretor do Trânsito que há necessidade de aumentar os quadros do pessoal de sua repartição, sendo o número de servidores deficiente para o volume de serviço. Também o serviço burocrático se ressente dessa falha, como reduzido é o número de guardas para dirigir, orientar, fiscalizar e organizar o trânsito de veículos e pedestres.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

tendo novas informações sôbre o plano, e que o conhecia em todos os detalhes e que o mandara executar.

Alegando que o presidente da República voltara a considerar [illegible] ainda pendente de solução, o sr. Jafet preferiu anular as vendas já feitas e informar que não fizera venda alguma.

COMPROVANDO AS VENDAS

O sr. Horácio Lafer aproveitou-se da negativa do sr. Jafet. Fê-la consignar em uma das notas do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito e tratou de comprovar as vendas já feitas, para desmentir Jafet.

Essa comprovação foi feita pelos fiscais de consumo que apuraram o pagamento de selos nos contratos de venda de algodão. De posse de tal documentação, o sr. Lafer voltou ao sr. Vargas para provar-lhe que o plano do sr. Jafet tanto era ruinoso para o Brasil e para a moralidade do govêrno que o presidente do Banco do Brasil prestava informações falsas ao presidente da República dizendo que não vendera, quando realmente vendera.

O sr. Getúlio Vargas, então, num despacho sêco, mandou que o Banco do Brasil cumprisse o plano do ministro da Fazenda.

ANEDOTA VERDADEIRA

"Um dos compradores de algodão era o sr. Silvério Ceglia. Chamado ao Banco para desfazer a transação, atendeu. Comentou, porém:

"— De agora em diante só faço negócio com o Banco do Brasil se êle me oferecer muito boa garantia. Uma vez vendi-lhe um prédio e paguei um milhão e oitocentos mil cruzeiros de sêlo. Vêm os jornais, dizem que aquilo era uma bandalheira e o Banco me obrigou a desfazer o negócio. Perdi os selos. Agora compro algodão ao Banco e pago os selos do contrato. Briga o Banco com o ministro e me chama novamente para desfazer o negócio. Perco, novamente, os selos. Não, de agora em diante ou o Banco do Brasil me oferece bons avalistas ou não negocia mais comigo."

Normalizada a Situação dos Portos

Em consequência do descongestionamento, a Conferência Internacional de Fretes suprimiu a sobretaxa que onerava nosso comércio — O ano de 1952 encerrou-se, por isso, com uma economia de 300 milhões de cruzeiros — Dragagem e conservação das profundidades obtidas — Fala à nossa reportagem, o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais

— "A SITUAÇÃO de todos os portos nacionais encontra-se inteiramente normalizada", declarou-nos ontem o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

Informa-nos êle que o problema do congestionamento, que criava dificuldades de tôda ordem ao comércio e à indústria do país, não mais existe: desapareceram as filas de navios no Rio e em Santos, os dois maiores portos brasileiros, o segundo dos quais dá escoamento a 70 por cento do movimento comercial de todo o Brasil.

O descongestionamento decorreu da execução de uma parte do plano geral de obras e reaparelhamento dos portos, cuja aplicação foi iniciada nos últimos meses de 1951 e se estenderá até 1955.

300 MILHÕES DE ECONOMIA

— "A melhor demonstração prática do que afirmo, já que é difícil a todos a verificação do fato, é a resolução da Conferência Internacional de Fretes, reunida no ano passado em Bruxelas. A Conferência resolveu abolir a sobretaxa de 25 por cento sôbre os fretes, que vinha sendo aplicada em consequência do congestionamento. Por isso, encerramos o ano de 1952, fazendo uma economia de 300 milhões de cruzeiros".

Disse-nos o sr. Hildebrando de Góes, depois dessa informação, que em novembro de 1951, quando êle assumiu a direção do Departamento, havia 37 navios esperando, em Santos, oportunidade para atracar. Hoje não há fila. No porto do Rio de Janeiro, há apenas iates na barra. Navios de cabotagem já não esperam. Chegam e podem imediatamente atracar para iniciar a descarga ou o carregamento.

AUMENTOU O MOVIMENTO

O descongestionamento foi efetuado — acrescenta o diretor do Departamento — apesar de haver aumentado, em um semestre, o movimento comercial em 500 mil toneladas. Manteve-se em dezembro de 1952 a média de importação, ao redor de 600 mil toneladas.

DRAGAGEM, PROBLEMA FUNDAMENTAL

— "Quando assumi a direção do Departamento, coloquei em primeiro lugar o problema do congestionamento dos portos, que trazia prejuízos enormes e imediatos às atividades nacionais em vários setores. O problema fundamental, entretanto, era a dragagem. Procediam as reclamações que de todos os Estados partiam, repercutindo frequentemente na Câmara dos Deputados. Com exceção de Manaus e Bahia, cujas profundidades se mantêm naturalmente, todos os demais portos brasileiros precisavam urgentemente de dragagem e dragagem de grande vulto. Cêrca de 30 milhões de metros cúbicos de areia e vasa obstruíam as barras, canais de acesso e bacias de evolução em quase todos os portos, acarretando enormes prejuízos à economia das respectivas regiões tributárias".

VOLUME E DESPESA

Portos havia, como o de São Luis do Maranhão, que precisavam de dragagem com volume aproximado de 2 milhões de metros cúbicos.

O volume de dragagem de Belém do Pará a Porto Alegre e aos canais interiores das Lagoas dos Patos e Mirim, calculou-se em mais de 21 milhões de metros cúbicos, com uma despesa total provável e imediata de 350 milhões de cruzeiros.

O plano de dragagem inclui uma segunda etapa de 10 milhões de metros cúbicos, com despesa de mais 210 milhões de cruzeiros.

A maioria dos portos ficaria com a sua situação normalizada inteiramente na primeira etapa. Para a segunda etapa, restariam Amarração, São Luís, Antonina, São Francisco, São Sebastião, Rio de Janeiro e Vitória.

NATAL OBSTRUÍDO

O porto de Natal já está completamente desobstruido. Foi concluido em dezembro o serviço de dragagem. E a draga que lá trabalhava vai ser retirada para o porto de Maceió. Quatrocentos mil metros cúbicos de areia e vaza foram retirados do fundo do mar, em Natal.

DRAGAGEM SIMULTANEA EM NOVE PORTOS

Concluido o serviço em Natal, o trabalho simultâneo de dragagem planejado pelo Departamento continua a ser feito em nove portos: Mucuripe, Cabedelo, Recife, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Porto Alegre e Lagoa dos Patos.

Dentro de poucos dias, segundo nos disse o sr. Hildebrando de Góis, a dragagem se estenderá, também simultaneamente, a mais quatro portos: Belém do Pará, Camocim, no Ceará, Maceió e Niterói.

E ainda êste ano será iniciada a dragagem de Angra dos Reis, Imbituba e Florianópolis.

POUCO MAIS DE UM ANO

Com mais um ano e dois ou três meses, estará concluida a dragagem dos quatorze portos, segundo afirma o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

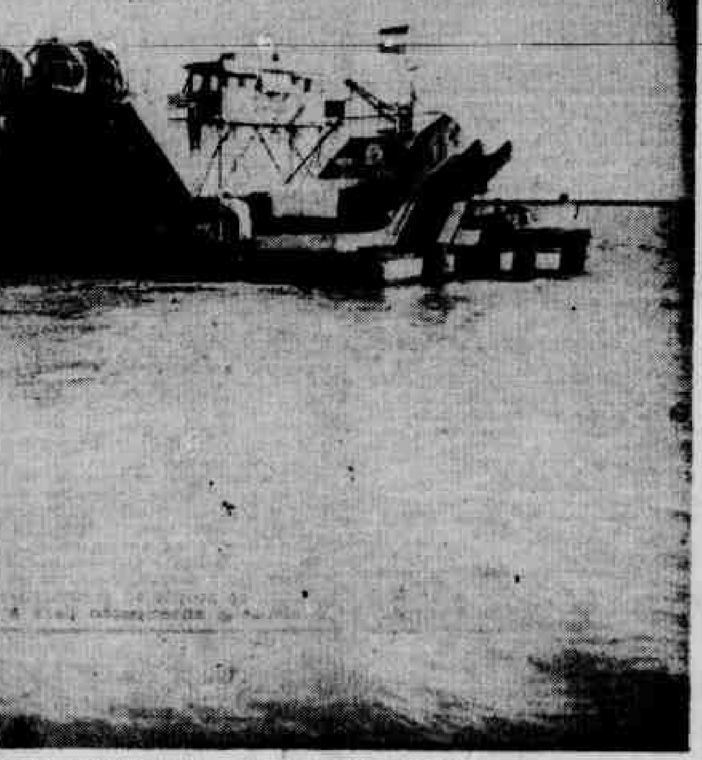
Terminado o trabalho de desobstrução, restará manter as profundidades conseguidas, por meio de um serviço permanente que exige materiais diversos e abundantes.

A MANUTENÇÃO

Diz o sr. Hildebrando de Araujo Góis que a manutenção das profundidades obtidas com o trabalho de dragagem já está prevista. O Departamento já providenciou a recuperação do material de que dispõe atualmente, a maioria imprestável, e vai adquirir também material novo: 2 dragas de alto mar, 4 de sucção e recalque, 2 de alcatruz, 2 derrocadeiras, 8 batelões de fundo falso para completar o trabalho das dragas; 4 batelões de propulsão, 4 conjuntos de bombas-motores e outros materiais indispensáveis.

A aquisição dessas máquinas está prevista para duas etapas, na primeira das quais se fará despesa aproximada de 229 mi- [illegible]

tal é calculada em 361 milhões [illegible]


UMA DAS DRAGAS USADAS NA LIMPEZA DOS PORTOS

O capitão médico processará os legistas

Ainda a morte da rainha da beleza, vitimada no desastre de São Francisco de Paula

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Parece não abandonar tão cedo o noticiário dos jornais o drama da rainha de beleza Hilda Albuquerque, desaparecida no acidente aviatório de S. Francisco de Paula, em outubro de 1952.

O dr. Carlos Maia de Assis, capitão-médico da Aeronáutica, encarregado da identificação dos cadáveres dos passageiros do avião sinistrado, sentindo-se injuriado pelas declarações prestadas à imprensa carioca pelos legistas do Instituto Médico Legal do Rio de Janeiro, formulará queixa-crime contra aquêles seus colegas, baseando-se na lei de imprensa.

Falando à reportagem, o dr. João Bergman declarou que os drs. Nilton Sales e Alvaro Menezes, do IML do Rio, quando foi encontrado o corpo da srta. Hilda Albuquerque, prestaram declarações à imprensa carioca, consideradas como [illegible] à reputação do dr. Carlos Maia de Assis. Essas declarações não foram retificadas dentro do prazo da lei; assim — adiantou aquêle advogado — os legistas do Rio cometeram o crime previsto no artigo 14 da lei de imprensa e por êle deverão responder perante a justiça.

Matou 3 e feriu 20

PROEZAS DE UMA FAISCA ELETRICA

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Em Santa Maria, no subdistrito de Palma, caiu uma faisca elétrica sôbre a antena de uma casa comercial, pertencente ao sr. Alberto Chocari. A descarga matou 3 pessoas e feriu mais 20 outras.

No momento, estavam concentradas na casa mais de 300 pessoas que se preparavam para receber a vacina contra a febre amarela silvestre. Dois dos feridos estão em estado grave, tendo morrido um senhor de 65 anos, uma moça de 25 e uma criança de 3 anos. Uma dessas vítimas foi atingida pela faisca no momento em que se preparava para receber a vacina, nada sofrendo, porém, o enfermeiro que a atendia.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

— mandei fazer um levantamento de tôdas as benfeitorias existentes na Secretaria de Agricultura, com o cadastramento de tôdas as propriedades rurais que abastecem nossos mercados, a fim de que haja uma certa distinção entre as que vamos receber da COFAP (com indenização). Êsse levantamento servirá para estabelecer um nivel estatistico da capacidade de produção da zona rural e mostrar quais as nossas maiores necessidades".

FORRAGENS E GADO

"Para resolver os problemas da falta de forragens e da questão da distribuição de terras aos lavradores — informou — consegui do prefeito a transferência, para a Secretaria da Agricultura, da Fazenda Brasileira, que estava abandonada e ia ser transformada em leprosário, no meio de uma zona de produção.

Por outro lado, concluiu o secretário de Agricultura, vamos distribuir 50 mil toneladas de milho à razão de Cr$ 150 a saca, preço muito mais barato do que o atual".

NO ABASTECIMENTO

Para a diretoria do Abastecimento, foi nomeado o sr. Modestino Augusto Martins Neto, que ainda não foi empossado.

O novo diretor do Abastecimento recusou-se a dar qualquer entrevista antes de ser empossado no cargo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

de Souza (UDN) e Bernardes Filho (PR).

A vida parlamentar do país estará ainda representada pelos deputados Afonso Arinos (UDN), Armando Falcão (PSD), José Augusto (UDN), Deodoro de Mendonça (PSP), Daniel de Carvalho (PR) e Dinarte Mariz (UDN).

OUTRAS PERSONALIDADES

A direção da TRIBUNA DA IMPRENSA distribuiu setenta convites. Sessenta personalidades já participaram sua presença ao Jantar.

Entre os presentes, figuram ainda o embaixador Raul Fernandes, o gen. Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra; o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro; o sr. Pereira Lira, ministro do Tribunal de Contas; D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro; o ministro Hugo Gouthier; o sr. Adauto Lúcio Cardoso; o poeta Augusto Frederico Schmidt; o sr. Jorge de Lima, presidente da Sociedade Carioca de Escritores; o sr. Augusto de Gregório; o embaixador Mauricio Nabuco; os escritores Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e Genolino Amado, diretor da Agência Nacional; o ministro Berenguer Cesar; os jornalistas Austregésilo de Ataíde, Rafael Correia de Oliveira, Carlos Rizzini, Chagas Freitas, Cranston Jones, Gabriel Lacombe, Herbert Moses, Paulo Bittencourt e Elmano Cardim; os srs. Drault Ernany, Dante Viggiani, José Alves Linhares, Dario de Almeida Magalhães, Fernando Veloso e Gildo Amado; o coronel Gilberto Marinho; os srs. Odilon Braga, presidente da UDN, Henrique Dodsworth, José Homem de Montes, Jaci Magalhães, Rui Gomes de Almeida, Luiz Severiano Ribeiro, Xavier de Lima; o sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça de S. Paulo; os srs. Lobo Rosa, Lauro de Souza Carvalho, Jofre Amado, João Pinheiro Filho, o correspondente da "UP", sr. W. Copeland; os srs. Vicente Galliez, Gilberto Rocha Faria e Humberto Bastos.

SERA' IRRADIADO

O discurso do governador Lucas Nogueira Garcez, convidado de honra e orador do Jantar, será irradiado pela Mayrink Veiga.

OS CONVITES

A direção da TRIBUNA DA IMPRENSA solicita às pessoas que receberam convites e até agora não se pronunciaram, a cortezia de comunicar a sua decisão.

O traje do Jantar é "smoking ou "summer jacket".

SÔBRE O "JANTAR BRASILEIRO"

O sr. Paulo Machado de Carvalho, diretor da Rádio Record de S. Paulo, declarou a respeito do Jantar Brasileiro:

"É uma grande iniciativa e isto porque vem projetar mais uma vez o nome de S. Paulo no seio da unidade brasileira. Além do mais, êste jantar é uma forma de congraçamento das elites brasileiras onde será ventilado um assunto de grande importância pelo sr. Lucas Nogueira Garcez". [illegible]

Prestações de contas e novos planos em estudos

O que fêz no Brasil, em 1952, a Divisão do Impôsto de Renda — Novos planos para o âno corrente

Convocados pelo sr. Cesar Prieto, diretor da Divisão do Impôsto de Renda, altos funcionários dessa repartição fazendária, em todo o Brasil, vieram a esta capital prestar contas das tarefas que lhes foram confiadas durante o ano findo.

O objetivo desses encontros com o diretor da Divisão do Impôsto de Renda é o aperfeiçoamento dos métodos adotados pela repartição na cobrança daquele tributo.

Êsses métodos, postos em prática com o necessário rigor, visam também fazer com que o contribuinte tenha uma melhor compreensão de seus deveres para com a Fazenda Nacional. Vêm êles, apresentando resultados animadores, não só revelando um crescente volume de arrecadação, como também tornando mais esclarecido o numeroso grupo de contribuintes.

Dentro de poucos dias a Divisão do Imposto de Renda fornecerá pela imprensa, a todo o Brasil, um relatório completo de tudo quanto fez em 1952 e do que pretende alcançar em 1953.

JUROS DE
8,04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Cronos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Suicidou-se o ex-secretário-geral do antigo P. C. B.

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Suicidou-se, ingerindo forte dose de formicida, o ferroviário Mario Scott, de 41 anos, ex-deputado estadual e ex-secretário geral do extinto PCB. Posteriormente Scott foi rebaixado, passando a possuir a simples condição de filiado.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

que não o fizeram por causa dos piquetes), 4 compareceram hoje. A revisão e a fiação normalizaram-se.

OUTRAS

Interessante é observar a greve na Confiança. No sábado, já trabalhavam 550 teares. Na segunda, ontem, aumentou para 600. Hoje está com 650 e pouco mais de 900 operários. Normalização perfeitamente gradativa.

Estamos indo pouco a pouco — declarou-nos o seu gerente.

Na Tecelagem Carioca a percentagem aumenta de 70 para 75%, com mais 6 operários, hoje. A Corcovado, de 500, ontem, aumentou para 600, hoje. Na Deodoro, 630 já se apresentaram, entrando em férias, com uma apresentação média de 30 por dia.

RESISTÊNCIA

Os maiores núcleos de resistência da greve são as fábricas Bom Pastor e Gávea: continuam paralisadas.

O trabalho de piquetes está diminuindo. Motivo: a repressão policial é muito grande.

Avisos Funebres

FALECIMENTOS

FORAM enterradas ontem no cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas: Iolanda Lisboa — Renée Preiss — Carlos Augusto Ramos — Manoel dos Santos — Marina de Almeida — Umbelina Rodrigues da Conceição — Aguinaldo Ferreira — Inalda Barreto — Symphonio Cavalcanti.

No cemitério de S. João Batista: Armando José de Aguiar — Jocemina de Jesus Peixoto — Dulce Espinheira Rodrigues — João Guimarães Moniz — Magnolia Costa Fernandes — Celso Garcia — Clara Couto — Noêmia Monteiro e Gustavo Armbrust.

Haydée Rutowitsch Gomes

(DEDÊ)

✝ Viúva José Rutowitsch, José Abulagui, senhora e filha, Dr. Luiz Horta Rodrigues, senhora e filhos, Jacyr Carlos Maciel, senhora e filhos, Luiz Rutowitsch e senhora, Hélio Rutowitsch, José Maria de Carvalho, senhora e filhas, Roberto Rutowitsch, senhora e filhas e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua saudosa HAYDÉE e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, quinta-feira, dia 8, às 8h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

FIDELIS MARINO

(FALECIMENTO)

✝ A família de FIDELIS MARINO comunica o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 7, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha (praça da República, 89), para o cemitério de São Francisco Xavier.

Maria Angelica Ferreira França

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ O Capitão de Fragata, Dr. Mário Ferreira França, convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de sua muito querida tia MARIA ANGÉLICA, será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 8 do corrente, às 9,30 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant.

HERMINIA DE AZEVEDO NOVAES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Eurico Novaes, filhos, noras, genro e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó HERMINIA, bem assim, aos que se manifestaram por meio de cartas, cartões, coroas, flores e telegramas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua bonissima alma mandam rezar amanhã, quinta-feira, dia 8, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Perpétuo Socorro, na praça do Grajau. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Cinquentenário de formatura

✝ Américo Mendes de Oliveira Castro, Bernardo José dos Santos Ferraz, Eduardo Otto Theiler, José Rodrigues Leite e Oiticica, Levi Fernandes Carneiro e Manoel Barreto Dantas Filho, únicos sobreviventes da turma de bacharéis de 1902, da Faculdade Livre de Ciências Jurídicas e Sociais do Rio de Janeiro, comemorando o 50.º aniversário de sua formatura, que teve lugar no dia 11 de janeiro de 1903, fazem celebrar missa em ação de graças, na Igreja dos Padres Dominicanos, à rua Araújo Gondim, 69, no Leme, às 9 horas, do dia 10 do corrente, convidando os seus parentes, colegas e amigos para assistirem à essa missa, que será também em intenção dos seus 16 queridos colegas e dos seus professores falecidos, agradecendo antecipadamente o seu comparecimento.

Viúva Maria Cabral Gonçalves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Milton Cabral Gonçalves, Emilce Gonçalves Rache, marido e filho, Ecila Gonçalves de Carvalho e marido, viúva Ana Cabral Martins, Myrthes Cabral Ribeiro, marido e filho — convidam para a missa de sétimo dia, que, em intenção da alma de sua querida mãe, irmã, avó, tia e sogra, mandam celebrar no dia 8 do corrente, às 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

MARIETTA NERY BORISEVICIUS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Constantino Borisevicius e João Nery de Oliveira, agradecem de público a quantos os confortaram enviando coroas, flores, telegramas e outras demonstrações de solidariedade no golpe que os atingiu e aproveitam para convidar as pessoas amigas e parentes para a missa de 7.º dia, de sua querida esposa e mãe, que farão rezar na Igreja de Santa Luzia, dia 8 do corrente, às 9 horas da manhã, no altar-mor, apresentando, desde já, agradecimentos a quantos comparecerem.

IRMANDADE DA VIRGEM MARTIR SANTA LUZIA

MARIETTA NERY BORISEVICIUS

✝ A mesa administrativa da irmandade da Virgem Martir Santa Luzia, fará celebrar, no altar-mor, amanhã, dia 8 do corrente, às 9 horas, missa, pelo repouso eterno da alma de sua saudosa irmã zeladora graduada MARIETTA NERY BORISEVICIUS, ato para o qual convida todos os parentes e pessoas amigas da finada, bem como todos os caríssimos irmãos e fiéis devotos em geral.

Secretaria da Irmandade, 7-1-53.
Secretário Alvaro Monteiro

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2413.

PROGRAMA DE SABADO

1.º — 1.400 metros
1—1 Good Friend 56
2—2 Gilmar 54
3—3 Ornato 56
4 Orissimo 56
4—5 Brunito 56
6 Petit Savoyard 50

2.º — 1.400 metros
1—1 Scarlet Orb 58
2 Souvenain 58
2—3 Ecclero 56
4 Frontal 54
3—5 Dalmata 52
6 Rifle 58
4—7 Don Fradique 54
" Sapé 54

3.º — 1.400 metros
1—1 Marsty 52
2—2 Guairacá 52
3 Sargaço 58
3—4 Mico 50
5 B. C. D. 50
4—6 Bingo 58
" Eton 58

4.º — 1.300 metros
1—1 Fausto 58
2—2 Algez 58
3 Maná 52
3—4 Mondrongo 54
5 Radimba 56
" Crosula 52
4—6 Waldorf 54
" Esn 50
" Bingo 50

5.º — 1.600 metros
1—1 Kantar 56
2—2 Nacaulo 56
3—3 Coronet 56
4 Ebnio 56
4—5 Perán 56
" Pná 56

6.º — 1.300 metros
1—1 Curió 55
2 Grey Boy 55
2—3 Finger Grass 55
4 Euclides 51
3—5 Kayak 55
6 Junior 55
4—7 Tabacupapa 55
8 Guirou 55

7.º — 1.600 metros
1—1 Albornoz 56
" Calmado 50
2—2 Holyday 58
3 Come Qui 56
3—4 Thunderbolt 52
5 Mosicanta 50
4—6 Holywood 52
7 Dom Ezmaldo 58
8 Irish Star 58

8.º — 1.800 mts. (Bet.)
1—1 Bonola 56
" Ex 56
2—2 Halfpenny 56
3 Encantada 56
4 Animgas 56
3—5 Angatuba 56
6 Afro 56
7 Espada 56
4—8 Futurista 56
9 Janelis 56
10 Gallis 56

9.º — 1.400 mts. (Bet.)
1—1 Himsia 56
2 Andiroba 54
2—3 New York 56
4 Repentina 58
3—5 Sarilho 56
6 Dinan 52
4—7 Naunia 56
8 Sardo 56
" New Star 54

10.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Lovelace 56
2 Cracilo 54
2—3 Ituano 56
4 Aliado 50
5 Atrevidaga 50
3—6 Attacker 52
7 Lustzow 58
8 Mico 50
4—9 Cabo Frio 56
10 Vergel 52
" Minneapolis 50

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º — 1.500 metros
1—1 Honeymoon 55
2—2 Torpedeira 55
3—3 Queen 55
4 Jonas 58
4—5 Ondina 55
6 En-tou-cas 55

2.º — 1.800 metros
1—1 Heisealix 52
2—2 Aftamisa 48
3 Pasadêla 50
3—4 Scaramouche 54
5 Sol Bonito 52
4—6 Lumiar 54
" Guaruman 56

3.º — 1.400 metros
1—1 Oceanus 55
2—2 Oyapock 55
3—3 George Sanders 55
4 Itussú 55
4—5 Euclides 55
6 El Monte 55

4.º — 1.500 metros
1—1 Mandi 58
2—2 Orestes 58
3 Chafick 54
3—4 Don Juarez 56
5 Hébem 56
4—6 Gala 58
" Gladio 54

5.º — 1.400 metros
1—1 Araripe 56
2—2 Pauda 56
3—3 Anasra 56
4—4 Starway 54
5 Pranis 56

6.º — 1.500 metros
1—1 Madrigal 56
2—2 Philidor 54
3—3 Gasconha 56
4 Mont Royal 54
4—5 Manimbé 50
6 El Gaucho 50

7.º — 1.400 metros
1—1 New Comer 56
2—2 Four Hills 60
3 Criada 52
3—4 Ponitaqui 55
5 Ombú 52
4—6 Aranesa 55
7 Buonaroti 54

8.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Jandi 55
" Jansion 55
2—2 Quani 55
3 Quale 55
3—4 Ossian 55
5 Marius 55
4—6 Bororó 55
7 Buckingham 55
8 Fabiano 55

9.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Golden Flight 56
2 Xirka 50
2—3 Kinico 56
4 California 50
5 Arrepia 54
3—6 Melodia Portenha 50
7 Home Fleet 52
8 Ovilis 52
4—9 Morominha 52
10 Hildis 50
" Marstimba 52

10.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 Don Zuza 54
" Mar Negro 54
2 Murmurio 50
2—3 My Prince 50
4 Guembi 54
5 Balano 50
3—6 Dingo 54
7 Marinheira 56
8 Manga 56
4—9 Bancnal 54
10 Romano 54
" Tocantins 50

Pampita ganhou "Ramirez'

Dinkie, o segundo colocado — Não se colocaram os representantes do turfe brasileiro

MONTEVIDÉU, 6 (UP) — A égua uruguaia Pampita ganhou espetacularmente o Grande Prêmio "Ramirez", disputado esta tarde, rateando na ponta 38 pesos e no placé 47,10 pesos. O segundo lugar coube a Dinkie, com 8 pesos no placé. No terceiro posto chegou Cayena, que rateou 11,20 pesos no placé. Completando as colocações, L'Aimant obteve o quarto lugar.

O tempo da vencedora, que foi dirigida pelo jóquei Amancio Falcon, foi de 184"3/5 para os 3.000 metros. A diferença de Pampita para Dinkie foi de um quarto de corpo e dêste para Cayena foi de três quartos de corpo.

Os representantes do turfe brasileiro, o nacional Fulgere e o francês Lord Antibes não confirmaram os espléndidos exercícios que vinham fazendo, não obtendo colocação.

NOTÍCIAS DO TURFE

BRUNITO TEM NOVO PROPRIETARIO — O animal Brunito, que já atuou na Gávea, reaparecerá esta semana, disputando o primeiro páreo de sábado. Brunito defenderá a jaqueta do sr. Jaime Santos, correndo sob a responsabilidade do treinador Bertucio P. de Carvalho.

HENRIQUE DE SOUZA EM CIDADE JARDIM — O treinador Henrique de Souza seguiu, ontem, para Cidade Jardim, onde pretende exercer a profissão por algum tempo. O popular baiano será substituído na Gávea por Salvador Antonucio, que voltou do Paraná.

ESTREANTES DA SEMANA — São os seguintes os animais que farão sua estréia na Gávea, esta semana:

GUAICARA' — masculino, alazão, 6 anos, Paraná, Barnabé e Nhá Doca, criação do sr. Francisco de P. Lacerda e propriedade do stud Macal. Treinador: A. Feijó.

ONDINE — feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, Formasterus e Hainan, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud L. P. Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

JONES — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, John Haig e Clistenes, criação do sr. Carlos C. Amaral e propriedade do sr. João S. Guimarães. Treinador: Valdemar Costa.

ARREPIA — feminino, castanho, 5 anos, R. G. Sul, Arrebol e Vidicativa, criação da sra. Amália O. Carvalho e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

GELEIA — feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Tupac Amaru ou El Cid e Sincora, criação do sr. Alcides Lara Campos e propriedade do stud Cellomar. Treinador: Otacilio Oliveira.

FABIANO — masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Soldier e Prata Nova, criação do sr. Paulo Dietzch e propriedade do stud Macal. Treinador: Adair Feijó.

ALGUNS EXERCICIOS — Eis alguns exercícios realizados no princípio da semana, na pista de areia do prado da Gávea:

NOCAUTE, A. Neves, 1600 em 107.

OLD PALL, J. Ulloa, 1500 em 97"4/5.

ROMANO, lad, 1300 em 90" 2/5 suave.

ORTITA, O. Ulloa, 1400 em 94"3/5.

NADJA, J. Martins, 1300 em 86"2/5.

OXFORD, D. P. Silva, 1200 em 80"2/5.

MY LORD, D. P. Silva, e SCARAMOUCHE, lad, 1600 em 105"4/5.

DON JUAREZ, D. Azeredo, 1500 em 100"2/5.

BLAKE, lad, e GREY BOY, D. P. Silva, 1300 em 86"1/5.

BUCKINGHAM, D. P. Silva, 1400 em 93.

GLADIO, M. Rafael, e PETEIM, N. Mota, 1300 em 87" — juntos.

DON ROBERTO, D. Azeredo, 1300 em 86"2/5.

NEWMARKET, A. Neves, 1400 em 90"2/5.

EXTRA, O. Castro, 1200 em 78"3/5.

CORONET, L. Coelho, 1500 em 96.

OCEANUS, A. Neves, 1400 em 95".

RIO VERDE, F. Delgado, 1300 em 81".

VOZES DO TURFE

A ausência do campeão Jacequay, tirou grande parte do brilho do Grande Prêmio "Raphael de Barros", carreira central da reunião de domingo próximo em São Paulo.

Em consequência, aumentou o favoritismo dos paulistas para Morumbi, potro de excelentes performances em Cidade Jardim.

Ficou assim constituído o campo do importante clássico:

1800 metros — Cr$ 150.000,00.
1—1 Morumbi 55
2—2 Huxley 55
3—3 Fox Simon 55
4—4 Dona Lorena 53
5 Fenelon 55

Está muito bem representada a Coudelaria Seabra na sabatina e domingueira paulista.

No sábado, no prêmio "Imprensa". Sun Valley é o mais provável vencedor, dada a sua ótima atuação frente a Prego, na semana passada, no Handicap Especial em 1.800 metros, programado para o mesmo dia, Mancebo e Honolulú são também fortes candidatos ao triunfo, particularmente Mancebo, bom terceiro no G. P. "Presidente do Jockey Club" para Panchito, e Augusta, apesar dos contratempos.

No domingo, Huxley e Acapulco defenderão o prestígio da blusa verde e preto.

O primeiro é o principal rival de Morumbi na mais importante carreira do dia, enquanto que Acapulco deverá abiscoitar os 80 mil cruzeiros do prêmio "Jockey Club de Campinas".

Peran sobra no quinto páreo da sabatina carioca.

Reaparecendo após longa ausência, o pupilo de Feijó conquistou excelente segundo para N. Boy, correndo muito.

Agora, mais aguerrido, deverá dar um passeio.

— PEAO —

Maneca só deverá reaparecer no Quadrangular

Creta a presença de Ademir no prélio de domingo, com o tricolor

Maneca não deverá jogar domingo contra o Fluminense. Apesar de ontem ter participado do individual realizado em S. Januário, não terá condição de jôgo, pois o dr. Amilcar Giffoni (chefe do Departamento Médico do Vasco) desaconselha o seu aproveitamento.

SÓ NO "QUADRANGULAR"

O reaparecimento de Maneca na equipe vascaina sòmente se verificará quando das disputas do "Torneio Quadrangular Internacional" que Vasco, Flamengo, Racing e Boca Juniors realizarão na segunda quinzena dêste mês.

JOGARÁ ADEMIR

Por seu turno, tendo em vista o individual de ontem, Ademir tem sua presença como certa no "match" contra os tricolores. Nessa prática, Ademir mostrou-se desembaraçado e perfeitamente recuperado, devendo por isso Gentil Cardoso fazê-lo voltar ao time, colocando-o no posto de Edmur.

ADEMIR E MANECA

Vasco x Fluminense, único jôgo de domingo à tarde

Várias antecipações programadas visando fugir da concorrência do clássico decisivo do certame

Ante a importância do embate Vasco x Fluminense, programado para domingo no Maracanã, os dirigentes dos clubes que na mesma oportunidade estarão em ação em jogos complementares da rodada, ultima demarches visando a antecipação de seus encontros, pois reconhecem que o "clássico" previsto absorverá as atenções de todo o público desportivo da cidade impossibilitando em consequência fracas arrecadações.

A PRETENSAG DO OLARIA

O sr. Mani Chrockatt de Sá, presidente do Olaria, autorizou o sr. Arthur Marques de Pinho, representante do clube "bariri" na F.M.F., pleitear a antecipação do jôgo com o S. Cristovão, em Figueira de Melo para a manhã de domingo.

MADUREIRA X BANGU

Por seu turno, o sr. Antonio Moscoso, dirigente do Madureira, pretende a antecipação para sábado à tarde em Conselheiro Galvão, do jôgo com o Bangu. Para tal ainda hoje procurará os dirigentes do grêmio de Moça Bonita para assentar providências a respeito.

SEXTA-FEIRA EM NITEROI

Idêntica idéia tem o América a respeito do seu encontro em Caio Martins com o Canto do Rio. O presidente em exercício, Silvio Pacheco, avistar-se-á hoje com o sr. Giulite Coutinho e Oto Glória, para acertar detalhes no sentido de propôr ao grêmio niteroiense a antecipação para a noite de sexta-feira do jôgo programado entre os dois clubes. Na pior das hipóteses, o embate em aprêço será antecipado para a noite de sábado.

RUBENS E ESQUERDINHA

O ponteiro ainda ficará de fora. Quanto ao meia, sòmente após o apronto se poderá saber se será (ou não) escalado para o jôgo com o Botafogo

POVOA SABOTANDO O REGRESSO DE FLAVIO AO VASCO

O coronel Póvoa, ex-presidente do Vasco, juntamente com os srs. Eurico Lisboa e Alberto Carvalho Silva Filho (Carvalhinho), está disposto a sabotar o ingresso de Flávio Costa no Vasco da Gama. Já iniciou nesse sentido uma autêntica batalha. O coronel Otávio Menezes Póvoa (que atualmente não tem participação alguma na política e administração do Vasco) está disposto a desmoralizar a fórmula já estudada e traçada para o reingresso de Flávio no Vasco. A fórmula se completaria no dia em que o ex-técnico do Flamengo, rescindido o contrato de Gentil Cardoso, se apresentasse ao Vasco para cumprir um ano de um contrato que não chegou até o seu fim normal. Póvoa pretende demonstrar aos vascainos que Flávio não tem nenhuma divida com o Vasco como, por sua vez, o Vasco não quer e não deve pedir êsse sacrifício de Flávio.

DECIDIRÁ O TREINO SÔBRE A ESCALAÇÃO DE RUBENS

No "apronto" de hoje será definida a formação da vanguarda do Flamengo

O treino a que serão submetidos hoje os profissionais do Flamengo decidirá sôbre a escalação de Rubens para o jôgo de sábado com o Botafogo. Dado anteriormente como afastado do quadro até o final do Campeonato, Rubens agora vem send oempenhado para reaparecer ainda esta semana, desde que o rendimento da ofensiva não vem correspondendo.

PERSPECTIVAS OTIMISTAS

Hoje, mais do que na semana passada, são otimistas as previsões do Departamento Médico do Flamengo. Então, embora tendo-se como fora de dúvida a recuperação de Rubens, preferia-se poupá-lo para o Torneio Quadrangular Internacional, a ser disputado no fim dêste mês com as equipes do Vasco, do Boca Juniors e do Racing. Agora, porém, há mais otimismo. Desfaz-se o receio de que Rubens venha a agravar a contusão que o afastou das canchas, ao mesmo tempo em que se faz sentir a necessidade do seu retôrno à ofensiva como organizador das tramas.

SEM NOVIDADES O TIME

No mais, atuará o time com a mesma formação do embate com o América. Permanecerá Zagalo na ponta-esquerda, pois Esquerdinha (titular da posição) encontra-se ainda licenciado pela direção técnica do clube.

RUBENS

Provável a sua volta ao quadro contra os niteroienses

POSSIVEL O RETORNO DE RUBENS NO PRE[L]IO COM O CANTO DO RIO

Oto Glória espera poder incluí-lo no quadro rubro na peleja de sábado — Nenhum problema para a formação da equipe

Oto Glória, preparador das equipes de futebol do América, espera poder contar com Rubens para o jôgo com o Canto do Rio. Acometido por uma infecção intestinal, Rubens esteve ausente da partida de sábado com o Flamengo, pois que permanecera tôda a semana que anteceu o "match" sob cuidados médicos. Agora, porém, já restabelecido, Rubens deverá ser empenhado nos treinos da semana, em Campos Sales, para fazer o seu reaparecimento no jôgo programado para o Estádio Caio Martins.

TODOS A POSTOS

Com o retôrno de Rubens, estarão a postos todos os titulares do conjunto na batalha com o Canto do Rio. Contará o América com a sua fôrça máxima para essa batalha, não havendo problemas para a formação da equipe.

CONCENTRADOS OS TRICOLORES

Hoje, o treino de conjunto para o jôgo de domingo com o Vasco da Gama — Possível o retôrno de Jair II ao pôsto de Bigode, bem como o afastamento de Marinho

Desde as 21 horas de ontem, o plantel de profissionais do Fluminense está concentrado na residência da rua Mário Portela, para o jôgo de domingo com o Vasco. Nessa partida jogará o Fluminense as suas últimas esperanças de vir a alcançar o título de campeão carioca de 1952.

HOJE O COLETIVO

Ontem pela manhã, realizou-se, após a revisão médica, uma prática individual. Hoje, em Alvaro Chaves será realizado o primeiro coletivo. Nessa oportunidade, muito provàvelmente serão efetuadas duas modificações na equipe. A primeira na intermediária, com o aproveitamento de Jair II no posto de Bigode; a outra na ofensiva, com o retôrno de Orlando em substituição à Vilalobos, devendo êste ser deslocado para o centro do ataque. Em consequência, seria afastado Marinho.

OS DEMAIS TREINOS

Após êsse exercício, serão realizados mais dois treinos. Um amanhã pela manhã e outro sexta-feira. O primeiro constará de exercícios individuais, enquanto o último será de conjunto.

O "Aldebaran" seguirá hoje para Buenos Aires

Com destino à Argentina, deixará hoje o cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, o barco "Aldebaran", um dos oito concorrentes brasileiros à Regata "Buenos Aires-Rio".

O "Aldebaran" é um iate da "Classe A", podendo-se dizer que sua construção foi feita especialmente para a Regata "Buenos Aires-Rio". Não foram poucas as dificuldades para seu aparelhamento completo, todavia, o seu comandante — Joaquim Pádua Soares — estava disposto a competir ainda que seu barco não preenchesse todos os requisitos de confôrto. Felizmente, porém, tudo foi feito e o "Aldebaran" poderá largar em boas condições.

Na tripulação do comandante Joaquim Pádua Soares, viajarão as seguintes pessoas: Klaus Workle, Otávio Barbosa, André Francisco Sá, Hélio Azevedo e Bruno Senfft, todos tripulantes; e Helga Wittenstein, que dirigirá a cozinha de bordo.

AMANHÃ O "SINDBAD"

Amanhã, será a vez do "Sindbad" deixar o país, largando do Rio Iate Clube, em Niterói, sob o comando de Alcides Lopes.

SÁBADO O "VENDAVAL"

O "Fita Azul" da vela sul-americana, o "Vendaval" deixará a Guanabara na tarde de sábado, tendo em seu comando Fernando Pimentel Duarte, filho do saudoso Pimentel Duarte.

NATAÇÃO

Estão previstas para sexta-feira as eliminatórias do Campeonato Carioca Feminino, cujas provas serão efetuadas nos dias 16 e 17 do corrente, respectivamente, no Fluminense (à noite) e no Guanabara (à tarde).

Kanela escolherá o novo treinador para o Flamengo

Esperada hoje a resposta de Fletas Solich

Togo Renan Soares (Kanela) decidirá sôbre a escolha do novo técnico do Flamengo. O treinador da equipe de basquetebol foi autorizado a cuidar do assunto pelo presidente Gilberto Cardoso.

FLETAS SOLICH EM PRIMEIRO PLANO

A principio Kanela tem em mente o nome do técnico paraguaio Fletas Solich. Para contratá-lo, já iniciou as "demarches", apresentando uma proposta. A resposta é esperada para hoje à tarde.

A CONQUISTA DE PLACIDO

Por outro lado, a conquista de Plácido é vista com agrado. Contudo, as "demarches" estão na dependência do pronunciamento do preparador paraguaio.

ONDINO CONTINUARA NO BANGU

O nome de Ondino Viera também estava na agenda de Kanela. Todavia, ontem, Ondino concordou em renovar contrato com o Bangu por mais um ano, encerrando dessa forma a questão. Assim, entre Fletas Solich e Plácido surgirá o futuro preparador da equipe da Gávea.

GILBERTO CARDOSO

Autorizou Kanela a escolher um técnico de futebol para o rubro-negro

Clubes em Revista

AMÉRICA

Ontem houve um treino individual para os profissionais. Rubens reapareceu refeito da intoxicação de que fôra acometido. Genê não participou da prática por ter sido licenciado; Leonidas regressará hoje de Jacarèzinho. Osvaldinho, Guilherme e Jorginho não tomaram parte do ensaio por estarem sob cuidados médicos.

BANGU

Os banguenses realizaram um ensaio individual. Zizinho, Menezes e Fernando foram poupados por estarem sob cuidados médicos. Ondino falou aos jogadores apontando as falhas do time no jôgo contra o Fluminense. Todos os jogadores considerados aptos participaram do jogo de basquete, corridas e ginástica.

BOTAFOGO

Os botafoguenses realizaram ontem um individual com a participação de todos os jogadores. Hoje à tarde haverá um treino coletivo. O Prêmio pela vitória sôbre o Olaria foi de mil cruzeiros para os titulares e trezentos cruzeiros para os aspirantes.

BONSUCESSO

O Conselho Deliberativo deverá reunir-se amanhã para tomar conhecimento das renúncias do presidente e do vice-presidente. Nessa ocasião deverá se proceder a eleição dos ocupantes para os cargos vagos. Ontem houve individual em Teixeira de Castro e hoje será realizado um ensaio coletivo.

MADUREIRA

Plácido realizou ontem um rigoroso ensaio individual. Evaristo e Paulinho foram dispensados do ensaio. Hoje haverá um treino coletivo para o jogo com o Bangu. Silvinho foi ao Espírito Santo licenciado pelo Clube.

CANTO DO RIO

Os jogadores do Canto do Rio iniciaram ontem os preparativos para o jogo com o América com um ensaio individual. Todos os jogadores apresentaram-se bem. Hoje haverá novo ensaio individual.

Flavio foge das ondas viajando para B. Aires

Já com o atestado liberatório na bagagem, Flávio e Florita seguem hoje, às 20 horas

Fugindo das trovoadas e com o atestado liberatório fornecido pelo Flamengo na mala, Flávio Costa viajará, hoje, às 20 horas, para Buenos Aires, via Santiago. Êle e a espôsa vão descansar e espairecer na Argentina, onde poderão andar mais tranquilamente, onde encontrarão mais sossêgo no quarto de hotel, longe dos telefones, longe das perguntas (sempre as mesmas, sempre repetidas), e até das vaias e dos aplausos.

Flávio vai em férias. Para não ser molestado — "para que não pensem, em Buenos Aires, que a minha presença é uma ameaça a Stabile, que eu vou roubar o posto de Stabile, ganharei o interior da Argentina", diz êle, com o resto de bom humor que ainda lhe sobra.

Depois de 15 dias, Flávio Costa deverá voltar ao Rio, para, então, acertar os últimos pormenores de seu reingresso no Vasco da Gama.

Será ou não ratificada amanhã a presença das cariocas no Pré-Mundial de Basquete

Faltam ainda algumas passagens e a cobertura de pequenas despesas — Hoje, todavia, será realizado o primeiro treino das "estrêlas" metropolitanas

Sòmente amanhã, em reunião da diretoria da F. M. B., será ratificada a participação da equipe carioca no "Torneio Pré-Mundial de Basquetebol Feminino".

Muito embora o deputado Luiz Gama Filho, tenha posto à disposição da entidade, uma camioneta para 13 pessôas, precisa ainda a F. M. B. de conseguir mais algumas passagens e fazer face às despesas que tais viagens acarretam.

O PRIMEIRO TREINO

Como as possibilidades de uma desistência parecem remotas, a F. M. B. marcou para a noite de hoje, o primeiro treino da seleção carioca. Será êle efetuado às 20 horas, na quadra do Riachuelo.

TÉCNICO E "ESTRELAS"

Outro técnico será experimentado na direção da equipe metropolitana: Charles Borer. Sua credencial está na orientação imprimida ao Grêmio de Quintino, campeão invicto da cidade.

Dezoito jogadoras foram chamadas para colaborar na organização do quadro carioca. Seis pertencem ao Grêmio de Quintino: — Nivea, Irani, Glicínia, Ivone, Dirce e Eugênia; quatro são do Vasco da Gama: — Nair, Otilia, Carminha e Celma; outras quatro virão do Fluminense: — Marli, Wanda, Laura e Maria Lúcia; três sairão do Flamengo: — Carmen Castelo Branco, Gizelia e Hanelore; e uma do Carioca E. C.: — Ruth.

O "CASO" NIVEA

A jogadora Nivea, talvez não possa participar do exercício de hoje. Desde que seja forçada a se ausentar do Rio (a fim de visitar pessôa de sua família que se encontra enferma, na Paraíba), Nivea não poderá comparecer aos primeiros treinos.

Não deverá ocorrer, todavia, outra convocação, pois existem possibilidades de Nivea retornar para os trabalhos finais. Como se trata de jogadora com bastante experiência de seleções (é inclusive vice-campeã sul-americana), justifica-se a exceção.

AS PAULISTAS

Também hoje serão iniciados os treinamentos da Seleção de S. Paulo (capital), para o Pré-Mundial de Basquetebol Feminino.

As paulistas treinarão às segundas, quartas e sextas-feiras, sempre às 19,30 horas, no ginásio do Pacaembu ou do SENAC.

Foram convocadas as seguintes jogadoras: — Coca, Iracema, Wanda, Iolanda, Zuzu e Ruth (Pinheiros); Lola, Ferrari e Lili (Sirio Libanês); Cida e Marilia (Descalvado); Rosália (Corintians); Anésia e Noêmia (Ipiranga); e Luzineia (São Paulo F. C.).

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 928 — QUARTA-FEIRA — 7 DE JANEIRO DE 1953

Que será?...

DALLAS — Durante duas horas, foi visto no espaço um objeto brilhante, colorido "como uma ponta de flecha", que "não era de forma alguma uma estrêla ou um avião".

Vários policiais afirmam tê-lo visto. Um dêles descreveu o objeto como tendo "côres verde-alaranjado-vermelho, em forma de flecha, com a parte dianteira verde e asas que desprendiam luz branca e produziam zumbido".

Outro disse que o objeto mudou de côr, de alaranjado a vermelho brilhante, e acrescentou: "Posso assegurar que não se tratava de um avião".

Por sua vez, Wyle Moore, que estava de guarda na tôrre de contrôle do aeródromo, disse que localizou o objeto, o qual ia a uma velocidade extraordinária e se elevou com rapidez vertiginosa.

Na opinião geral de pilotos que também viram a estranha "coisa", avançava o objeto com uma velocidade de 2.000 milhas por hora.

Moore, que monta guarda na tôrre desde a idade de 14 anos e que foi pilôto durante 27, disse: "Eu tenho que saber distinguir entre uma estrêla e um avião, porém "isso" não era uma coisa nem outra". (UP).

UM HOMEM QUE O BRASIL ESTÁ CONHECENDO - II

O ESTUDANTE QUE RESOLVIA "CASOS"

Aprendia e ensinava — Voluntário de 32 garantiu o direito dos adversários — Aprendiz de dançarino — Cinco horas de sono

— AO entrar na Politecnica, êle seguia seu pai que era um apaixonado da engenharia hidráulica, — diz dona Maria Dulce Nogueira Garcez, falando de seu filho Lucas. — Quando cursava o quarto ano ginasial já ensinava latim, português, literatura e matemática. Tinha turmas de alunos. Ensinava no porão desta casa. Acabou por se especializar em matemática e nesta matéria tinha dezenas de alunos particulares. Já então ganhava quase tanto quanto o pai, funcionário da Secretaria da Viação. Quase tudo o que ganhava entregava a meu marido, tornando-se assim, valioso no sustento da família, cada vez mais numerosa.

Líder

DURANTE os cinco anos que o estudante Lucas Nogueira Garcez cursou a Escola Politécnica, há tôda uma sucessão de episódios interessantes a narrar, que bem revelam seu caráter e temperamento. Dois de seus colegas contaram-nos vários dêles.

Informou-nos o primeiro que Lucas Garcez sempre foi um líder de classe. Participava com entusiasmo dos movimentos reivindicatórios. Colaborava nos jornais... bissextos que surgiam na Escola e ao mesmo tempo que estudava, era professor de estabelecimentos secundários.

Era bom latinista, dizem.

Ao colega n.º 1

O FUTURO engenheiro era cuidadosíssimo com tudo o que lhe pertencia — diz um seu colega. Tinha, por exemplo, o hábito de numerar os cadernos. E foi num dêstes cadernos, o de Termodinâmica, do 4.º ano, que seus colegas apuseram uma dedicatória: "Ao Colega n.º 1, o caderno n.º 2". Todos assinaram.

Os "casos"

UMA coisa que de início ninguém prestava atenção, mas que aos poucos começou a ser notada era sua maneira de resolver os "casos" que surgiam.

Lembram seus dois colegas que sempre que surgia qualquer mal-entendido na turma todos corriam ao encontro do Lucas, para saber sua opinião. Êle, que era muito ponderado, dava então seu veredicto. Dificilmente deixava de ver seguido o que, por assim dizer, determinava. Desta forma ia-se tornando cada vez mais querido de todos.

Calma!

ESTA virtude de apaziguador é confirmada por muita gente. Êle impunha respeito como amigo. As partes que o faziam mediador sempre aceitavam suas decisões. E isto porque era dotado de senso de justiça. Certa vez surgiu um caso difícil. Quando foi fundado o Colégio Universitário (curso intermediário entre o colégio e a faculdade) os que já haviam entrado sem trote queriam dar trote nos do 1.º ano. Êstes não se conformavam. Chegou a haver alguns sopapos. Tudo ameaçava degenerar. Então chamaram o Lucas para pacificar a situação.

Êle entrou na classe do 2.º ano e no meio da maior balbúrdia, falando com energia, acabou impondo silêncio. Depois, com tôda a serenidade, conseguiu harmonizar os pontos de vista contrários.

Soldado de 32

NA revolução de 1932, os laboratórios da Escola Politécnica transformaram-se em autênticas fábricas de munições, manipulando-se granadas, lança-chamas, armas diversas. Grande parte dos alunos, suspensas as aulas, entregou-se ardorosamente a essa tarefa, ao lado dos professôres. Alguns alunos, mais ardorosos ainda, resolveram marchar ao front a fim de combater. Entre êstes estava Lucas, voluntário da primeira hora, que se enfileirou no 6.º Batalhão da Fôrça Pública e seguiu para o Vale do Paraíba.

Situação difícil

CESSADA a luta, a Politécnica recomeçou as aulas. Registrou-se então um movimento de repulsa contra os que haviam cruzado os braços, não participando da Revolução. A maioria dos acadêmicos resolveu impedir a entrada daqueles que consideravam indignos de frequentar a escola. Pensou-se na expulsão dos indiferentes aos ideais de 32. Houve tentativas de linchamento. Houve reuniões extraordinárias na sede do Centro. Surgiu em cena o jovem Lucas Nogueira Garcez. Falando como voluntário, exigiu, nas reuniões do Centro, garantias para aquêles que por questão de consciência haviam mantido indiferença em relação à causa revolucionária.

Vida social

ÊSSES mesmos antigos colegas do atual governador, após contarem os episódios da revolução constitucionalista, evocam um dos problemas que mais preocupavam o Lucas: o de, quando casar, ter de vestir casaca:

— Não saberei vestir. Acho uma coisa ridícula.

Hoje, porém, êle é obrigado a vestir de tudo.

Dizem seus companheiros, difícil de acreditar, que êle tenha se acostumado à casaca.

Preocupação

OUTRA preocupação sua, esta de caráter mais sério, era relativamente aos problemas sociais, embora não os estudasse profundamente. Afirmava sempre aos amigos que estava fracassando em ficar com a família na capital. Achava que havia enormes problemas no interior do Estado e era lá que a presença do engenheiro se fazia necessária.

5 horas de sono

DIZEM que ainda hoje Garcez conserva o velho hábito de dormir quatro horas, no máximo cinco, por noite. No seu tempo de estudante, deitava-se à meia-noite e levantava-se às 4. Tinha assim um total de 20 horas diárias para assistir as aulas e lecionar nos colégios onde era professor. Quanto aos seus alunos particulares, às vêzes eram tantos que Garcez era obrigado a não aceitar novos e a "dar" a outros professores os que excediam suas possibilidades.

Namoradas e dança

ASSIM mesmo, porém, com tôda essa vida carregada de afazeres, às vêzes havia tempo para alguma festa ou então para ir remar na Atlética S. Paulo ou escalar o Jaraguá...

Em relação às namoradas era avêsso. Nunca teve muitas, ao que parece. Êle e um seu amigo do remo eram dos únicos da turma que não sabiam dançar. Mas, houve tanta insistência dos colegas, que acabaram por entrar numa escola do gênero. Tempos mais tarde, a rapaziada reuniu-se para ir ver o progresso dos dois. Foram até à escola de danças e qual não foi a surprêsa de todos, quando chegando ao salão de aprendizado, viram Lucas e seu companheiro dançando na "escola", desajeitadamente, com a maior seriedade dêste mundo. (S. Paulo, da Sucursal).



O GOVERNADOR GARCEZ E SUA ESPÔSA

O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

PRIMEIRA HISTÓRIA

MORAVA eu no Boscaccio, na Bassa, com meu pai, minha mãe e meus onze irmãos: eu, que era o mais velho, não completara ainda doze anos e Chico, o mais novo, não havia chegado aos dois. Minha mãe me entregava tôda manhã uma cesta de pão, um sa..inho de mel ou de castanhas doces; meu pai nos enfileirava no terreiro e nos fazia rezar, em voz alta, o "Padre Nosso". Depois íamos com Deus e voltávamos à boca da noite.

Os nossos campos não tinham fim e podíamos correr um dia inteiro sem atingir os seus limites. Meu pai não pronunciava uma só palavra, mesmo que lhe tivéssemos pisado três lotes inteiros de trigo em germinação ou que arrancássemos uma fileira de vides. Mas não nos deixava desocupados, inventando sempre algo novo.

Até o Chico, que tinha apenas dois anos, a boca pequenina e vermelha, os olhos grandes com pestanas compridas e cachos na fronte, como um anjo, não deixava escapar um único marreco que lhe chegasse ao alcance.

Depois, cada manhã, apenas saíamos, chegavam à fazenda velhas com cestos cheios de marrecos, de frangas, e de pintos assassinados, e minha mãe, para cada cabeça morta, dava uma cabeça viva.

Tínhamos mil galinhas que bicavam nossos campos, mas quando se queria pôr algum frango na panela, era preciso comprá-lo.

Minha mãe sacudia a cabeça e continuava a trocar marrecos vivos por marrecos mortos. Meu pai fechava a cara, cofiava os longos bigodes e interrogava, carrancudo, as mulherzinhas para saber qual dos doze tinha dado o golpe.

Quando alguma dizia que fôra o Chico, o menorzinho, meu pai fazia contar de novo, três ou quatro vêzes, a história, como fizera par alançar a pedra, e se era uma pedra grande e se havia atingido o marreco no primeiro golpe.

Soube dessas coisas muito tempo depois. Então nem pensava nelas. Lembro uma vez em que, enquanto o Chico se lançava sôbre um marreco que passava distraído em meio a um pequeno prado escalvado, estava eu com os outros dez postado atrás de uma grande moita, e vi meu pai a vinte passos de distância, fumando o cachimbo à sombra de um enorme carvalho.

Depois que Chico despachou o marreco, meu pai foi-se embora tranquilamente, com as mãos nos bolsos. Eu e os meus irmãos agradecemos ao bom Deus.

— Não percebeu nada, disse eu à meia-voz aos irmãos. Mas não podia entender que meu pai andara escondido a manhã tôda, como um ladrão, para chegar a ver como Chico matava os marrecos.

Mas estou fugindo ao assunto. Este é o defeito de quem guarda muitas recordações.

Devo dizer-lhes que o Boscaccio era uma região onde ninguém morria, devido ao extraordinário ar que ali se respirava.

Por isso, parecia impossível que uma criança de dois anos pudesse adoecer.

No entanto, Chico adoeceu, e sèriamente. Uma noite, quando íamos voltar para casa, Chico caiu de repente e começou a chorar. Depois, parou de chorar e ficou como adormecido. Não quis acordar e tomei-o nos braços.

Chico escaldava, parecia cheio de fogo por dentro. Então, nós todos ficamos com um medo terrível. O sol descia e o céu estava preto e vermelho. As sombras se alongavam. Abandonamos Chico no meio do capim e fugimos, gritando e chorando, como se alguma coisa misteriosa e terrível nos perseguisse.

— Chico está dormindo e escaldando! Chico tem fogo dentro da cabeça! solucei, assim que me vi diante de meu pai.

Meu pai, bem me lembro, apanhou a espingarda de dois canos, carregou-a, meteu-a debaixo do braço e o seguimos sem nada dizer, caminhando bem junto a êle. Já não tínhamos medo porque nosso pai era capaz de fulminar uma lebre a oitenta metros de distância.

Chico estava largado no meio da erva escura, e, com a longa camisola branca e os cachos na testa, parecia um anjo do bom Deus que tivesse perdido uma asa e caído no campo de trevo.

No Boscaccio, ninguém morria, e quando se soube que Chico estava mal, todos sentiram uma tristeza enorme. Dentro das casas falava-se em voz baixa. Andava pela região um forasteiro perigoso e ninguém ousava abrir à noite uma janela, temendo ver, no jardim iluminado pelo luar, a "velha" vestida de negro e com a foice na mão.

Meu pai mandou buscar na charrete três ou quatro doutores famosos. E todos apalparam Chico e encostaram o ouvido nas costas dêle. Depois olharam para meu pai, sem dizer nada.

Chico continuava a dormir e a arder. O seu rosto estava mais branco do que o lençol. Minha mãe chorava junto a nós e não queria comer. Meu pai não se sentava e continuava a cofiar os bigodes, sem dizer palavra.

No quarto dia, os três últimos doutores, que haviam chegado juntos, abriram os braços e disseram a meu pai:

— Só o bom Deus pode salvar o seu filho.

Lembro que era de manhã. Meu pai fez com a cabeça um sinal e nós o seguimos para o terreiro. Depois, com um assobio, chamou os empregados: entre homens, mulheres e crianças, eram cinquenta.

Meu pai era alto, magro e forte, com longos bigodes, um chapelão, o jaleco apertado e curto, as calças justas nas coxas e as botas altas. (Em moço tinha estado na América e vestia-se à americana). Dava medo quando se plantava de pernas arqueadas, diante de alguém. Meu pai plantou-se, de pernas arqueadas, diante da sua gente e disse:

— Só o bom Deus pode salvar o Chico. De joelhos, é preciso rezar ao bom Deus para salvar o Chico.

Todos nos ajoelhamos e começamos a rezar, em voz alta, ao bom Deus. As mulheres diziam coisas e nós, os homens, respondíamos: Amem.

Meu pai ficou de braços cruzados, firme como uma estátua, diante de nós até às sete da noite e todos rezávamos porque tínhamos medo de papai e porque queríamos bem ao Chico.

Às sete da noite, quando o sol começava a desaparecer, veio uma mulher chamar o meu pai. Acompanhei-os.

Os três doutores, pálidos, estavam sentados à volta da cama do Chico.

— Piorou, disse o mais velho. Não chega até amanhã.

Meu pai não disse nada, mas senti que a sua mão apertava fortemente a minha.

Saímos. Meu pai tomou a espingarda de dois canos, carregou-a, pô-la a tiracolo, apanhou um grande embrulho e mo entregou.

— Vamos, disse.

Caminhamos pelos campos. O sol se escondera atrás do último bosque. Escalamos o muro de um jardim e batemos a uma porta.

O padre estava só em casa e comia à luz de uma lanterna. Meu pai entrou sem tirar o chapéu.

— Reverendo, disse meu pai, Chico está mal e só o bom Deus pode salvá-lo. Hoje, durante doze horas, sessenta pessoas rezaram ao bom Deus, mas Chico piora e não chega até amanhã.

O padre olhava meu pai com olhos espantados.

— Reverendo, continuou meu pai, sòmente tu podes falar ao bom Deus e fazê-lo compreender em que pé estão as coisas. Faze com que êle entenda que se Chico não ficar bom eu jogo tudo isto pelos ares. Naquele embrulho, há cinco quilos de dinamite para mineração. Não ficará um só tijolo em pé em tôda a igreja. Vamos!

O padre não disse uma palavra. Levantou-se, seguido pelo meu pai, entrou na igreja, ajoelhou-se diante do altar e juntou as mãos.

Meu pai estava no meio da igreja, com a espingarda debaixo do braço, as pernas arqueadas plantado ali como um rochedo. No altar ardia apenas uma candeia e todo o resto estava na escuridão.

Cêrca da meia-noite, meu pai me chamou:

— Vai ver como está o Chico e volta correndo.

Voei pelos campos, cheguei em casa com o coração na boca. Depois voltei correndo ainda mais.

Meu pai estava ainda ali mesmo, firme, as pernas arqueadas, a espingarda debaixo do braço, e o padre rezava de bruços nos degraus do altar.

— Papai! gritei, com o último alento. Chico melhorou! O doutor disse que está fora de perigo! Milagre! Todos estão rindo de contentes!

O padre levantou-se. Suava e seu rosto estava desfeito.

— Está bem, disse bruscamente meu pai. Depois, enquanto o padre olhava, boquiaberto, tirou da algibeira uma nota de mil e enfiou-a na caixa de esmolas.

— Pago pelo que me fazem, disse meu pai. Boa noite.

Papai não se gabou dessa façanha. Mas no Boscaccio ainda hoje há excomungados que dizem que daquela vez Deus teve medo.

Esta é a Baixada, terra onde a gente deixa de batizar os filhos e blasfema, não porque negue Deus mas para lhe fazer despeito. E será distante uns quarenta quilômetros ou menos da cidade; mas, na planície recortada de diques, onde não se vê além de uma sebe ou de curva do rio, cada quilômetro vale por dez [illegible] E a cidade [illegible] coisa do ou[illegible] tro mun[illegible] Eu me lem[illegible] bro: [illegible]

AMANHÃ
Segunda história

Homens que não quiseram ser Papa e Cardeal

EVOCANDO O EPISÓDIO NA CRIAÇÃO DE NOVOS CARDEAIS

GEORGE SALERNO, da U.P.

CIDADE DO VATICANO — A criação de novos cardeais no dia 12 do corrente faz lembrar o caso de um homem que se recusou a ser cardeal e o de um outro que não quis ser Papa.

Em 17 de maio de 1706, o Papa Clemente XI convocou um consistório para criar novos cardeais. Um dos nomes em sua lista era o de Gabriele Filippucci, um famoso advogado que aceitara vários cargos na administração jurídica do Estado Papal.

Quando Filippucci soube que Clemente XI o havia incluído na lista dos novos cardeais, escreveu-lhe uma elaborada carta explicando porque não poderia aceitar a honra. O documento foi lido no consistório.

O Papa Clemente XI e todo o Sagrado Colégio de Cardeais se impressionaram com o ato de humildade de Filippucci, e o Papa pediu a padre conhecido como grande argumentador que induzisse Filippucci a reconsiderar sua decisão.

Mas o advogado continuou recusando mesmo a tornar-se padre, e Clemente, que estava ansioso para ver o Sagrado Colégio com o seu quadro de 70 membros completo, designou a monsenhor Michelângelo de Conti para a vaga. De Conti, mais tarde, tornou-se o Papa Inocêncio XIII.

No século XIII ocorreu um caso único na história da Igreja, quando alguém, voluntàriamente, renunciou ao pontificado depois de ter sido eleito Papa contra a sua vontade.

Após a morte do Papa Nicolau IV, em 1292, o pontificado permaneceu vago por dois anos, enquanto as várias correntes não chegavam a um acôrdo sôbre quem deveria ser o novo Papa. As facções em desacôrdo não eram, individualmente, bastante fortes para conquistar para o seu candidato o número de votos exigido. Finalmente, o Sagrado Colégio decidiu eleger um candidato de conciliação, que seria satisfatório para todos.

Escolheram um hermitão, Pietro del Murrone, que por vários anos vivia numa grota, isolado da humanidade. Era considerado por todos como uma figura quase sagrada por sua condição de homem extremamente devoto.

Pietro del Morrone relutou em se envolver na luta e protestou em lágrimas, alegando que desejava apenas viver a sua vida isolada e que não desejava a honra de ser Papa.

Mas o Sagrado Colégio, determinado a romper com o impasse de dois anos, insistiu e trouxe-o para Roma, onde foi coroado Papa Celestino V.

Durante doi sanos Celes-

Durante dois anos Celestino V pontificou infeliz. Por fim, permitiram-lhe abdicar em favor de Benedetto Caetani, que se tornou Bonifácio VIII. Um dos primeiros atos do Papa Bonifácio foi confinar Celestino num castelo perto de Roma, onde êle morreu dois anos mais tarde.

Dante, na parte do Inferno da Divina Comédia, aponta Celestino ao inferno por sua "grande recusa", mas êle foi canonizado pela Igreja em 1313, como Santo Celestino V.

BUCK ROGERS







CASOS DE POLÍCIA





